ANNO LXIX — QUARTA-FEIRA 22 DE NOVEMBRO DE 1893 — NUMERO 266

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SÃO NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGLATERRA

Os Srs Amedée, Prince & C., residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . 16$500
Por um anno adiantado. . . 33$000
Numero avulso do mesmo dia. . $100

Telegrammas

Official

RIO DE JANEIRO, 20 de Novembro de 1893.

Ao Governador do Estado.
Recife.

Tem havido bombardeio entre fortalezas barra e Villegaignon, e bem assim entre navios revoltosos e Nictheroy, onde o governo artilhou recentemente o forte de Gragoatá.

Ministro do Interior.

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇAO
INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA
POR
HERBERT SPENCER

CAPITULO II

A Educação Intellectual

As verdades relativas aos numeros, á fórma ás relações de posição foram todas originariamente tiradas d s objectos, e apresentar essas verdades ás crianças sob uma fórma concreta é facultar lhes o estudo que a raça tambem seguio. Dentro em pouco veremos, talvez, que lhes não é possivel estudal-as por qualquer outra maneira; porque se tivessem de recebel-as como abstracções ficariam para ellas sem significação até que vissem que eram confirmações daquillo que intuitivamente tinham descoberto.

Mas de todas as mudanças que se effectuaram, a mais importante é o crescente desejo de tornar o estudo uma occupação agradavel e não enfadonha, desejo baseado na mais ou menos distincta percepção de que o trabalho intellectual que agrada á criança em cada anno da sua vida é precisamente aquelle que mais convem á sua saude e inversamente. E' opinião já bastante aceita que o apparecimento do desejo de aprender qualquer genero de conhecimentos implica a aptidão do espirito para a sua acquisição e carece della para o seu progresso, e que, por outro lado, a repugnancia sentida por outro qualquer genero de informações é signal de que este lhe foi prematuramente apresentado sob uma forma impropria. Este facto deu origem ás tentativas de se tornar a educação um trabalho facil e interessante, ao estudo sobre o valor das distracções da educação, á prohibição das cantigas das amas e dos contos de fadas. Os nossos programmas de educação vão diariamente amoldando-se á opinião das crianças.

A criança prefere este ou aquelle genero de estudos? acha-lhe gosto? perguntamos nós constantemente. «Devemos condescender com o desejo natural de variedade que ella tem, diz M. Marcel, e a satisfação da sua curiosidade deve ser combinada com os seus progressos.» «As lições, nota elle ainda, devem ser suspensas logo que a criança mostre symptomas de cansaço.» E assim se deve proceder em todo o curso da educação. A mudança da educação effectuada nos tempos modernos manifesta se ainda nas pequenas interrupções das horas da aula, nas excursões feitas pelo campo, nas leituras recreativas, em cantos coraes e com aspectos similhantes. O ascetismo desappareceu da educação como desappareceu da vida e o intuito geral da legislação politica—a sua tendencia para promover a felicidade dos cidadãos—tornou-se, em grande parte, o intuito da legislação para as escolas e para os quartos das crianças.

Qual é agora a caracteristica commum destas diversas mudanças? Não é uma conformidade progressiva com os methodos da Natureza? O abandono do estudo forçado prematuro contra o qual a Natureza se revela, deixando se os primeiros annos da vida ao desenvolvimento dos membros e dos sentidos é uma prova disto.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo do Estado de Pernambuco

EM ADDITAMENTO AO EXPEDIENTE DO DIA 20 DE OUTUBRO DE 1893

Officios:

Ao Sr. tenente-coronel Antonio Geraldo de Souza Aguiar, chefe da commissão da construcção do lazareto deste Estado, na ilha de Fernando de Noronha. — Accusando o recebimento de vosso officio de 17 do corrente, declaro vos, em resposta, que nesta data expeço ordem ao director do presidio de Fernando de Noronha no sentido de ser prestado o auxilio de que precisa a commissão incumbida da construcção do Lazareto e recommendo áquelle funccionario que informe sobre o assumpto da 2ª parte do citado officio, relativo as casas, depositos d'agua, guindastes e materiaes existentes na Ilha Rata

Retribuo-vos os protestos de consideração e estima.

— Ao director do presidio de Fernando de Noronha.—Tendo de ser iniciada a installação dos trabalhos da construcção do Lazareto deste Estado, nessa ilha, conforme participou-me em officio de 17 do corrente, o tenente-coronel Antonio Geraldo de Souza Aguiar, chefe da respectiva commissão, recommendo que presteis a mesma o auxilio de que possa necessitar para o cabal desempenho da incumbencia de que se acha encarregada, relativo a accommodação do material e acquisição do pessoal operario habilitado ahi existente.

Outro sim, recommendo que informeis se existem na Ilha Rata casas, depositos d'agua, guindastes e materiaes pertencentes a companhia que funccionou nessa Ilha, cumprindo que no caso affirmativo declareis si as casas e os alludidos materiaes estão abandonados e podem ser utilisados pela commissão, sem onus para os cofres publicos.

EM ADDITAMENTO AO EXPEDIENTE DO DIA 27 DE OUTUBRO DE 1893

Acto:

O governador do Estado tendo em vista o officio de 24 de Agosto ultimo do prefeito do municipio de Jaboatão sobre o qual versam as informações ns. 240 e 758 de 1 e 15 de Setembro findo do inspector geral da Instrucção Publica e do Thesouro e o parecer de 27 do mesmo mez do Dr. procurador geral do Estado, resolve declarar que fica em disponibilidade o professor da cadeira de Tigipió, Dalvino da Fonseca Lyra, ficando assim sem effeito a portaria de 14 de Março do corrente anno na parte relativa ao mesmo professor—Fizeram-se as necessarias communicações.

EXPEDIENTE DO DIA 30 DE OUTUBRO DE 1893

Officios:

Ao presidente do Superior Tribunal de Justiça.—Transmitto vos, para os fins convenientes, o incluso extracto da sentença proferida pelo Real Tribunal Criminal Prussiano de Geestemund, contra John Booney, natural d'este Estado, remettido pelo Sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores em officio n. 1119, de 13 do corrente.

— Ao Dr. procurador geral do Estado.—Transmittindo-vos copia dos officios do umentados do Dr. procurador da Santa Casa de Misericordia de 11 de Abril, 1 de Maio e 28 de Agosto do corrente anno e da informação da commissão examinadora do extincto corpo de policia regional de 5 de Setembro ultimo, recommendo-vos que promovaes a responsabilisação effectiva do capitão Francisco de Assis Ferreira de Magalhães e de quem se achar em culpa pelos desvios das quantias mencionadas nos referidos documentos.

— Ao presidente do Concelho Municipal de Olinda.—De posse do officio em que me communicaes ter marcado o dia 30 de Novembro para eleição de prefeito desse municipio em consequencia da vaga aberta pela renuncia do coronel José Joaquim Antunes, declaro-vos que não procede a citação que fazeis da lei n. 4 de 10 de Setembro de 1891, pois não deveis ignorar que o assumpto é regido pela lei, posterior aquella, n. 52 de 3 de Agosto de 1892

Segundo o art. 19 dessa lei desde que a vaga de prefeito tenha lugar no primeiro anno proceder-se-á a nova eleição, e «a contrario sensu» desde que essa vaga occorrer depois de passado esse anno não terá lugar semelhante eleição, cabendo ao sub-prefeito exercer o cargo de chefe do poder executivo municipal pelo tempo restante do triennio.

O legislador tendo marcado um anno para que se constituissem os municipios sob pena de annexação, não contou esse anno da data da installação do respectivo concelho municipal, nem mesmo da de sua eleição: antes determinou no art. 4.º § unico das disposições transitorias da lei n. 52 que esse anno seria contado da «data dessa lei» é, de 3 de Agosto de 1892. Essa é pois a origem para a contagem do triennio municipal para todos os effeitos, o que vos declaro para os dev dos fins.

EXPEDIENTE DO DR. SECRETARIO

Officios:

Ao inspector do Thesouro do Estado.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado manda communicar vos que nesta data, exarou na petição de Manoel Joaquim Pereira, de que trata vossa informação n. 893, de 25 do corrente, o seguinte despacho:

«Em face das instrucções de 27 de Julho de 1883, não tem lugar o que requer».

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. Dr. governador, communico-vos que o bacharel Augusto Frederico de Siqueira Cavalcante, em data de 28 do corrente, assumio o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Ipojuca, visto ter sido removido do de Quipapá ao qual é annexo o de Panellas, por acto de 20 do referido mez.

— Ao mesmo.—De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, communico-vos que em data de 27 do corrente, o cidadão Manoel Antonio de Azevedo Jardim, assumio interinamente o exercicio do cargo de promotor publico do municipio de Garanhuns, visto ter sido nomeado pelo respectivo juiz de direito.

— Ao Sr. major do estado maior de 2.ª classe Joaquim Jorge de Mello Filho.—O Exm. Sr. Dr. governador do Estado, manda communicar vos, para vosso conhecimento e fins convenientes que o Sr. general commandante do 2.º districto militar por officio n. 4480, de hoje datado concedeu permissão afim de que possaes aceitar a commissão de inspeccionar o corpo policial.

EXPEDIENTE DO DIA 31 DE OUTUBRO DE 1893

Actos:

O governador do Estado, resolve considerar sem effeito o acto de 31 de Agosto ultimo, pelo qual foi removido o bacharel Manoel Moraes de Albuquerque do cargo de promotor publico do municipio de Petrolina para o de Flores.—Communicou-se ao Dr. juiz de direito.

— O governador do Estado, resolve considerar sem effeito o acto de 9 de Setembro ultimo pelo qual o bacharel Pedro Marques Cavalcante de Albuquerque foi removido do cargo de promotor publico do municipio de Cimbres para igual cargo no de Floresta e removel-o para o de Correntes, onde assumirá o exercicio dentro do prazo de 25 dias.—Communicou-se ao Dr. juiz de direito.

— O governador do Estado, resolve nomear o bacharel Atilio Pereira de Souza Lima para o cargo de promotor publico do municipio de Flores, devendo assumir o exercicio dentro do praso de 40 dias.—Communicou-se ao Dr. juiz de direito.

— O governador do Estado, resolve considerar sem effeito o acto de 24 do corrente pelo qual o bacharel João Chacon foi nomeado promotor publico do municipio de Correntes e nomeal-o para igual cargo no de Garanhuns, onde deverá assumir o exercicio dentro do praso de 15 dias.—Communicou-se ao Dr. juiz de direito.

— O governador do Estado resolve demittir Antonio de Moraes Campello do cargo de collector das rendas do Estado do municipio de Garanhuns, e nomear para substituil-o o cidadão Paschoal Lopes Vieira de Almeida.—Communicou se ao inspector do Thesouro do Estado.

— Ao Sr. general commandante do 2· districto militar—Peço que vos digneis de conceder a necessaria licença para que sem prejuizo do serviço militar o major do estado-maior de segunda classe Joaquim Jorge de Mello Filho possa fazer parte de um outro conselho de investigação a que se tem de proceder no corpo policial.

— Ao mesmo—Accusando o recebimento de vosso officio-circular de hoje datado, agradeço-vos o convite que me dirigis para assistir á inauguração do novo Arsenal de Guerra desta capital, e prevaleço-me da opportunidade para felicitar-vos por esse facto, que se traduz em notavel melhoramento material para este Estado, a que vindes de concorrer.

— Ao inspector do Thesouro do Estado — De accordo com a vossa informação n. 899, de 27 do corrente, autoriso-vos a mandardes pagar a companhia Estrada de Ferro do Recife ao Caxangá a importancia de 38$400 proveniente de passagens concedidas por conta do Estado no mez de Abril ultimo, conforme se verifica dos documentos juntos. — Communicou-se ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a Caxangá.

— Sr. Inspector da Saúde do Porto—Para vosso conhecimento e devidos effeitos declaro-vos que do Sr. ministro do interior recebi hoje o seguinte telegramma:

«Passageiros podem embarcar no Recife paquetes Pacifico com devidas cautellas que serão presididas pelo inspector Saude Porto. Vapores seguirão Ilha Grande onde soffrerão tratamento sanitario julgado necessario.»

— Ao presidente do Concelho Municipal de Belmonte — Respondo a consulta constante de vosso officio de 4 do corrente mes, declarando que os impostos decretados no orçamento desse municipio só podem ser cobrados dos respectivos contribuintes do dia 26 de Junho ultimo, em que foi constituido o mesmo municipio.

Thesouro do Estado de Pernambuco

EM ADDITAMENTO AOS DESPACHOS DO DIA 16 DE NOVEMBRO DE 1893

Officios do Dr. Contador, sobre a pensão do Dr. Joaquim Pires Machado Portella. Em vista do parecer do Dr. Procurador fiscal, a Junta resolve que não é procedente a suspensão do recebimento da pensão de aposentado do Dr. Joaquim Pires Machado Portella, uma vez que pelos fundamentos constante do mesmo parecer, a elle não affecta o disposto na lei n. 44.

DESPACHOS DO DIA 20 DE NOVEMBRO DE 1893

Isabel Sete Monteiro Pessoa—Informe o Sr. Contador.

Manoel Parual Garcia, Carlos Estanislão da Costa Antonio Luiz de Araujo, Abrantes & C., e Azevedo & C.—Haja visto o Sr. Dr. Procurador Fiscal.

Antonio da Conceição—Informe o Sr. Dr. Administrador da Recebedoria.

Pedro Modesto de Lima—Satisfaça a exigencia da Contadoria.

— 21 —

Manoel Joaquim Leite, Anna Elisa de Oliveira Barros, Clara Olympia de Luna Freire, tenente José Francisco Paes Barreto, Jovino Rodolpho de Oliveira, Manoel Joaquim de Andrade, Francisco de Lima Terraquio e Empresa das Obras Publicas no Brazil.—Informe o Sr. Dr. contador.

José Bernardino Ferreira.—Volte ao Sr. Dr. contador.

Frei Antonio do S. Camillo Lellis, José Francisco do Rego Barreto, bacharel Euzebio Brandão da Rocha e José de Azevedo Maia e Silva Junior.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Francisca Adelaide Gomes e Companhia Industrial e Commercio de Estiva.—Informe o Sr. Dr. administrador da Recebedoria.

Pitta de Carvalho & C., e Marcellino Pedro de Souza Braga.—A Recebedoria do Estado para satisfazer a exigencia do contador.

Manoel Joaquim de Souza Mattos.—Complete o sello e volte querendo.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 21 DE NOVEMBRO DE 1893

Antonio da Conceição Souza.—Informe a 1ª secção.

Francisco José da Silva Guimarães.—Informe a 1ª secção.

Manoel Soares de Figueiredo.—Deferido.

Pitta de Carvalho & C., Marcolino Pedro de Souza Braga, Francisca Adelaide Gomes e Companhia Industrial Commercio de Estiva.—Informe a 1ª secção.

Vicente Licinio da Costa Campello.—Certifique se.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 21 DE NOVEMBRO DE 1893

Abilio Rosa das Mercez Jansen.—Cumpra-se e registre-se o titulo de nomeação retro de 17 do corrente.

Secretaria da Repartição da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 21 de Novembro de 1893.

O porteiro,
Fenelon Attico Leite.

EXTERIOR

EUROPA

Portugal

Tendo tido já occasião de alludir aos boatos de crise parcial no gabinete, que foram apreciados pela imprensa diversamente, é opportuno que aqui consigne os seus conceitos como historico do assumpto.

Em geral foi negada a existencia da crise, e isto o asseverou mesmo o «Diario de Noticias,» que ainda não perdeu os fóros de folha bem informada, sendo que o «Universal» affirmou por outro lado a necessidade da conservação do gabinete Hintze Ribeiro no interesse da integração do seu programma, apenas por ora cumprido em parte.

Os que imaginam que o governo não tem força para superar as difficuldades das circumstancias desconhecem completamente as aptidões dos ministros, a energia, a firmeza e a intelligencia do Sr. presidente do conselho. S. Exc. comprehendia muito bem a situação do paiz, e quando se assumem francamente responsabilidades enormes é do decôro dos homens de Estado não recuar um passo.

O programma do governo, annunciado solemnemente, não está cumprido. Esse programma, que a imprensa ingleza saudou como sendo o lemma mais genuino do partido liberal, está realizado unicamente na parte relativa á amnistia e ao direito de reunião. Falta a lei de responsabilidade ministerial, a reforma da administração civil e a do regimen da imprensa, de modo a dar plenas garantias de defeza aos accusados.

O Sr. presidente do conselho entendeu que taes medidas eram indispensaveis para o cumprimento da missão do governo.

Entendeu bem? Entendeu mal?

Não o discutimos, por que é inutil a discussão sobre factos consummados; o que asseveramos é que S. Exc. não abandonará o poder sem cumprir a sua promessa.

O contrario seria um desastre de primeira ordem, e na edade de S. Exc. com a comprehensão que tem dos negocios publicos, um desastre oriundo d'uma promessa leviana seria, não diremos a sua morte politica, porque os desastres felizmente não fazem mal aos estadistas, mas seguramente um facto que lhe diminuiria a autoridade de que precisa sai impôr ao partido em que occupa um logar proeminente.

A pergunta que formulou então o «Diario Illustrado»—Cahir o governo por que?—Assignou elle, que só.

Por que tem administrado com honradez e honestidade.

— Porque acabou, de vez, com as bambochatas em que o desperdicio e a veniaga se acobertavam com a «politica,» no sentido aberrativo d'esta palavra?

— Porque soube manter a ordem?

— Porque estabeleceu a tolerancia?

— Porque prendeu ladrões e procura prender os que fizeram ou consideraram a fazenda publica como roupa de francezes?

— Porque pôs um ponto final na questão dos credores externos?

— Porque augmentou as receitas publicas?

— Porque conservou em «statu quo» a circulação fiduciaria!

— Porque deu todas as manifestações de desejar viver com os principios mais liberaes, embora seja rigorosissimo no restricto cumprimento das leis?

. . . .

E mais porquês neste gosto, accrescenta o «Jornal do Commercio» que diz que por signal um d'elles é ligeiramente adoravel—o que attribue ao governo a virtude de «augmentar as receitas.»

Ah! se assim fosse, no sentido mais lato da affirmativa...!

E o mesmo «Diario Illustrado» conclue, que o governo não póde cahir.

O governo está seguro e forte como nunca esteve governo algum dos que successivamente se constituiram desde que por effeito de responsabilidades de todos, a politica sahio da sua rotação regular.

Este mesmo governo representa já um regresso á vida de onde nunca se devia ter sahido, e da onde se sahio pela cobardia dos partidos em não quererem encarar de frente as difficuldades circumstanciaes, na sua maior parte, na sua quasi totalidade extranhas á influencia d'elles.

O «Correio da Noite» porém capitula o caso sob o titulo—Todos ou nenhum—isto é, ou todo o ministerio ou nenhum ministro.

Não somos ministeriaes, diz elle; mas neste ponto queremos e devemos tomar a defeza do ministerio.

Podem os rigores do Sr. ministro das obras publicas peccar por excesso, mas se elle tivesse de padecer por esse motivo, não havia de ser uma cruz só a que se hasteasse sobre as escarpas do Golgotha. Haviam de ser sete, porque nenhum dos outros ministros fugiria ás responsabilidades que puderão ser graves, mas que são inquestionavelmente honrosas.

O Sr. Bernardino Machado não poderia ser o sacrificado, porque os seus collegas ficariam então perdidos de todo no conceito publico.

Seria um tristissimo especlaculo ver sair do ministerio o ministro que procura saber quem furta os dinheiros do thesouro e ficarem os outros, a quem o paiz attribuiria por certo proposito de esconder e encobrir aquelles que o seu collega das obras publicas ia entregar ás justiças vingadoras.

Temos censurado algumas vezes o Sr. Bernardino Machado por actos da sua administração com que não concordamos. Talvez mesmo o tenhamos de censurar ainda pela maneira como está procedendo ás suas averiguações, mas Deus livre o ministerio de o desacompanhar nessa cruzada, que poderá no Sr. Bernardino Machado raiar talvez em fanatismo, mas que é acclamada pela opinião toda como um acto de justiça e honradez.

«O Correio da Tarde» não admittindo a possibilidade da sahida do Sr. Bernardino Machado, accentua, que não acredita nella, porque por mais que queiram os habilidosos artistas das recomposições não ha meio de separar as suas responsabilidades das de todo o governo.

Além d'isso, se o facto se desse e pelas causas apontadas em publico, como uma insistencia que é um máu symptoma, o Sr. ministro das obras publicas sahiriam muito bem, pois declararia alto e bom som ter dado a sua demissão por não querer acobertar ladrões, mas os que ficariam é que ficariam muito mal, e quer-nos parecer que não seria preciso grande esforço para os fazer cahir perante o movimento geral da opinião.

E por isso o «Diario Illustrado» entende, que politicamente só bem lhe fazem as accusações levantadas contra o mesmo ministro; e de accordo nota:

De resto, o absurdo tambem tem a sua logica.

Desde que se sustentou a these de que não havendo muitos criminosos, e grúdos, ás centenas e aos milhares, era melhor deixar em paz os poucos que de verdade existissem, comprehende se a censura ao ministro pelo facto de, precisando muitas localidades de obras publicas, estas se iniciassem em qualquer parte!

Quando se quer, á viva força, lançar a terra um ministro, pelo crime nefando de se compenetrar a sério do seu papel, da gravidade das circumstancias, administrando com intelligencia honradez e economia, tudo serve, tudo se muda á vontade de quaesquer vaidades e caprichos, que alias estão tambem correndo o risco de se transformaram, de justificaveis que eram—mas por outros processos—, em disparatados e comicos.

Tudo tem a sua medida.

De resto, accusações desta ordem só fazem bem ao Sr. ministro das obras publicas. Por nós, se estivessemos nas suas condições, desejariamos mais. Podem entristecel-o, porque ninguem gosta de vêr amesquinhado o seu trabalho, quando tem a consciencia da retidão d'elle. Mas para o effeito politico?

Para o effeito politico os adversarios de S. Exc. estão-lhe levantando um pedestal, que a sua modestia de homem publico, que não quer evidencias, nunca projectou procurar para o seu nome!

Menos enthusiastico e somente orientado pela verdade dos factos, o «Diario de Noticias» expõe n'a em sua simplicidade no concernente ao boato da retirada do gabinete daquelle ministro.

Ora a verdade é que o Sr. ministro das obras publicas, tendo estado um pouco incommodado durante a manhã de quarta-feira, escreveu ao Sr. presidente do conselho dizendo-lhe que não poderia ir senão mais tarde ao conselho. Mas compareceu alli e esteve com os seus collegas discutindo a questão para que o conselho fôra especialmente convocado, a dos accordos com os credores da companhia dos caminhos de ferro portuguezes.

Esta questão, que é muito importante, tanto pelo lado economico, como pelo lado financeiro, não ficou ainda resolvida em todas as suas partes, devendo reunir novo conselho para continuar a discussão. Parece que o conselho reunirá novamente na segunda-feira para se occupar do assumpto, não havendo nenhuma razão para suppor que se não chegue a uma resolução favoravel e conveniente.

O governo, segundo parece, tem o maior empenho em não demorar esta resolução, que é esperada com certa impaciencia em algumas praças estrangeiras, e a qual se prendem interesses financeiros importantes.

E' esta a exposição dos factos que devemos considerar inteiramente conforme a verdade, não passando, portanto, de pura invenção, o pedido de demissão que tem corrido haver sido feito pelo Sr. ministro das obras publicas.

— Passou o 4 anniversario do fallecimento de S. M. D. Luiz II, data saudosa para o paiz que não póde esquecer as virtudes do bondoso monarcha e sobretudo a sua tragica e prolongada agonia.

Com assistencia de SS. MM., do ministerio, do corpo diplomatico, representantes das duas casas do parlamento, autoridades ecclesiasticas, civis e militares, altos funccionarios, officialidade do exercito e da armada, contingentes dos corpos da guarnição e grande concurso de povo, celebraram-se na séde patriarchal as solemnes exequias em suffragio do finado.

Houve as demonstrações officiaes do estylo.

S. M. a rainha D. Maria Pia foi depositar sobre o ataude do mallogrado soberano uma magnifica corôa, em seu nome, e um bouquet em nome de S. A. o Sr. infante D. Affonso.

Foi executada pela primeira vez a missa e Libera-me do maestro hespanhol D. Hilario Eslava, mestre de capella de sua magestade a rainha regente.

Um grupo de baterias do regimento de artilharia 1, formou no Terreiro do Paço, e salvou de quarto em quarto de hora, fazendo o mesmo com 21 tiros quando terminaram as ceremonias religiosas.

O regimento de infantaria n. 5 fez a guarda de honra ao tempo; e um esquadrão de cavallaria acompanhou sua magestade el-rei das Necessidades á Sé e no regresso ao Paço.

De cada corpo veio um contingente de praças graduadas e condecoradas assistir aos officios funebres.

No Porto tambem fizeram-se identicos funeraes, sendo bem concorridos, em differentes templos da cidade.

Dentre elles sobresahiram os celebrados na igreja da Trindade por iniciativa do general Chaley, e aos quaes assistiram diversas autoridades civis, toda a officialidade militar da cidade, contingentes dos corpos e destacamentos, incluindo guarda municipal.

O regimento de infantaria 18 deu as descargas do estylo.

Os edificios publicos e muitos particulares tiveram a bandeira a meia haste.

Commemorando o anniversario desse passamento fundamente sentido no paiz, em phrase levantada disse o *Correio Nacional*:

«Em todo o paiz existem instituições e melhoramentos, que são conhecidos pelo nome de *D. Luiz.*

Nos dominios da instrucção, escolas; nos da beneficencia, asylos; nos dos progressos materiaes, pontes, avenidas, etc.

Isto prova perante a historia, o que dos contemporaneos foi visto com os proprios olhos, que o monarcha se interessava, sincera e fervorosamente, pela instrucção e pelos desvalidos; pelo engrandecimento e pela prosperidade do seu paiz.

Sem jámais contrariar as modernas aspirações democraticas, dentro dos limites em que devem conter se, para não chegarem a tornar se suspeitas de revolucionarias, confraternisou com todas as classes, não duvidando sahir ao encontro de todos os homens de reconhecido merecimento, fossem quaes fossem as opiniões politicas que professassem.

Era o que se chama liberal, do modo por que poucos o sabem ser, quando estão á frente de um povo, embora se diga liberalissimo o systema que representam.»

— No dia 16 registrou-se tambem o anniversario natalicio de S. M. a rainha D. Maria Pia, essa digna filha da Italia e bem irmã na bondade da sua conterranea a imperatriz D. Thereza, cujas virtudes o Brazil aprecia e jámais esquecerá.

Muitas pessoas foram ao Estoril, onde se acha a Sra. D. Maria Pia, e entre ellas alguns membros do ministerio, para felicitar a Sua Magestade.

Em Lisboa, terra e mar, houve as costumadas manifestações de jubilo.

A redacção do *Jornal do Commercio* assignalou esse natalicio em bello editorial, que é uma pagina de historia, cuja leitura deve interessar a todos os filhos de Portugal:

«E' uma rainha substituida na influencia do poder effectivo, pela ordem natural das cousas humanas, mas não é uma princeza descahida, nem do prestigio moral nem do amor, que ella soube vincular no coração dos portuguezes.

A natureza do commum dos homens, e sobretudo a sua natureza politica é mesquinha e ingrata. E, assim, o seu natural pendor é voltar se para o sol nascente, e quecida do brilho e beneficios do astro que se inclina para o poente.

Sob este aspecto, a rainha D. Maria Pia constitue uma excepção. Porque, se com a morte do augusto monarcha, seu esposo, perdeu o diadema da realeza activa, conservou, todavia, a imperecivel corôa, conquistada á ternura nacional, pela sua absoluta e irresistivel bondade, que é a nota dominante do seu exuberante temperamento de mulher, incondicionalmente aberto a todas as dedicações e sacrificios.

A actual rainha de Portugal, a excelsa e gentilissima neta dos reis de França, é certamente um modelo dos mais primorosos talentos e virtudes, e todos teem que bemdizer a eleição que della fez, para sua companheira e mãi de seus filhos, El-rei D. Carlos.

Mas ao seu lado não fica mal a figura hieratica e subtil da Rainha Mãi, da digna filha do valoroso rei Victor Manoel, a qual em 30 annos de reinado, sujeita ás criticas politicas, que a ninguem poupam, não soube nunca dizer «Não»! a nenhuma dôr, a nenhum soffrimento, e finalmente abandonou o solio da influencia e das graças, sem nunca haver voluntariamente causado desgosto ao mais humilde dos seus subditos.

E é por tal motivo, que a rainha Maria Pia sem offensa ou desamor pela sua regia e digna successora, persiste venerada e abençoada pelo amor do povo, e conserva o apanagio, regiamente tradicional, de transformar as flores das alegrias e vaidades humanas em dinheiro, pão e conforto para os necessitados.

Junto de seu filho convalescente se acha ella agora, mal descançada dos cuidados de uma doença grave, e das vigilias que, de pé, supportou, como mãi amantissima, e é ahi que, com os nossos votos pelo completo restabelecimento do Sr. infante D. Affonso, a saudamos e a toda a real familia!»

— Na villa de Cascaes tem-se realizado nestes ultimos dias uma interessante kermesse de caridade, promovida por Suas Magestades, com a cooperação de algumas senhoras da aristocracia.

De Lisboa tem affluido um consideravel numero de pessoas a ver e a animar esta festa sympathica, cujo rendimento reverte em beneficio das victimas do cyclone dos Açores.

— Noticia um jornal que o conselheiro Antonio Ennes, que desempenhou o cargo de commissario regio na provincia de Moçambique, trabalha, ha mezes, no relatorio official da sua commissão, achando-se esse trabalho já bastante adiantado.

A importancia do relatorio do Sr. Antonio Ennes é, segundo consta, grandemente notavel, constituindo um documento de alto valor da situação de Portugal em Africa.

Conjuntamente, serão publicados os relatorios dos engenheiros que auxiliaram aquella missão, estando já impressa a parte que os contem.

— Foi mandada archivar, por falta de provas, a syndicancia aos actos do ex-commissario de policia Sr. Pedroso de Lima.

— Em frente da doca do Arsenal de Marinha, realisou-se a experiencia official do submarino Fontes, assistindo a mesma commissão que deu o parecer sobre o projecto, e á qual o conselho do almirantado encarregou de verificar, não as duvidas que a mesma commissão tinha apresentado, mas a utilidade do barco como «machina de guerra,» o que, como se sabe, a commissão não tinha posto duvidas, versando a sua principal duvida sobre a estabilidade, condição que foi demonstrada nas experiencias anteriores.

O barco mergulhou lentamente, até se achar com metro e meio de agua em cima do cortado ou meio metro em cima da cupula, achando se então lamacenta a agua, em virtude da draga, que estava trabalhando no momento em que se verifica a experiencia, levantar grande quantidade de lôdo.

Depois de estar por alguns minutos immerso, subiu, abriu a cupula e deu um recado ao individuo que estava ao telephone, em terra; e nesta experiencia o barco inclinou debaixo d'agua, mergulhando de prôa e de pôpa, formando um angulo de 10 graus e conservando-se estavel nestas duas posições.

Fechada a cupola, o barco começou novamente a descer até á mesma profundidade, mantendo por algum tempo essa posição.

Subiu em seguida até a agua lhe estar floreando sobre a cupula e a um metro acima do costado.

Nessa occasião o autor do submarino pedio pelo telephone para que fosse retirado um dos dois linguados que o barco levava sobre a proa. Emquanto procedia, porém, a esta operação, deixou cahir o outro, involuntariamente para o mar. Apezar d'este contratempo, pois cada um dos citados linguados pesava 30 kilos, a posição do barco não teve a mais pequena alteração: horizontal estava, horisontal se conservou e na mesma altura da agua.

Este facto parece que demonstra a sua invariavel estabilidade.

Depois d'isto, isto é sem os 60 kilos de peso na proa, o barco desceu novamente até 1m,90, horizontalmente, conservando se debaixo d'agua mais d'um quarto de hora.

A' experiencia assistiram muitos officiaes de mar e terra e um grande numero de populares; e dizem que o resultado satisfez a commissão.

— Reuniu a commissão do centenario do infante D. Henrique, e sendo inteirada de que a casa da moeda, por falta de tempo, não podia incumbir-se da estampagem das estampilhas para o centenario, resolveu que se organizassem as bazes em que essa emissão deverá ser feita na Allemanha.

Deliberou tambem a mesma commissão incumbir ao Sr. Fernando Maia de se entender com o lente da escola Sr. Braz de Oliveira, para serem levadas a effeito umas construcções ligeiras que possam servir do cortejo fluvial, e que deem idéa de uma caravella e um barinel do tempo do infante D. Henrique.

Resolveu-se, emfim, que fossem escriptas em latim as inscripções da lapide que vae ser collocada na casa em que nasceu o infante, bem como no cofre de pedra, base fundamental do monumento.

— No Porto, os manipuladores de tabacos da fabrica Lealdade publicaram sob assignatura de 8 delles um protesto em termos injuriosos para a Companhia.

O conselho administractivo desta tomou a providencia de suspender por 8 dias os signatarios; mas ao fixar-se na fabrica a ordem do serviço, os charuteiros e cigarreiros abandonaram o trabalho, vindo para a rua formar grupos.

A autoridade mandou immediatamente forças da guarda municipal e policia civil.

No dia seguinte pela manhã alguns delles dirigiram-se a fabrica Portuence a pedir as cigarreiras que tambem abandonassem o trabalho.

Este facto violento determinou a intervenção da policia que prendeu Antonio Branco e Maria Vasconcellos, que ficaram levemente arranhados por terem resistido, ficando egualmente presos Antonio Tabaqueiro e Maria Magdalena, seus companheiros, porem pediram para serem soltos ao que a autoridade cedeu.

As cigarreiras tambem não trabalharam.

Os manipuladores de tabacos conservaram-se em socego, não funccionando as duas fabricas; e limitaram-se a receber os salarios.

A's portas das fabricas estiveram alguns guardas civis.

Os grevistas fizeram um comicio ao ar livre, em Paranhos, estando presente bastante policia e no quartel de S. Braz a quarta companhia da guarda municipal.

Presidiu Antonio de Sousa Maquinha e falaram varios delles, alguns dos quaes deixaram transparecer suas ideias socialistas, resolvendo afinal:

Que uma commissão vá a Lisboa levar a representação ao rei em que se fazem queixas do conselho de administração.

Que uma commissão de quarenta membros dirija todos os trabalhos.

Que nas duas fabricas existentes se suspenda o trabalho até terça feira, que é quando haverá outro comicio onde se dará conta das concessões obtidas, resolvendo-se então definitivamente a attitude a tomar pela classe.

Que se publique um manifesto ao publico expondo a questão.

Tambem resolveram pedir a adhesão dos manipuladores de Lisboa tendo para esse feito expedido varios telegrammas.

Bastantes manipuladores estiveram presentes; mas o operariado feminino faltou na sua maioria.

— Acha-se em perigo de vida o coronel de caçadores 3, Pinto Bandeira.

— Falleceu o actor Leoni, que era uma verdadeira notabilidade da scena portugueza.

O estimado artista, que durante tantos annos mereceu do publico do theatro da Trindade applausos justissimos como actor e ensaiador, foi victimado por um ataque de anemia.

Leoni tinha cursado alguns annos da faculdade de direito da universidade de Coimbra e era um espirito illustrado.

Como traductor, deixa alguns trabalhos perfeitos pela adequação á scena portugueza; como ensaiador as suas «misse en scene» eram de grande vigor artistico; e como actor deixa creações de primeira ordem.

Leoni pertencia ao grupo dos artistas comicos de Portugal, em que ainda brilham Taborda, Valle e poucos mais, e com elle desapparece um artista de raça e d'uma veia comica muito fina e muito original.

Tão innata e infinita era nelle a graça, que obtinha os maiores effeitos com os processos os mais simples: quasi que lhe bastava apresentar se em scena, emittir as phrases do seu papel e sublinhal-as com uns jogos quaesquer de physionomia, não havendo nada mais natural e desartificioso, com effeito, nada mais isento de «trucs» e maneiras, em verdade, nada mais espontaneo e desembaraçado de esforços, na realidade.

Via comico dentro de si e, consequentemente, era-lhe facil exteriorizar a sua visão; e por isso a sua graça, toda de comedia e nada de farça, consistia na intenção que dava ás palavras e nos movimentos de rosto com que as acompanhava.

E depois, como era intelligente e culto, essas qualidades fundamentaes da sua indole artistica ganhavam finura e extensão.

E, a despeito deste modo de fazer rir não ser o mais proprio para o grosso de sua platéa, esta comtudo, na sua universalidade, hilariava á mera apresentação de Leoni, quanto mais no desdobramento do seu personagem.

Ultimamente estava escripturado pela empreza Cinira Polonio, que explora o theatro da Avenida, e foi elle quem ensaiou e poz em scena a magica Lenda do Rei de Granada, com que aquelle theatro inaugurou os seus espectaculos desta epoca.

— O insigne pianista Vianna da Motta vai ser agraciado com a commenda de S. Thiago

A' proposito, os commendadores e gran-cruzes da ordem real de merito agricola e industrial ordem recentemente creada e cuja primeira promoção teve lugar por occasião do duplo anniversario coincidente do rei e da rainha, tem agradecido a distincção de que foram julgados dignos.

O acto dos renunciantes de nacionalidade portugueza não traduz o desdem á graça; e determina se por um motivo muito simples, que não é outro senão os emolumentos e os direitos de chancellaria, que sommados fazem um todo volumoso, de modo a tornar a graça «sem graça.»

Os tempos são outros, e não mais aquelles em que o pagamento desses emolumentos e direitos embora estabelecidos em lei, ficava em regra sem effectividade.

— Em Macáo foi muito bem recebida a noticia da creação do lyceu nacional e são unanimes os votos de agradecimento ao Sr. ministro da marinha.

— Causou excellente impressão em Mossamedes a proposta do Sr. ministro da marinha, hoje convertida em lei, organisando a defensa militar daquelle districto.

— O Jornal de Mossamedes applaude francamente a iniciativa do Sr. ministro da marinha e com razão lamenta que mais cedo se não tivesse tratado deste assumpto, porque se poderiam ter evitado as despezas extraordinarias que ha dez annos tem custado a repressão das correrias dos hottentotes.

— Mallograram-se as negociações para a reivindicação dos direitos de jurisdicção no Japão.

Como se sabe, o governo japonez ha muito que premeditava pôr termo a este regimen de excepção, menos talvez por Portugal do que pelas outras potencias.

Ora, n'uma das ultimas reformas dos serviços diplomaticos e consulares entendeu-se que se devia supprimir o consulado de 1ª classe em Tokio e deixar apenas ali um agente commercial.

Mal o governo japonez teve conhecimento deste facto, e allegando que um agente commercial não tinha nem podia ter categoria para altas funcções jurisdiccionaes consulares, declarou extincto o privilegio.

A breve trecho se reconheceu o erro praticado, não talvez pelo interesse que disperte a exigua colonia portugueza do Japão, mas pelas queixas das potencias egualmente prejudicadas e que attribuiam a Portugal a perda de um dos elementos mais essenciaes do seu prestigio e da sua influencia.

Afigura-se-nos que deve offerecer um particular interesse o «Livro Branco» referente a esta questão, que foi duplicadamente tratada em Paris e em Tokio entre o Sr. Emygdio Navarro e o Sr. Visconde de Nomura por um lado e o Sr. Custodio Borja e Mutsu Munemitsu do outro.

— Tem dado que fallar o assumpto da navegação para as ilhas a respeito da qual corre um plano de concurso que se pretende praticar.

Não é certamente necessario entrar em largas e desenvolvidas explanações sobre o assumpto, para se evidenciar a todas as luzes como deverão ser gravissimos os effeitos do plano do concurso, ultimamente pronunciado nos boatos publicos.

Seria tudo quanto pode haver de mais contrario á politica nacional, aos interesses e ao desenvolvimento do commercio, e finalmente as conveniencias dos povos insulanos.

Não são precisos grandes esforços para demonstrar isso: são verdades que se impõem como axiomas, e argumentos que não podem deixar de ser obedecidos.

Dissemos acrescenta o «Correio da Noite», que era anti-politico abrir concurso ás bandeiras estrangeiras para a navegação entre o continente e os Açores.

De certo. Todos sabem como vae sendo grande o descontentamento das populações açorianas pela maneira como teem sido tratadas pela metropole.

E' possivel que este descontentamento seja exagerado, e damos mesmo de barato que não haja motivo para elle, mas é certo que existe e que o archipelago se acha dominado por fortes correntes de autonomia e de separatismo.

Nestas condições, ir quebrar o mais forte laço que prende as ilhas ao continente, acabando com a navegação que lhes serve de traço politico de união, e deixando as nossas ilhas sómente ligadas á America pelas relações de emigração e de familia, e presas ao desconhecido pela bandeira que fosse preferida no novo concurso aberto ao estrangeiro, seria a mais extraordinaria de todas as inconveniencias e o maior de todos os perigos.

REVISTA DIARIA

Faculdade de Direito—Serão chamados hoje para exame escripto de direito civil da 2.ª serie juridica, pela 2.ª e ultima vez, os estudantes:

Alfredo Odilon Duarte.
José Ignacio d'Albuquerque Junior.
Luiz da Silva Nogueira.
José Francisco de Barros Almeida.
João Osorio Porphirio da Motta.
Alfredo Octavio Mavignier.
Henrique Cavalcanti Lins.
Thomaz de Paula Rodrigues.
João Baptista Vieira da Costa.
Manoel Carpinteiro Peres Junior.
Honorio José de Lima.
Manoel Lacerda.

Na 3.ª serie social serão tambem chamados pela 2.ª vez os estudantes:

Samuel Gama Costa Mac-Dowell.
Domingos Cavalcanti de Souza Leão., para fazer prova escripta da 2.ª cadeira (finanças).

Começarão as provas escriptas de direito constitucional da 1.ª serie e 2.º anno; de pratica forense, da 2.ª serie juridica e 5.º anno; de economia politica da 2.ª serie social.

Continuam as provas escriptas de direito civil do 4.º anno.

Na 3.ª serie juridica será chamada pela 2.ª vez para exame de medicina legal o alumno Alfredo de Miranda Castro, e no 3.º anno os Srs. Balduino José Meira Hardman, João Fernandes da Silva, José Pereira Chermont Rayol, Prescillo Auspicio da Cruz Cordeiro, Edmundo Noxeth Daltro, Honorio Hermetto Carneiro da Cunha, Demosthenes Urbano Figueira de Mello, Samuel Ramos de Farias e Thaumaturgo Sotero Vaz, para acto de direito civil.

Gymnasio Pernambucano—Terão logar hoje, nesse instituto, os exames de inglez, nos termos do decreto n. 1 389 de 21 de Fevereiro de 1891 e aviso de 12 de Janeiro do corrente anno.

A banca foi assim constituida: Dr. Pedro Celso Uchôa Cavalcante, presidente.

Professor José Faustino Porto e Dr. Celso Florentino Henriques de Souza, examinadores.

Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella Junior, fiscal federal.

Principiarão ditos exames as 9 horas da manhã.

Escola Normal—Continuam hoje os exames escriptos extraordinarios das 2.ª, 5.ª e 7.ª cadeiras do segundo anno, e começam os oraes da 3.ª cadeira, calygraphia e musica do 1.º anno e os da 4.ª, 7.ª e 8.ª do terceiro.

Paquete Tagus—Telegramma recebido pela agencia da Mala Real Ingleza, diz que o vapor «Tagus» devia sahir hontem á noite do porto da Bahia, pelo que deverá amanhecer no porto desta cidade amanhã.

Paquete Brazil—Este paquete da Lloyd Brazileiro é esperado amanhã dos portos da Bahia e Maceió, e seguirá para os portos do Norte da escala no dia 24.

Telegrammas retidos—Acham-se retidos na Estação do Telegrapho Nacional do Recife os seguintes telegrammas:

Para José Tito, do Maranhão; para Miguel Rodrigues, de Jaraguá; e dous avisos, sendo um para Antonia Leandro, e outro para Generosa.

O caso de João sabe tudo—Tendo o Sr. Dr. questor policial incumbido o Sr. major Antonio Pedro de Azevedo, commandante da guarda municipal e subdelegado da parochia de Santo Antonio, de varejar uma casa no Largo do Paraizo, onde constava achar-se refugiado um dos cidadãos contra os quaes ha ordem de prisão, o dito Sr. major Azevedo, acompanhado do alferes Mello e algumas praças, dirigio-se hontem á indicada casa, onde procedeu ao varejo que lhe fôra ordenado.

Alli não foi encontrado o cidadão que era procurado; mas sendo achado o celebre e conhecido desordeiro João Bastos da Rosa, cognominado *João sabe tudo*, o qual é dono de um pequeno botequim á rua da Roda, onde se reunem habitualmente individuos turbulentos, foi elle convidado pelo subdelegado á ir á presença do Sr. Dr. questor.

Depois de alguma relutancia *João sabe tudo* resolveu-se enfim á obedecer a intimação. Ao chegar, porém, á porta de sahida da casa, e avistando o Sr. alferes Mello que, alli se achava para garantir o cerco da mesma casa, puchando uma grande faca de ponta, de cerca de 2 palmos de comprimento, investio contra aquelle alferes, e sahindo para a rua, resistio tenazmente á ordem de prisão, desferindo diversos golpes contra o dito alferes Mello, e contra o subdelegado e as praças, que procuravam tornar effectiva a prisão.

No meio do conflicto que o facto provocou, foi ferido *João sabe tudo*, n'uma perna, e só depois de sentir-se ferido, aquelle desordeiro entregou-se á prisão. Foi elle então conduzido á presença do Sr. Dr. questor policial, que mandou lavrar o competente auto de resistencia e ordenou que fosse o delinquente recolhido á enfermaria da Casa de Detenção, onde foi elle vistoriado e onde está sendo tratado.

Telegrapho Nacional—Da estação desta cidade do Telegrapho Nacional nos communicaram que, no dia 18 do corrente mez, foi inaugurada a estação telegraphica de Caraça, estabelecida no collegio do mesmo nome, Estado de Minas Geraes.

A taxa de transmissão dos despachos para essa nova estação, a partir desta cidade, é de 56 réis por palavra.

Estrada de Ferro Sul de Pernambuco—Hontem recebemos do Sr. Dr. José Joaquim Rodrigues Saldanha Junior, digno director engenheiro chefe da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco, o seguinte telegramma, fineza á que nos confessamos gratos:

«*Palmares*, 21 de Novembro.

«*Redacção do Diario de Pernambuco*

«Tenho a satisfação communicar-vos foi hontem inaugurado serviço telegraphico de Barra de Canhoto á União, ficando portanto estabelecida communicação deste Estado com o de Alagôas.

«Felicito-vos por tão auspicioso acontecimento.

R. Saldanha Junior—Director Engenheiro Chefe da Estrada de Ferro Sul de Pernambuco.»

Club Dramatico Pereira Simões—Esse club realisou no domingo ultimo um variado espectaculo em favor dos melhoramentos de seu theatrinho.

As peças levadas á scena agradaram bastante, sendo os artistas muito applaudidos e por diversas vezes chamados á scena.

O theatro esteve repleto de espectadores, o que prova ter o povo olindense correspondido á expectativa dos promotores da festa.

Os mesmos amadores satisfeitos com o resultado da primeira exhibição, preparam para o proximo domingo a 2ª recita que constará das comedias—Por causa da pindahyba, Os dous surdos, Casamento, morte e liberdade, e da scena comica—O ponto.

Pelo mesmo pessoal, o alludido club realisa no proximo sabbado o beneficio da amadora Rosa de Oliveira com o drama—Orphã de Goyaz e a comedia—O rapaz distrahido.

Festividade religiosa—No dia 26 do corrente, terá lugar na matriz da Escada, a festa de Nossa Senhora da Escada, sua padroeira.

Entrará a festa ás 11 horas do dia, pregando ao Evangelho o Revm. Frei Augusto e ao *Te-Deum* o Revm. conego Martins, precedendo uma novena.

Informam-nos que a festa deste anno excederá em pompa ás dos annos anteriores.

O esforço empregado pela commissão encarregada de a promover tem sido enorme.

Durante todos os actos tocará uma excellente banda de musica desta cidade e a orchestra será dirigida pelo Sr. Manoel Americo.

No dia da festa irá tambem a banda de musica do Cabo.

Será queimado um grande fogo de artificio como conclusão, havendo depois um trem especial para as pessoas que residirem nesta cidade.

La Puerta del Sol—Com este titulo começou a ser publicado em Madrid um summario illustrado, humoristico e satyrico, cujos dous primeiros numeros de 12 e 19 de Outubro proximo findo, que temos presentes, revelam espirituosos escriptores e habeis caricaturistas.

A Agencia Litteraria, á rua 1º de Março n. 10, recebeu aquelles numeros, e os tem á disposição do publico, sendo que ahi recebem-se assignaturas para o dito semanario.

Instituto Archeologico — Amanhã, á hora do costume, funcciona em sessão ordinaria o Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Quarenta e nove primaveras—Assim intitulada acaba de ser publicada mais uma Walsa para piano de composição do Sr. Lourenço Thomaz da Silva.

E' offerecida ao Sr. Lino Francisco das Chagas.

Recommendando-a aos amadores, agradecemos ao seu autor o delicado offerecimento que nos fez de um exemplar.

Festa em Garanhuns — No dia 26 de corrente, domingo proximo, na matriz da cidade de Garanhuns celebrar-se-ha a festa de Nossa Senhora de Lourdes, cujas novenas estão sendo feitas com a pompa compativel com os recursos daquella cidade.

Como nas novenas, cantarão na festa diversas senhoras, sendo acompanhadas por harmonium.

A festa é promovida por uma commissão de senhoras, que tem envidado esforços no sentido de tornal-a digna da Veneranda Virgem de Lourdes.

Purificação dos esgotos pela agua do mar—Lê-se num jornal de Lisbôa:

«A purificação das aguas de esgotos é um problema importantissimo, que tem sido objecto de um tal numero de alvitres, que se pode concluir que a melhor solução não foi ainda encontrada.

«E' digna de mencionar-se uma dellas, que pode até convir ás cidades maritimas.

E' fundada no principio da electrolyse d'agua do mar.

«Submettendo uma massa desta agua á acção de uma corrente dimanada de um poderoso dinamo pelo intermediario de electrodos formados por placas de cobre cobertas de platina e de placas de carvão, os saes contidos em solução, chloruretos, bromuretos, etc., são decompostos em hypochloritos, hypobromitos, etc., sob cuja forma estes novos saes são capazes de destruir toda materia organica que encontrarem.

«Bastará, pois, para a desinfecção dos esgotos o lançar ahi em proporção calculada uma quantidade d'agua do mar assim electrolysada.

«O custo da electrolysação da agua é calculado por menos de vinte réis da nossa moeda por metro cubico.

«Este systema de desinfecção foi empregado em Brunters, cidade do continente americano, com tal successo que a direcção do serviço medico hygienico de New-York se propõe applical-o em New York-City.

«Na Europa esta se fazendo no Havre uma applicação semilhante e parece que tambem em Rouen.

«E' digno de estudar-se este assumpto, que entre nós, se o caso é como se figura no jornal *L'Illustration*, d'onde tiramos esta noticia, poderá talvez ser de uma grandissima opportunidade, attentas as condições desta cidade».

Nova firma—Os Srs. João Joaquim da Costa Leite, Fortunato A. dos Santos Porto e Francisco de Assis Fernandes Vianna, proprietarios de casas lotericas, harmonisaram os seus interesses, constituindo-se na nova firma Leite, Porto & Cª., da qual faz parte o Sr. Bernardino Lopes Alheiro, e que proseguirá no mesmo genero de negocios — venda de bilhetes de loterias.

Da firma social pode usar cada um dos tres primeiros associados.

Foi-nos isso communicado por carta da nova firma, á qual desejamos todas as prosperidades.

Arcadia Dramatica Julio de Sant'Anna—Essa associação prepara-se para dar um espectaculo social no proximo mez de Dezembro.

Para tal fim acha-se ensaiando uma linda opereta de grande apparato denominada «Intrigas no bairro» que já teve occasião de fazer grande successo em Lisboa, assim como duas comedias, uma das quaes inedita, ornadas de bellos trechos musicaes.

Serão tambem pela primeira vez representados um monologo e duas cançonetas, producções de socios da Arcadia, a que foram dedicadas as mesmas producções.

Passamento—Falleceu ante-hontem, ás 7 horas da noite o subdito portuguez Custodio Rodrigues de Oliveira.

O finado contava 44 annos de idade e foi durante muito tempo negociante e agricultor no municipio de Rio Formoso, d'onde veio ha alguns annos fixar residencia nesta cidade.

Seus restos mortaes foram depositados na capella do Cemiterio Publico, onde hontem pelas 11 horas da manhã fizeram-se os ultimos suffragios e depois foram conduzidos á ultima morada.

A' sua familia e especialmente ao seu filho Sr. Antonio Rodrigues da Cunha Oliveira, damos sinceros pesames por tão irreparavel perda.

A espada de Roland—Que fim levou a Durandal, a famosa espada do paladino Roland, cahio em Roncesvalhes e tomada pelos infieis? Os scepticos dizem que não teve fim por não ter tido principio, isto é, existencia, mas os crentes não pensam assim.

Se a Durandal existio o seu destino conta-nos esta legenda que extrahimos do *Rappel* de Paris:

«Quando o heróe cahio em Roncesvalhes, o famoso montante foi apanhado por um sarraceno, soldado do califa de Burgos. O califa, admirador do herõe, mandou que a guardassem em riquissimo estojo de ouro cravado de pedrarias para que os mouros vissem em magnifico envolucro a arma que tanto mal lhes fizera. O proprio califa forneceu ao ourives as pedras necessarias ao lavor do estojo.

No dia marcado para a collocação da espada de Roland no estojo, tomou-a o califa para realisar a ceremonia, mas um phenomeno inacreditavel, milagre estupendo, Durandal escapara das mãos do infiel e enterrou-se no solo como uma verruma.

E durante muito tempo, conta a legenda do *Rappel*, o gladio rolandino poz-se a passeiar sobre a terra das Hespanhas, perfurando o solo para abrir passagem e causando assim aberturas, abysmos e desmoronamentos, o que a seu modo era um meio de vingar-se.

A errante e talhante Durandal parou finalmente: achara jazigo a seu gosto. Era uma cova aberta em um morro de que sahio fonte crystalina.

A espada fatidica deitou-se no leito do arroio nascente que passa proximo a Toledo. Foi de então que as armas fabricadas n'aquella cidade gozaram de excepcional reputação devida a agua do rio em cuja cabeceira banhava-se eternamente Durandal.

Ha muitos operarios em Toledo que ainda acreditam n'essa historia e na influencia magica do rio da Espada. Quando se lhes pergunta se alguem a vio na fonte lendaria, respondem que Durandal é invisivel.

O mercado do algodão—Eis a situação comparada, e o 10 de Outubro, segundo os boletins da casa Marande:

STOCKS

	1893 Est. Unid.	1893 Total	1892 Est. Unid.	1892 Total
Havre *fardos*	243.600	304.800	219.800	318.700
Marselha	*	5.900	56.900	8.700
Bremen	80.500	81.400	*	58.100
Amsterdão	12.900	12.900	18.500	19.000
Londres	*	8.000	*	9.000
Liverpool	691.000	881.400	903.000	1.051.000
Somma	1.026.700	1.293.300	1.197.700	1.464.500
Estados-Unidos	527.000	527.000	625.000	626.000
Em viagem:				
Havre	31.900	31.900	26.100	26.100
Bremen	36.800	36.800	32.800	39.800
Amsterdão	—	—	—	—
Inglaterra	40.000	82.000	106.000	119.000
	108.400	120.400	164.600	177.600
Total geral	1.669.100	1.910.700	1.988.900	2.268.100
Existencias geraes conhecidas:	1.887.000	2.259.000	2.233.000	2.621.000
	1891		1892	
	1.792.000	2.172.000	1.083.000	1.613.000

Identificação anthropometrica—A. Bertillon publicou uma segunda edição muito augmentada das instrucções signaleticas, nas quaes consiste o seu methodo de identificação anthropometrica.

O grande augmento da parte descriptiva, foi motivado pela consideração muito justa de que para bem ver, ou melhor, para «perceber» o que se vê, é necessario conhecer de antemão quaes são os pontos a fixar.

Com effeito, é um logar commum da policia, a pouca utilidade da photographia para chegar até ao malfeitor que foge.

Tanto ella seria excellente para confirmar uma identidade de que se suspeita, quanto é insufficiente como meio de procura: chega-se diariamente, depois de consecutivas diligencias, a passar perto de um typo, cujo retrato se tem na algibeira, e não se o reconhece. Mas o retrato photographico póde tornar-se um instrumento de pesquiza e de reconhecimento muito efficaz quando os agentes estão familiarisados com o modo de servir-se delle, de «analysal-o», de descrevel-o, de tel-o de cór, de tirar delle todo o partido que for possivel. E' a idéa do celebre anatomista Peisse, resumida nesta sentença, que o olho não vê nas cousas senão o que nellas olha e que não olha senão aquillo que tem já em idéa no espirito.

Para chegar a esse resultado pratico, de familiarizar o seu pessoal com o que elle «deve ver» foi que Bertillon, multiplicou, no album que juntou ao livro, as familias descriptivas e as photographias dos typos physionomicos.

E' assim que se torna possivel estabelecer o que o autor chama «retrato fallado», esta é a descripção minuciosa de um individuo feito especialmente á vista de sua observação e de sua identificação na via publica. Convém saber que este signal particular deve ser apresentado no momento em que o criminoso tente fugir e sem hesitação pelos agentes. Tambem lhe conviria o nome de «retrato escripto», porque antes de o ter de cór, deve elle ser escripto com todo o socego. Como quer que seja, um tal retrato equivale a uma escolha minuciosa dos traços caracteristicos, a uma selecção methodica de caracteres capazes de serem retidos na memoria. Nesta ordem de idéas a reducção de um retrato fallado é assimilavel á creação no olho do agente de uma especie de caricatura da pessoa a reconhecer, porque a caricatura consiste precisamente em uma selecção e uma exageração combinadas dos traços caracteristicos e sabe-se quanto uma caricatura é superior a uma photographia para reconhecimento das pessoas.

O serviço de identificação organisado por Bertillon é uma fonte de numerosas observações, de materiaes recolhidos com precisão que não só devem prestar á policia, á justiça e á sciencia penitenciaria assignalados serviços, mas poderão ainda ser utilizados pela sciencia, para edificação da anthropologia criminal. No momento em que se discute sobre os signaes de degenerescencia, sobre os signaes atavicos, sobre as anomalias em geral, em que se não quer ver senão a prova, a predestinação para o crime, salvo uma organisação mental defeituosa com um certo grão de irresponsabilidade, seria uma rica mésse para o sabio, aprofundar as reservas de Bertillon.

Sob o ponto de vista da justiça policial para a qual foi criado, o serviço de identificação prova constantemente a excellencia da sua organisação.

Só em Paris, o numero annual dos reincidentes presos sob nomes suppostos e officialmente reconhecidos por esse serviço especial desde sua criação em 1882 foi o seguinte:

1883	49	1884	241
1885	245	1886	356
1887	487	1888	550
1889	582	1890	614
1891	600	1892	680
		Total	4.561

Uma das consequencias deste regimen é que o numero de prisões dos ladrões internacionaes, genero pick pockt, tem diminuido desde que começou a funccionar até agora. Era regra entre os individuos desta especie, mudar de estado civil a cada prisão e conseguiam assim escapar ao augmento das penas das reincidencias. Certos de que lhes era impossivel dissimular seus antecedentes em caso de prisão, temendo por outro lado a lei de degredo, preferem agora ficar nas capitaes estrangeiras.

De 66 em 1885, o numero desceu a 52, em 1886 de 34 a 19 e finalmente, a 14 em 1890.

Os proprios mappas estatisticos, estabelecem que é preciso examinar uma média de 15 reincidentes francezes para descobrir um sob nome supposto, emquanto que os estrangeiros dão um reconhecimento em tres exames.

Revelação—Um fragmento de baixo relevo descoberto no Egypto revelou de que modo os obeliscos e os grandes monolithos erão transportados das pedreiras para o logar onde erão erguidos. A pedra é pintada horisontalmente em uma grande galera ou navio, que é rebocado por um grande numero de pequenas embarcações. O systema de destacar um monolitho da pedreira acha-se tambem explicado por um bloco semi-destacado em uma das pedreiras de Syena. Depois de haver cavado as tres faces, cortava-se uma excavação profunda na face ainda ligada á rocha e fazia-se buracos e o que se mettião cavilhas de madeira. Molhavão-se depois as cavilhas, que, inchando destacavão o monolitho da pedreira.

A exposição de Chicago. — A Exposição de Chicago havia custado até 7 de Agosto do corrente anno 23:867.752 dollars, com a construcção e administração. As entradas até a mesma data montavão a 3.437 037 dollars, e a receita do arrendamento de espaço 1:178.516 dollars. A receita diaria total é de cerca de 80.000 dollars, e a media da despeza diaria de 15 000 dollars, deixando uma receita liquida de 65.000 dollars. O contador Ackerman, no seu balanço de 31 de Julho, dá para conta de contrucção um total de 18.819.198 dollars; a despeza geral e de custeio 4:957.879 dollars, e a organisação preliminar, 90.674 dollars. Na hypothese, diz o «Engineer», que a exposição fique aberta durante mais sessenta dias a contar de 7 de Agosto deixa um beneficio de cerca de 4.000:000 dollars; acrescentando 4.600.000 dollars recebidos anteriormente, temos um lucro liquido de 8.600.000 dollars; deduzindo este do custo, vemos que resta um saldo de 15.000.000 dollars a descoberto.

A Exposição de Chicago representa o maior prejuizo de dinheiro jamais incorrido por uma exposição.

A maior parte dos hoteis de Chicago entrou em liquidação ou fechou-se.

As companhias de seguros annullaram as apolices de seguro de fogo sobre diversos abarracamentos, especialmente construidos para accommodar uma multidão innumeravel de visitantes que nunca appareceram. Allegão as companhias que no interesse da moralidade é máo tentar aos donos de hoteis a commetter o crime de incendiarios, visto que a media dos hospedes nesses hoteis é apenas de 7 a 10 % do que se esperava.

Os hospedes são, na maioria, gente do campo, que vem de um raio de 300 a 500 milhas.

O Dr. Holmes—O celebre escriptor americano Dr. Oliver Wendell Holmes «mais conhecido pelo autocrata da mesa de almoço,» celebrou ha pouco o seu octagesimo-quarto anniversario em Boston.

«Sinto-me muito bem, mas naturalmente ninguem pode esperar estar tão vigoroso aos oitenta como aos quarenta. Eu todavia, gozo de muito boa saude. Como, bebo, e durmo muito bem, ando muito e passeio alguma cousa a cavallo.» O autocrata nasceu no mesmo anno em que o Sr. Gladstone. A casa do Dr. Holmes em Boston é um dos altares dessa cidade. O gabinete de trabalho é um grande aposento com muita luz, olhando para a parte mais larga da bacia do rio Charles. O Dr. Holmes possue uma bella livraria que occupa duas paredes do aposento. As estantes vão até ao tecto mas deixão bastante espaço no alto para alguns bustos e outros ornamentos.

A sua escrivaninha grande, lindamente esculpida, está no meio do aposento, e junto a ella está uma grande poltrona. Perto e ao alcance da mão está uma estante rotatoria com livros de consulta.

As janellas deste aposento são grandes e deixão penetrar um diluvio de Luz. E' um dos grandes prazeres do Dr. Holmes sentar-se a essa janella e ver o rio Charles correr lentamente por sob as suas muralhas.

Não ha estação no anno em que elle se não delicie com esta perspectiva: e não deve isto causar sorpreza, porque ella é verdadeiramente soberba. O horizonte é limitado pelas pratas, pelos telhados e espiras de Cambridge, que lhe recordão perpetuamente a sua juventude. Um dos seus poemas, «O meu Viveiro,» fora inspirado nesta paysagem.

O commercio das pelles—A natureza, que favoreceu o homem a tantos respeitos, vestio-o mediocremente e forçou-o a apoderar-se da pelle dos animaes, mais bem providos do que elle sob o ponto de vista do pello. Sua industria revelou-lhe os meios de fazer vestimentas as mais variadas, tanto leves como desasadas; mas isso de nenhum modo diminuio o gosto pelas vestimentas de pelles verdadeiras, e o consumo tem augmentado desde época muito afastada, em que o selvagem prehistorico matava os animaes, antes para vestir-lhe a pelle do que para comer lhe a carne.

Os animaes que fornecem pelles são numerosos. Os macacos pagam grande contribuição, isto é, na medida do possivel, porque este grupo nunca foi muito abundante. As especies mais utilisadas são o macaco preto, do qual se exporta da Africa mais de 90,000 pelles por anno e que esteve muito em moda ha 25 ou 30 annos; actualmente empregam-se menos e as pelles que valiam 25 francos custam hoje de dous a oito; o macaco do Abyssinia, o macaco verde, o macaco cinzento, que serve especialmente para manguitos, o macaco vermelho, o azul, etc. O numero de pelles annualmente expostas á venda, varia de 100 a 400 para estas ultimas especies. A pelle do leão tem insignificante papel nesse commercio, é rara e não a utilisam para vestimentas. Uma bella pelle de leão selvagem e não de um animal de jardim zoologico, degenerado pelo regimen da gaiola e embrutecido pelo olhar dos homens, vale 1200 a 1800 francos; o da leôa não vale 100 francos. A pelle do tigre, mais bella, porém menor, encontra-se facilmente.

Mata-se mais de um milhão de tigres por anno nas Indias e a pelle vale de 100 a 150 francos. Como a femea, o tigre é um animal muito pacato, quando lhe não fazem fogo: tem-se o visto, encontrando um homem sem armas, approximar-se delle, cheiral-o, esfregar-se nelle como fazem os gatos e deixal-o ir sem fazer-lhe mal. Os leopardos fornecem um grande numero de pelles, que variam muito de preço. O gato domestico, esse animal domestico interessante pela sua independencia, mesmo pelo seu egoismo, tão elegante de fórmas e de movimentos, que reune á ligeireza do tigre, quando pula sobre a presa ou com ella brinca, a dignidade do leão mesmo nas suas posições, o gato domestico é muito procurado no nosso seculo utilitario e mercantil. Os Egypcios, mais respeitosos, delle fizeram um animal sagrado e o embalsamaram. Em 1890 venderam-se muitas toneladas de gatos embalsamados, desenterrados no Egypto, onde repousavam ha mais de dous mil annos. Os gatos sagrados, vendidos como adubo, estrumaram campos, que produziram colheitas, as quaes, devidamente absorvidas, transformaram-se, segundo as leis da materia organica, em carne e ossos humanos. As melhores pelles de gato veem da Hollanda e do norte da Europa; valem de 8 a 12 francos e são muito duraveis. Como artigos de commercio não podem rivalizar com as pelles de lynce; a Companhia de Hudson Bay exporta annualmente de 8.000 a 40.000 pelles em 1887 a cifra foi de 70.000. O cão dá pouca cousa.

Seu congenere, o lobo, é mais util na Russia, matam-se 70.000 por anno. Desappareceu da Inglaterra ha cem annos mais ou menos, e o lobo americano parece tambem ir desapparecendo, bem como o bufalo. A raposa é muito procurada; na Allemanha e na Russia mata-se mais de um milhão por anno, na America de 50 a 100.000 e a Asia dá tambem um bom contingente. A raposa azul não dá mais de 2 000 pelles por anno, ellas vem de Prylulas, Groelandia etc. A marta tem diversas procedencias: a da Prussia dá 300 pelles por anno; a da America 100.0 0 pouco mais ou menos, a da Siberia 50 a 80 000, a marta zebelina, da Russia e da Asia 12 a 15.000 e a da America 2.0 000 pelles. O arminho, o symbolo da pureza é pouco procurado, vende-se mal e a preços baixos. A pelle do mophete, apezar do cheiro desagradavel, é mais apreciada, pois que em 1890 foram vendidas 700.000 pelles vindas da America do Norte. A lontra é muito procurada, mas menos abundante vende-se de 10 a 15 000 pelles por anno, da lontra da Europa, sendo a da America do Norte mais procurada, regulando os preços aos das outras.

A pelle da lontra do mar, mais rara (2 400 em 1894) tem valor maior que o das especies precedentes: 2 500 francos é um preço que nada tem de extraordinario, tendo já chegado a 5.000 francos. A especie diminue sensivelmente, ha tambem alguns de Shetland que se encontram na Georgia do Sul e que outr'ora eram numerosas, teem desapparecido. Obtem-se apenas 200 pelles e valem mais de 5.000 francos. As phocas das ilhas Pribylow são mais abundantes, sendo essas ilhas habitadas durante o anno por mais de quatro milhões, existem tambem no mar de Bhering e outras partes, um animal bem differente ao tamanho e nos costumes, é o esquilo, outr'ora muito procurado pela sua pelle; em 1839 só a Inglaterra importou 3 milhões, embora tenham diminuido, ainda são muito trabalhadas na Allemanha, vem principalmente da Russia onde ha muitas variedades. O castor é muito procurado e vem da America do Norte.

O coelho é muito procurado tambem e serve para fazer chapéos; só da Austria vem 15 a 20 milhões de pelles por anno e apezar dessa enorme matança, a especie continua abundante neste continente. Dos bufalos, que de 1871 a 1874 mataram-se mais de 4 milhões, restam poucas centenas.

Esta guerra aos animaes para aproveitar lhes as pelles, tem trazido grande diminuição em algumas especies, como o bufalo da America, o Kangurú da Australia e castor da Europa e outros.

Só uma especie tem resistido a do rato almiscarado, apezar da extraordinaria matança, que já em 1829, chegou a um milhão, ainda hoje fornece grande contingente.

Ditos e anedoctas Pensamento de Thiers.

Desde os tempos em que Tacito vio a populaça applaudir os crimes dos imperadores ella não tem mudado. Sempre brusca em seus movimentos, umas vezes vemol-a elevar o altar da patria e outras levantar cadafalsos e não se torna bella e nobre senão quando arrastada nos exercitos, ella se precipita sobre os batalhões inimigos. O despotismo não imputa seus crimes a liberdade, porque, debaixo do despotismo, a populaça foi sempre culpada, como na republica; mas invoquemos sem cessar as luzes da instrucção para estes barbaros que pullulam no fundo das sociedades, sempre promptos a manchal as de todos os crimes, ao appello de todos os poderes, e para deshonra de todas as causas.

*

— Dous amigos conversam sobre politica.
— Eu vos asseguro, ainda que isto vos pareça extraordinario pelo tempo em que estamos, que eu não tenho opiniões; pelo menos eu jámais as manifestei.
— Oh! oh!
— Jamais me ouvistes dar «vivas a alguem»?
— E' muito natural; vos sois medico!

Casamento civil — O escrivão de casamentos das freguezias da Boa Vista, Graça, Poço da Panella e Varzea, affixou no dia 21 do corrente, na repartição do registro á rua do Imperador n. 41, primeiro andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contrahentes:

Primeira publicação

Manoel Agostinho de Oliveira, residente na freguezia de Santo Antonio, com Honorina Christiana das Neves, residente na freguezia da Boa Vista, ambos solteiros.

Romualdo Augusto de Souza Navarro, com Luiza Maria da Silva Boa Vista, solteiros, residentes na freguezia da Boa-Vista.

— O escrivão de casamentos que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro de casamentos, a rua do Imperador n. 75, primeiro andar, editaes de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

Segunda publicação

Aquilino Affonso Ferreira, de 24 annos de idade, empregado no commercio, com Argemira Justina da Costa, de 21 annos de idade, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

Jeronymo Carneiro da Cunha, de 34 annos de idade, empregado no commercio, residente na freguezia do Recife, com Maria da Conceição Carneiro de Moraes, de 25 annos de idade, residente no municipio de S. Lourenço, solteiros e naturaes deste Estado.

Pedro de Alcantara do Rego Costa, de 27 annos de idade, empregado publico, com Enedina Emilia Guerra, de 24 annos de idade, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na freguezia de S. José.

Primeira publicação

Balduino José de Moraes, marcineiro, com Thomazia Francisca do Nascimento, solteiros, naturaes do Rio Grande do Norte e residentes na freguezia do Recife.

Jorge de Paula Pinto, commerciante, natural deste Estado, com Luiza Leite de Souza, natural do Estado da Parahyba, solteiros e residentes na freguezia de Afogados.

Manoel Agostinho de Oliveira, estivador, natural do Estado da Parahyba, residente na freguezia de Santo Antonio, com Honorina Christiana das Neves, natural deste Estado, residente na freguesia da Boa-Vista, solteiros.

Inspectoria do 2.º districto maritimo—Recife, 20 de Novembro de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26,°1	757m,74	18,88	74
9 »	27,°1	759m,38	19,70	73
12 »	27,°9	759m,64	20,36	73
3 t.	27,°4	760m,69	21,09	77
6 »	26,°6	758m,14	19,20	74

Temperatura minima 25,°00.
Temperatura maxima 29,°00.
Evaporação em 24 horas ao sol 8,m3.
Chuva 3,m0,m.
Direcção do vento ENE com interrupções de E de meia noite até 2 h. e 10 m. da manhã; NE até 3 h. e 29 m.; E com interrupções de ESE e ENE até 6 h. e 30 m. da tarde; ESE com interrupções de E e SE até 10 h. e 34 m., variavel de SE a ENE até meia noite.
Velocidade media do vento 5,m20 por segundo.
Nebulosidade média 0,60.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
B. M.	20 de Novemb.	7—35 da m.	0,m20
P. M.	20 de »	1—45 da t.	2,m20

Passageiros—Chegados do norte no vapor nacional «S. Salvador»:

Maria da Mercez e Maria Eudolina, Anna N. da Fonseca, Joanna B. N. da Fonseca, 3 filhos e 2 menores, Sabina da Silva e Anna Maria, Mariana da Souza e Maria Adelaide, Raymundo Alencar, Alfredo A. da Fonseca, Francisco A. S. Lorena, Bonnio Mahon, Edward C. Benedite, Firmino Lopes e José dos Santos, José de Mattos, Luiz Rocha, Luiz de Gouveia, Gustav Nygrin, Acel Martontone, Charles Transtons, Luiz Bianci, Firmino L. dos Santos, Pedro José Joaquim, João Comte, Anna Adelaide, José T. da Costa Nunes, Silvino Sant'Anna, Joaquim Lamberte dos Santos, Dr. Alvaro R. de Almeida Luz e 1 criado, Dr. Deoclides Mourão, Manoel L. da Silva, tenente Thomaz W. H. J. Metrelles, capitão Martiniano F. de Oliveira, sua senhora e 3 filhos, Joaquim Manoel, Maria T. de Jesus, Florine J. S. Pessoa, B. W. Weiter, Carlos Ferreira, Raphael Gonzaga, Feliciano Correia, Oscar D. Diamantino, Arthur de C. Britto, Anna R. C. Britto, Joaquim P. Lopes, Antonio dos Passos, Manoel Antonio, A. P. Omeara, 18 praças e 11 pessoas de suas familias, Dr. Antonia da Cruz Cordeiro e sua senhora, Antonio Lambert, Nicolão Gabriel, Honorato Chaves, Virgilio Barboza, Augusto, Manoel de Lima, Raulino A. da Costa, João B. Medeiros, Augusto A. Mello e 1 criado, Manoel Joaquim Gouveia, sua senhora, sua mãi e 3 irmãos, Ambrosina Maria, A. Francisco J. Poderet, Manoel do Espirito Santo.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, Estado de Pernambuco, 20 de Novembro de 1893.

Existiam 553, entraram 19, sahiram 26—existem 546.
Nacionaes 513, mulheres 15, estrangeiros 18.
Total 546.
—Arraçoados 441.
Bons 421.
Doentes 19.
Loucos 3.
Louca 0.
Total—441.

Movimento na enfermaria.

Tiveram baixa:
Odilon Ferraz Gomes de Lima.
Rufino Dias Monteiro.

Hospital Pedro II—O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 20 de Novembro foi o seguinte:

Existiam	647
Entraram	22
	669
Sahiram	21
Falleceram	2
Existem	646
	669

Foram visitadas as enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 7 da manhã e sahio ás 8 horas.
Dr. Malaquias, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 3/4.
Dr. Simões Barbosa, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11.
Dr. Berardo, entrou ás 9 3/4 da manhã e sahio ás 10 1/2.
Dr. Antonio Marques entrou ás 9 1/2 da manhã e sahio ás 11 3/4.
Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 10 1/2.
Dr. Vieira da Cunha entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 1/2.
Dr. Andrade Lima, entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 3/4.
Dr. Tavares de Mello, entrou ás 11 da manhã e sahio ás 12.
Ajudante, entrou ás 6 1/2 horas da manhã e sahio ás 6 da tarde.

Cemiterio Publico:—Obituario do dia 20 de Novembro

Maria Gomes de Oliveira, Pernambuco, 45 annos, Boa-Vista.
Joaquina Maria da Conceição, Pernambuco, 60 annos, viuva, S. José.
Felippe João Bastos, Africa, 97 annos, Recife.
Maria Custodia da Conceição, Pernambuco, 18 annos, solteira, Boa-Vista.
João Francisco dos Santos, Bahia, 70 annos, solteiro, Boa-Vista.

COMMUNICADOS

A revolta

Confrange-se nos o coração diante dos actos de cannibalismo que ha dous longos mezes tem sido commettidos por uma pequena fracção da nossa armada nacional, que, se apoderando traiçoeiramente dos mais potentes vasos de guerra da marinha brazileira, desenrola na bella bahia de Guanabara a tragedia mais horripilante de que ha exemplo nas memorias ensanguentadas da nossa historia.

E esses piratas, e esses peralvilhos politicos que uma ardente cubiça devora, não satisfeitos ainda, continuam a tripudiar por sobre os cadaveres de tantas victimas, pretendendo na sua ardencia feroz, transformar o Brazil n'um vasto cemiterio e n'um montão de ruinas.

Quem deu procuração ao ex contra almirante Custodio José de Mello para metter mãos á esta ferocissima empreza que tantas desgraças nos tem causado e tão profundamente tem abalado os nossos creditos no estrangeiro, com prejuizo do progresso geral, que seria mais rapido, mais firme e natural, se não fossem esses obstaculos que hão de ser vencidos, mas que retardam a nossa prosperidade politica e economica, produzindo grandes perturbações nas forças vitaes do paiz e suscitando innumeras difficuldades ao triumpho das verdadeiras idéas republicanas?

O ex-contra almirante não é figura proeminente em nenhum dos partidos que existem no Brazil, e a grande maioria da nossa marinha não é solidaria com o seu hediondo crime, manifestando se infensa á attitude ignobil que elle assumio na bahia do Rio de Janeiro.

Tendo se collocado tambem á frente do movimento patriotico de 3 de Novembro, que restaurou a Constituição, foi contemplado na organisação ministerial, e mais tarde, impellido pela sua desmesurada vaidade e caprichos desarrasoados, pretendeu impor ao benemerito Presidente da Republica medidas extravagantes que o seu genio irascivel e transcendentalmente ambicioso concebeu com relação á sedição do Rio Grande do Sul; mas tendo o glorioso marechal Floriano recusado os seus perniciosos conselhos, retirou se do governo promettendo depois em carta-manifesto, que todo o paiz leu, não intervir mais na politica, na qual a sua força e o seu prestigio eram exclusivamente officiaes.

Isolado, pois tinha sido repudiado pelo generoso partido que apoia o governo criterioso do illustre marechal Floriano e o partido adverso não receberia em seu seio o inimigo da vespera, elle, o ex-contra-almirante, não contava com o apoio de nenhum dos grupos politicos militantes.

Sequioso de poder, onde a sua vontade e os seus caprichos dominem e amparado pela sua alta patente, impellido pelos instinctos ferozes de sua alma hedionda, animou-se a seduzir alguns militares ingenuos, e traiçoeiramente apoderou-se dos mais potentes vasos de guerra e intimando o glorioso presidente da Republica a deixar o governo, que elle tanto almeja, despojou profusamente no Rio uma chuva incessante de balas, que tantas mortes tem feito e tantas ruinas tem produzido.

Em nome de que principios, em nome de que idéas está tão criminosamente agindo o brazileiro ferez que quer assaltar o poder?

O ex-contra almirante, na sua loucura perversa, tem a ousadia de pretender representar os sentimentos do povo, quando a nação brazileira, opprimida pela angustia, cobre de imprecações o brazileiro degenerado, quando a viuvez e a orphandade, na dôr do luto e no horror da miseria, maldiz o cannibal que regosija-se ainda por não poder reduzir o paiz á um extenso cemiterio!

E ainda ha brazileiros que apoiam tamanha brutalidade!

Para estes filhos espurios da patria, que, julgando estar proxima a victoria da anarchia, preparam se á custa do suor do povo, suor gottejado em trabalho rude mas honesto, e dar expansão aos seus instinctos de odio e de vingança, é necessaria a sua reclusão, como elementos nocivos no seio da sociedade, cujo socego procuram perturbar com artigos mentirosos e incendiarios e planos clandestinos de sedição, dominados pelo pensamento de cahirem nas graças do ex-contra-almirante, que, na vertigem de suas ambições, elles julgam victorioso.

O paiz inteiro, os homens sensatos e que aspiram para esta patria uma situação prenhe de felicidades, fazem ardentes votos pela continuação no governo do inclyto marechal Floriano, um dos patriotas que firmaram a nossa independencia, em nome do direito social, accordando o paiz que adormecia n'uma esteril servidão de mais de meio seculo.

A alma nacional, profundamente agitada, anathematisa, na vehemencia do patriotismo, o degenerado brazileiro, que semeando a devastação e perturbando tão intensamente a tranquillida-

de da familia brazileira, excita frequentes e justas indignações.

E emquanto as luctas ardem, emquanto a calamidade dura, o espirito e o coração, obedecendo aos sentimentos da natureza, deplora as ruinas, experimenta a magua mais profunda diante de tantas victimas, e repellindo e amaldiçoando o ambicioso e perverso brazileiro, fazem ardentes votos para que triumphem o direito e a justiça, para que triumpho a causa da legalidade, personificada no inclyto marechal Floriano.

Pernambucanos! Saudemos com toda a effusão de nossas almas ao glorioso governador deste Estado, como representante do governo legal, afim de que o nosso echo, repercutindo no Rio, aquelles corações patriotas saibam que nós não somos um povo insensivel e indifferente as desgraças da patria, e que estigmatisamos a revolta encabeçada por um homem, que devia ser o mantenedor de nossas leis e não rasgal-as tão criminosamente no meio de uma sedição que tantos males nos tem causado.

Viva o marechal Floriano Peixoto!
Viva o governador do Estado!
Recife, 16 de Novembro de 1893.

BENJAMIN CONSTANT.

MUSICIANA

EPHEMERIDES LYRICAS

22 de Novembro

1851—Em Verona, no theatro « Nuovo » vai a scena a grande opera « Fiorina » de Pedrotti.

1851—« La Perle du Brézil » opera de Feliciano David, apparece no « Lyrique » de Paris.

1859—Morre em Cassel, o componista Sphor, deixando muitos trabalhos de grande merecimento.

1873 O maestro San Giorgio, faz representar no theatro « Dal Verme » de Milão, a sua opera « Giuseppe Balsamo ».

1891—Em Alexandria obtem grande successo a « Cavallaria Rusticana » de Mascagni.

1892 Em Roma canta-se a opera « Rantzau » de Mascagni.

A ORIGEM DA MUSICA MILITAR

E' da mais remota antiguidade a origem da musica militar. Todos os antigos povos tinham os seus instrumentos e os seus cantos nacionaes. Estes cantos traziam sempre á lembrança serviços eminentes prestados á patria, batalhas memoraveis ou assedios famosos. O nome do soldado e do official que se tinham distinguido por acções brilhantes figurava ao lado do general que os dirigia.

Entre os spartanos, o hymno de Castor era o signal de combate; os romanos tomavam as cidades ao som da trombeta e da trompa; os egypcios, os arabes e os germanos combatiam ao ruido do tamboril e ao som da flauta, dos cimbalos e do clarim. Os gregos tinham tirado os quatro tons principaes da sua musica dos phrygios e dos lydios: o primeiro d'estes tons, muito grave, era o que empregavam na guerra e nas cerimonhas publicas.

Nos tempos antigos, e entre os differentes povos, cada instrumento tinha seu destino particular. Os chinezes empregavam na sua musica guerreira os « guizos » e as « campainhas ». Entre os romanos a corneta lembrava a hora de se levantar o acampamento; a « buzina » annunciava a chegada do general; a « trombeta » indicava a reunião das tropas; a « trompa », era o signal da retirada. Era ao estrepido d'estes instrumentos dissonantes, agudos e ruidosos que elles se precipitavam sobre as fileiras inimigas. Entre os egypcios, as campainhas serviam juntamente com o tamboril para compor uma especie de harmonia militar. Finalmente, a milicia dos hebreus servia-se tambem da trompa e da « trombeta », do « tympano » e de um instrumento mais ou menos semelhante ao « trombone » antigo.

Pelo tempo da conquista das Gallias, a musica das legiões romanas tinha feito notaveis progressos, mas desde essa época tornou-se cada vez mais fraca. A milicia dos francos conservou o « clarim » e a « trombeta » das tropas de Cesar, mas o uso da musica tinha-se perdido insensivelmente nos exercitos. No principio da dade média, os instrumentos conservados não serviam senão para reunir os soldados, para os chamar a combate, ou para lhes fazer supportar alegremente as fadigas da marcha. Então, o methodo dos romanos tinha desapparecido inteiramente. Entretanto os menestreis francezes (musicos ambulantes), acompanhavam algumas vezes as tropas á guerra. Os seus instrumentos eram a « rabeca » (pequena viola de tres cordas), a « gaita » de « folles » a a « flauta pastoril ».

Pelo anno de 1330 principiou a estar em uso o « clarim », instrumento de que se serviam os mouros e que estes haviam transmittido aos portuguezes. A « corneta », outro instrumento de guerra dos antigos, tornou a apparecer por esse tempo. Foi tambem n'essa época que as bandas de aventureiros italianos tornaram a fazer uso da musica militar, que em breve devia diffundir-se pelas outras nações da Europa. Os aventureiros italianos acompanhavam o « tamboril » com o « pifano », a « jombarda » e o « galubete » (especie de pequenas flautas, feitas á imitação das dos antigos). O « tamboril » tocava-se com uma só vaqueta.

Pelos fins do seculo XVI começou-se a servir de uma musica regular nos exercitos. A « museta », especie de gaita de folles, inventada no seculo XIII, e a rabeca, fizeram parte d'ella desde o principio do seculo XVI. A invenção d'este primeiro instrumento pertence aos habitantes dos Alpes e aos piemontezes.

Em 1555 os suissos introduziram em França o uso do « pifano », que servia para acompanhar os tamboris. No seculo XVII foi dado o oboé, instrumento de origem allemã, aos dragões e ás duas companhias de mosqueteiros da guarda real. Os primeiros tiveram tambem a « gaita de folles », instrumento muito antigo, em uso entre os habitantes das montanhas do norte da Europa.

Nós devemos os « timbales » aos orientaes e aos hungaros, o « fagote », a « flauta » e a « tambor » aos italianos; a « trompa » da fórma moderna aos hanoverianos os « cimbalos » ou « pratinhos » e o « bombo » aos turcos.

A reunião d'estes instrumentos com a trombeta de cavallaria, constituia, ao principio do seculo XVIII, todo o systema musical nas tropas. Então cada arma e cada companhia tinha a sua musica particular. O « tambor », o « pifano », a « trompa », o « fagote », o bombo » e os « cimbalos » pertenciam mais especialmente á infantaria; a « trombeta », o « oboé », a « gaita de folles » e os « timbales » á cavallaria. O « fagote », o « oboé », a « trompa » e a « trombeta » eram indifferentemente empregados por ambas as armas.

Foi pelo meiado de 1766 que principiou a darse a cada regimento uma musica; esta compunha-se de todos os instrumentos que até então haviam pertencido ás companhias ou fracções dos corpos; os individuos que d'ella faziam parte ficaram addidos aos estados-maiores desses corpos. A « clarineta », inventada por um habitante de Nuremberg no principio de seculo XVIII, não entrou nas musicas militares, particularmente em França, senão em 1755. A principio foi-lhe dado o nome de « clarinete ». O « tambor basco », antigo instrumento de que os biscainhos pretendem ser inventores, a caixa de rufo, o « serpentão » inventado em 1590 á imitação da corneta, o triangulo, que era o « cimbalo » da idade média, o « chapéo chinez », que consistia em uma haste de madeira montada de um chapéo chinez de latão, guarnecido de guizos e campainhas, e o « trombone », entraram successivamente nas musicas militares dos exercitos europeus. Foi especialmente desde 1792 que a musica militar adquirio um grande desenvolvimento em França. A introducção recente de muitos aperfeiçoamentos tem produzido uma completa revolução na harmonia militar, augmentando a força e o effeito dos instrumentos de metal hoje em uso.

E' reconhecida a utilidade das bandas militares quer nas marchas dos regimentos, quer nos combates. Indispensavel na infantaria, não parece, porém, sel-o na cavallaria e na artilharia. Foi por isso que logo no principio do Consulado Bonaparte fez supprimir a musica em todos os regimentos de cavallaria franceza.

LITTERATURA

Fiat lux

Ainda tenho a alma extasiada
e sinto ainda no meu peito ardente
assim como o romper de uma alvorada
ou um jorro de sol encandescente!...

Como que vejo inesperadamente
Cheia de luz a pavorosa estrada
que ainda hontem meu scismar descrente
via de spectro e sombras povoada!...

. . . .

Indago a causa da infeliz mudança,
pergunto ao coração porque descança
e canta e folga e ri com tanto ardor,

e um nome só meu coração murmura,
ebrio de amor, de extase e ventura!...
E' teu nome gentil, candida flor...

10 de Novembro de 1893.

SEVERINO BARBOSA.

Minh'alma em festa

Todo sorri... a multidão ruidosa
Vai nos gyros das walsas arrastada...
A luz dos candelabros, prateada,
Vai colorindo a tela primorosa!

E tu walsas tambem... e fascinada
Te deixas ir na onda rumorosa...
Ao meigo som da orchestra harmoniosa
Que docemente sôa, compassada.

E emquanto a essencia de mil flores, voga
Como no ceu dos mysticos cantares
O ser em prece, transportado, roga,

Neste ambiente feito de luares,
Toda minh'alma agora desafoga,
D'esta existencia os intimos pezares!

MANOEL ARÃO

CHRONICA JUDICIARIA

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 21 DE NOVEMBRO DE 1893

PRESIDENCIA DO SR. DR. FRANCISCO LUIZ
Secretario interino Dr. Alberto Coelho

A's horas do costume presentes os Srs. juizes em numero legal e o Dr. procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Recurso crime:

De Gravatá—Recorrente o juizo, recorrido José Pereira da Silva Barreto. Relator o juiz Caldas Barreto.—Deu se provimento, contra o voto do relator.

Appellações crimes:

De Amaragy—Appellantes Antonio Lourenço Carneiro e outro, appellada a justiça. Relator o juiz Costa Ribeiro.—Deu se provimento para se annullar o processo da pronuncia em diante.

De S. Lourenço—Appellante o promotor publico, appellado Braz Correia de Araujo. Relator o juiz Caldas Barreto.—Mandou-se a novo jury, unanimemente.

De Jaboatão—Appellante João Coimbra de Araujo, appellada a justiça. Relator o juiz Caldas Barreto.—Mandou-se a novo jury, pelo voto de Minerva.

De Olinda—Appellante o promotor publico, appellado Manoel José Garcia. Relator o juiz Teixeira de Sá.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Appellação civel:

Do Recife—Appellante José Thomaz da Costa, appellado Antonio de Souza Oliveira. Relator o juiz Carlos Vaz Revisores os juizes Galvão e Teixeira de Sá.—Confirmou-se a sentença, unanimemente.

Appellação commercial:

Do Recife Appellante José Joaquim Cavalcante Lins, appellado João Carneiro Leitão de Mello. Relator o juiz Galvão. Revisores os juizes Costa Ribeiro e Teixeira de Sá.—Foram desprezados os embargos contra o voto do relator.

Reclamação de antiguidade:

Do juiz de direito Francisco Altino Correia de Araujo. Relator o juiz Caldas Barreto.—Foi attendida a reclamação, unanimemente.

PASSAGENS

Do juiz Galvão ao juiz Costa Ribeiro.

Appellação civel:

Do Recife—Appellante a junta administrativa da Santa Casa de Misericordia, appellado Francisco Soares Quintas.

Do juiz Teixeira de Sá ao juiz Caldas Barreto:

Appellação crime:

Do Limoeiro—Appellante João Francisco da Silva, appellada a justiça.

Appellação civel:

Do Recife—Appellantes Ernesto & Leopoldo, appellados Papoula & Irmão.

Do juiz Almeida ao juiz Carlos Vaz:

Conflicto de jurisdicção:

Entre os juizes de direito de S. Bento e Panellas ou Quipapá.

Appellação civel:

De Taquaretinga—Appellante Marcelino José Vicente, appellado Felix José Teixeira.

Ao juiz Galvão: [illegible]

Appellação civel:

Do Recife—Appellante José Soares do Amaral, appellado Antonio José Machado.

DILIGENCIAS

Com vista as partes:

Appellações civeis:

Da Victoria—Appellante Francisco José Martins, appellado Manoel José Velloso.

Do Recife—Appellante Manoel Lopes Ferreira, appellado o juizo.

Do Recife—Appellante Manoel Joaquim Pessoa, appellada a Intendencia Municipal.

Do Recife—Appellante a directoria do Derby Club de Pernambuco, appellado Henrique Jacques Schutel.

De Agua Preta—Appellante D. Afra Eugenia Vieira Pedrosa, appellada D. Anta Veneravel Dativa.

DISTRIBUIÇÕES

Aggravos de petição:

Ao juiz Galvão:

Do Recife—Aggravante Alfredo Baptista de Sá, aggravada a Fazenda do Estado.

Ao juiz Teixeira de Sá:

Do Recife—Aggravante Manoel Dias da Silva, appellado Antonio José Machado.

Ao juiz Caldas Barreto:

Do Recife—Aggravante a Fazenda do Estado, aggravado Manoel Moreira Reis.

Carta testemunhavel

Ao juiz Carlos Vaz:

Do Recife—Aggravante Liberato Felix de Souza, aggravado o juizo do commercio.

Aggravo de instrumento:

Ao juiz Costa Ribeiro:

Do Limoeiro—Aggravante Antonio Candido de Oliveira, aggravado Pedro Alves do Nascimento Filho.

Appellações crimes:

Ao juiz Carlos Vaz:

Da Gloria do Goitá—Appellante Agripino Cavalcante de Albuquerque, appellada a justiça.

Ao juiz Galvão:

De S. Bento—Appellante Antonio Carneiro de Moraes, appellada a justiça.

Appellações civeis:

Ao juiz Teixeira de Sá:

De Olinda—Appellante a Baroneza de Tacaruna, appellado Florencio Domingues da Silva.

Da Victoria—Appellante Francisco José Martins, appellado Manoel José Velloso.

Ao juiz Caldas Barreto:

De Nazareth—Appellantes Seixas Irmãos e outros, appellado João Francisco do Carmo.

Ao juiz Almeida:

De S. Lourenço—Appellante o Barão de Nazareth, appellado José Pedro de Mello.

Ao juiz Carlos Vaz:

Do Cabo—Appellante Antonio Fernandes de Carros Lyra, appellada D. Maria Carlota de Pinho Borges.

Ao juiz Galvão:

Do Recife—Appellante a directoria do Derby Club de Pernambuco, appellado Henrique Jacques Schutel.

Ao juiz Costa Ribeiro:

De Palmares—Appellante Joaquim Geminiano Paes Barreto, appellados Carlos da Silva Faria e outros.

Encerrou-se a sessão á 1 hora e 30 minutos da tarde.

SPORT

Hippodromo do Campo Grande

Eis a inscripção da 8.ª corrida do Hippodromo do Campo Grande a realisar-se no domingo 26 do corrente:

2.º pareo—Derby Club de Pernambuco 1.010 metros. Maurity — Huguenote — Aventureiro—Berlim e Pirylampo.

3.º pareo—Prado Pernambucano 1.050 metros Tudo-é— Ally Stoper — Ida— Turco 2.º—Aventureiro — Pigmeu e Berlim.

4.º pareo—«Jornal do Recife» 1.250 metros. Malato—Pirata— Colosso— Malange—Frontin e Santa Fé.

5.º pareo — «Diario de Pernambuco» 1.600 metros. Ruy Blas — Pontable — Bismarck 2.º—Patchouly—Frontin e Santa Fé.

6.º pareo—«Gazeta da Tarde» 1.000 metros. Phariseu— Vingador — Marujo 2.º—Ruy Blas — Piraby— Teimoso—Tiberio—Conforme—Cingo e Ouro Preto.

7.º pareo—«A Provincia» 1.000 metros Ybe—Platina—Marrasquim— Seductor—Fantoche—Philommo e Toulon.

8.º pareo—«Gazeta do Recife» 800 metros. Platina—Aquidabam 2.º—Teimoso—Toulon e Seductor.

VARIEDADES

O gaucho na Republica Argentina

Não ha classe média na Republica Argentina—escreve um correspondente para a *Revista Ingleza—Queen*—excepto nas grandes cidades como Buenos Ayres e Rosario, onde ha numerosos estrangeiros A communidade se divide em classe rica e classe pobre.

As primeiras compõem-se principalmente de proprietarios ruraes, muitos dos quaes, todavia, com quantos todos de vastas propriedades, teriam grande difficuldades em dispor de quantia tão diminuta como 50 libras em dinheiro de contado. As classes pobres acham-se ás vezes em um miseravel estado de pobreza e vivem em cabanas ou *ranchos*, segundo o chamam, edificadas de lodo e páos a pique, quasi sempre sem janellas nem portas, com as paredes e o tecto frequentemente cheios de buracos de todos os tamanhos, pelos quaes entra assobiando selvagemente o vento frio do inverno. Os habitantes destas miseraveis habitações alimentam-se com farinha de milho e carne de vacca.

Com a primeira, depois de havê-la pisado em pilão primitivo de madeira dura, com uma mão do mesmo material, fazem uma especie de pão. A carne de vacca ou cosinham-na, ou assam-na nas brazas, chamando-se a carne cosida *puchero*; é comida depois do caldo em que foi servida. Os homens bebem sempre que têm occasião, espiritos e vinho de má qualidade, que se encontram nas pequenas locandas espalhadas pelos campos. Os homens da classe baixa, que vivem principalmente no campo, se chamam *gauchos*, e as mulheres *chinas*, sendo ambos em geral tão trigueiros, alguns delles quasi tão pretos como negros, indicando todos a sua origem india. O vestuario do gaúcho é muito pittoresco, constando de camisa de linho branco e calças largas em fórma de sacco, que se prendem na cintura por um largo cinto coberto de moedas de prata. Mettido neste cinto, atraz usam de um longo punhal ou facca chamado *machete*, e na frente trazem um revólver. Nos hombros atiram o *poncho*, que é uma capa com um buraco no meio através do qual passa a cabeça e que é frequentemente listrado de côres brilhantes. Botas compridas com grandes esporas de prata e um *sombrero* de abas largas completam a vestimenta deste semi-barbaro. Em occasiões, quando elle quer fazer figura, o nosso gaúcho põe de lado as suas calças largas, e mette-se em calças brancas de linho com babados de renda, que cahem por sobre os canhões das botas de montaria. Por cima dessas, elle amarra o *poncho* preto de modo particular, em vez de calças. Tudo isto, com a addição de um bello *vicuna* ou *guanaco poncho*, fazem destacar muito a sua figura.

Muitos destes individuos são de apparencia extremamente feros. Como exemplo da sua brutalidade, citarei o caso de um antigo conhecido meu, que se casou com uma filha do paiz. Parece que um primo da mulher se apaixonara violentamente por ella, e afim de preparar a morte do rival, mandou a meu amigo uma carta, como se partisse de um lavrador que morasse a certa distancia, marcando-lhe uma entrevista para certo dia. O infeliz moço, não suspeitando nada de mal, tomou o trem para a estação mais proxima do lugar marcado, onde o foi encontrar um *peon*, ou criado, com um cavallo, em que elle partio para o supposto destino. Mas, ao chegar a um lugar da estrada que, por causa dos arbustos espessos que a bordavão, offerecia posição excellente para uma emboscada, o rival, occulto e covarde, visando-o friamente, metteu uma bala na cabeça do desgraçado. Não contente com isto, o covarde villão puxou da faca e quasi que separou a cabeça do cadaver. Apraz-me dizer, comtudo, que os principaes autores deste cruel assassinato, o *gaucho*, o *peon* e a mulher que se vio implicada nessa tragedia foram presos e pagaram a pena do seu crime. Por outro lado, porém, crimes semelhantes são frequentemente commettidos em defesa propria, quer tentando escapar dos officiaes de justiça, que frequentemente prendem um individuo para fins particulares, como no caso de um gaúcho chamado Toledo, que fôra accusado sem razão alguma de assaltar uma casa proxima á casa em que eu morava. Estava se divertindo em uma pequena venda, quando os officiaes de policia ordenaram-lhe que os acompanhasse. Elle, comtudo, desobedeceu, e os policias partiram mas voltando logo depois com um tenente, resolvido a levar comsigo o gaucho. Intimando o a que viesse á sua presença, sem apear se do cavallo, o official puxou do revólver e esperou por Toledo, que sahio pouco depois da venda e perguntou o que elle queria. O tenente respondeu que elle devia acompanhal-os á *Policia* ou soffrer as consequencias, e como o gaúcho desobedecera, elle fez fogo contra elle com o revólver. A' vista disso, Toledo tirando o *machete*, atirou-se sobre o official, fazendo-lhe primeiramente uma ferida mortal, e depois, voltando-se para os policiaes, conseguio ferir e desarmar tres, e depois fugio sem nada soffrer.

MEMORIAL

Chá especial

Marca « Bull Dog »

O chá especial, que recebe mensalmente Bazar da Boa-Vista a rua da Imperatriz n. 88 o melhor que vem ao mercado, e, vende-se $500 a libra.

NOVA ALFAIATARIA

n. 18 Rua Larga do Rosario n. 18

CAMPOS & MAIA

Sem contestação

Chapelaria Raphael

é quem maior e mais moderno sortimento tem de
Chapéos de todas as qualidades.
Capotas de seda, palha e flores;
Toucas e chapéos phantasia para creanças.
Gravatas, flores, plumas e passaros.
Aigrétes phantasia para penteados.
Gazes e véos de todas as cores, etc., etc., etc.
2—Rua do Barão da Victoria—2

BAZAR BOA-VISTA

RUA DA IMPERATRIZ N.—88

acaba de receber a ultima novidade em

GRAVATAS

GRAVATAS de cambraia branca.
GRAVATAS de cambraia de côres.
GRAVATAS de seda de côres.
GRAVATAS de seda branca.
GRAVATAS de seda preta.
GRAVATAS de seda crepon.
GRAVATAS mantas escocesas.

BISCUITS

Lindo sortimento de objectos de biscuits proprios para ornato de salas, enfeites de toillet e especiaes para presentes.

OBRAS DE ELECTROPLET

SERVIÇOS para chá.
BANDEJAS para copos.
SALVAS, LICOREIROS.
BANDEJAS para pão.
PORTA-CARTÕES, MOLHEIROS, PORTA RETRACTOS, RICOS TINTEIROS e diversos objectos para presentes.

ESPARTILHOS

Espartilhos do melhor fabricante, em seda e algodão.
MEIAS preta e de côres para—homens, senhoras e crianças.
LEQUES e ventarolas.
BENGALAS—para homens e meninos.

RENDAS

Grande sortimento de bicos—cremes, brancos e de côres.
Galões, fitas e bordados brancos e de côres

PERFUMARIAS

Grande sortimento de perfumarias dos melhores fabricantes.

Espelhos

Espelhos grandes para sala—Bizaut—do fabricante H. MARTIN.
LENÇOS de cambraia de linho e seda.
CHAPEOS e CAPOTAS para senhoras a....... 20$000 cada um.
TOALHAS, BONECAS e outros BRINQUEDOS para crianças.
ESTOJOS para costuras, CARTEIRAS, THESOURAS finas para costuras.
PENTES de travessa em tartaruga.
ESCOVAS para cabello, roupa, unhas e dentes.
PUNHOS E COLLARINHOS—LINHO
JARROS de louça e Biscuit.
COROAS MORTUARIAS
Lindas capellas e cruzes mortuarias.
VELOCIPEDES e CARROS para crianças.

Alfredo, Ganches & C.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Amaro Wanderley, dá consultas de 10 á 1 hora, na rua da Cadeia n.º 3 1.º andar, telephone n.º 558.

Residencia—Rua Direita n.º 41 em Afogados.

Dr. Joaquim Loureiro medico parteiro, consultorio á rua do Cadugá n. 14, residencia na Casa Forte n. 5, casa de azulejo, defronte da igreja da Campina.

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas em sua casa á rua da Gloria n. 39 das 10 horas da manhã á 1 da tarde. Achando-se fóra do serviço publico offerece-se para acudir a qualquer chamado com promptidão para fora da cidade. Especialidade, operações, partos e molestias de senhoras e meninos.

Dr. Sá Pereira, rua da Imperatriz n. 6, dá consultas medico-cirurgicas todos os dias das 8 á meio dia, menos nos domingos e dias santificados.

Dr. Arthur Cavalcanti da consultas á rua do Marquez de Olinda n. 3, 1º andar, de 1 ás 3 horas da tarde. Residencia—Rua da Imperatriz n. 11 1. andar.

Telephone (no consultorio) n. 558.

—O Dr. Simplicio Mavignier tem o seu consultorio á rua Marquez de Olinda n. 27 primeiro andar.

Especialidades—Molestias do apparelho respiratorio, febre e da pelle.

Consultas das 9 as 11 na pharmacia Minerva, largo do Terço e em seu consultorio das 12 ás 3 da tarde.

Residencia—Rua do Hospicio n. 41.

Chamados a qualquer hora e por escripto.

Telephone n. 586.

Occulistas

Dr. Ferreira, com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, dá consultas todos dias das 11 á 1 hora da tarde.

Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Dr. Barreto Sampaio occulista, consultas de 1 ás 4 horas no primeiro andar da rua do Barão da Victoria n. 51.

Residencia a rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25

—Dr. Pereira da Silva chegado de Paris; com pratica nas clinicas de Dr. Wecker e Landolt, dá consultas de 1 ás 4 horas da tarde a rua do Imperador n. 63, primeiro andar.

Telephone n. 588. Residencia Caxangá.

Clinica de molestias de olhos ouvidos e nariz.

O Dr. Pedro Pontual, ex-chefe de clinica do professor Wecker, de volta de sua viagem a Europa, tem seu consultorio á rua Nova n. 18, primeiro andar.

Consultas de 1 ás 4 da tarde.

Telephone n. 539.

Drogarias

—Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, droga, productos chimicos e outros medicamentos homeopaticos, rua Marquez de Olinda n. 23.

Guimarães Braga & C. Rua Larga do Rosario n. 34 tem grande deposito de objectos pertencentes aogenero.

Faria Sobrinho & C., droguistas por taacado, rua do Marquez de Olinda n14.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Ao publico

Hoje, que o paiz atravessa uma quadra verdadeiramente anormal, cheia de estremecimentos politicos e complicações sociaes; hoje, que nos horisontes do Brazil, veem-se acastelladas nuvens negras a toldar-lhe o bello céo azul dos palmares; a nenhum cidadão é licito ficar em quarteis de inverno, a ninguem é licito ficar inactivo.

E dentre os bravos, os mais bravos teem o dever sagrado de ser os primeiros a darem o primeiro passo.

Assim, estou certo, de que os meus concidadãos não levarão a mal, que como brazileiro, pernambucano, e como um dos mais humildes membros do grande e generoso partido republicano de Pernambuco venha articular uma palavra com que exprima o que sinto, e manifeste o que penso, com relação ao impatriotico movimento, operado no dia 6 de Setembro por uma parte da nossa gloriosa armada tão enrequecida da tradicções heroicas, e de que estão sendo theatro as aguas da linda bahia de Guanabara, e que tem por chefe, o contra-almirante Custodio de Mello.

Contrario a todo e qua quer movimento de reacção, quando não tende para o bem publico e salvação da patria, sou solidario com o magistral manifesto de meu illustre chefe, o Exm. Sr. Dr. Martins Junior, e com a maxima lealdade o acompanho na exposição logica e indestructivel dos factos, que o levaram a não approvar a revolução, por quanto eu, na convivencia de certos amigos manifestava a minha não adhesão a revolução, dando como razão, além de outras que calam somente commigo, quasi que as mesmas causas, não, com aquellas palavras alevantadas de que sempre costuma usar o meu preclaro chefe, porque como sabem, onde voam aguias, as andorinhas se elevar não podem.

Quem de bôa fé nos dirá, qual o espirito obsecado, se não pela paixão partidaria, ou pelo gosto de ver correr o sangue de irmãos, nos dirá repito, que o Marechal Floriano não tinha o direito de com a constituição nas mãos negar o seu véto a uma lei do Congresso?

Não foi a propria constituição que o ordenou a intervir nos negocios do Rio Grande?

E, se assim é, como se quer justificar a revolução por taes motivos, e que o marechal estava em verdadeira dictadura?

Pois é dictador quem cumpre e faz executar a constituição, da qual é elle o seu primeiro guarda?

Emquanto aos negocios de meu pobre Pernambuco, o almirante foi malicioso em não se lembrar delles, porque, e quando posto a rua das amarguras, tragando o amargo calix da intervenção nos negocios de Pernambuco, o marechal Floriano era endeosado pelos adeptos hoje da revolução, por manter no poder o Exm. Sr. Dr. Barbosa Lima, suspenso por uma lei do Congresso.

E seria isto motivo para justificar-se uma revolução? Não, sem duvida!

O partido republicano, teve a coragem para desprender-se de todas as posições, para esperar no ostracismo pelo dia da reparação, por quanto se o marechal havia errado, *errare humanum est*, e nunca por semelhante motivo aconselharia uma revolução de irmãos contra irmãos, o que desejavam os pescadores das aguas?!

Assim, pois, ao lado d'aquelle que foi investido do poder legal a 23 de Novembro, faço votos pelo acabamento dessa luta fratrecida. E vós oh! marechal pela vossa honra, pela honra desta patria tão perseguida, salvai a Republica!

Recife, 20 de Novembro de 1893.

Parisio de Valladares

Eleição

Dos devotos que no anno de 1894 têm de festejar o glorioso martyr S. Sebastião que se venera na matriz de S. Lourenço da Matta.

Juiz por eleição

Major José Geminiano de Araujo Pinheiro.

Juiza por eleição

A Exma. Sra. D. Argemira, esposa do Illm. Sr. Dr. Luiz Salazar da Veiga Pessoa.

Escrivão por eleição

Professor Antonio Nobre de Almeida Castro.

Escrivãs por eleição

As Exmas Sras DD.:

Candida Enthalia de Almeida.
Anna Maria Correia de Araujo.
Olindina Wanderley de Albuquerque Maranhão.

Mordomos

Os Illms. Srs.:

Desembargador Hermogenes Socrates Tavares de Vasconcellos.
Dr. José Maria de Albuquerque Mello.
Dr. Felippe Nery da Silva Junior.
Luiz Ernesto de França Casanova.
Pedro Marques da Silva.
João Claudio Martins Pereira.
Laurentino Mauricio Wanderley.
Manoel dos Santos Bessoni.
José Ignacio de Miranda e Albuquerque.
Capitão Henrique Praxedes de Barros.

Mordomas

As Exmas. Sras. DD:

Isabel Rosa de Mello.
Zulmira Vieira Maciel.
Maria Irene da Silva.
Donatilla Correia de Mello.
Maria de Jesus Paes Barretto.
Anna Maria Pequeno Paes Barretto.
Olindina Dias Campello.
Ernestina Dias Campello.
Anna Sophia do Rego Medeiros.
Carolina, filha do Sr. Geroncio dos Santos Teixeira.
Evangelina Rosa da Silva.
Maria Clara Tavares da Silva.
Maria Thereza do Rego Barros.
Candida dos Santos Bessoni.
Lourença Candida dos Santos Bessoni.
Rita de Sá e Albuquerque.
Thereza de Sá e Albuquerque.
Maria Annunciada da Fonseca.
Pamphilia Cavalcante de B. e Silva.
Elvira Correia de Araujo.
Isabel Virginia do Nascimento.
Arcadia Alice da Silva.
Anna Tavares Gomes de Araujo.
Antonia Tavares Gomes de Araujo.
Josepha, esposa do Sr. João Correia dos Prazeres.

Juizes por devoção

Os Illms Srs.:

Rvdm. conego Antonio Domingues de V. Aragão.
Rvdm frei Augusto da Immaculada Conceição Alves.
Rvdm. vigario Manoel Deusdedit d'Araujo Pereira.
Tenente coronel Rufino Correia dos Prazeres Mello.
Coronel José Duarte de Albuquerque Maranhão.
Emygdio Antonio da Rocha.
Dr. José de Miranda Curio.
Dr. Manoel de Sá Antunes.
Dr. Ansberto Rodrigues de Passo.
Arthur Moreira Dias.
Dr. Francisco de Paula Correia d'Araujo.
Dr. Eduardo Estanisláo da Costa.
Capitão Manoel Correia de Araujo.
João Francisco Correia de Araujo.
Manoel Umbellino Ferreira da Silva.
Commendador Albino da Silva Leal.
Commendador Bernardino Gomes de Carvalho.
Major José Clementino Bezerra de Mello.
Maestro Polycarpo Rosa.
Manoel Francisco da Costa.

Juizas por devoção

As Exmas. Sras. DD:

Deolina Cavalcante Carneiro da Cunha.
Cecilia, esposa do Sr. Dr. Timoleão Peres de Albuquerque Maranhão.
Maria Rita, esposa do Sr. Augusto Correia de Araujo.
Francisca, esposa do capitão João Benigno Pereira do Lago.
Emilia Rosa Torreão.
Aquilina dos Santos Bessoni.
Henriqueta, esposa do Sr. João Walfrido de Medeiros.
Maria Aureliana da Silva.
Deolinda, esposa do capitão Justino Epaminondas da Assumpção Neves.
Benemerita, esposa do Dr. João Augusto do Rego Barros.
Josephina, esposa do capitão Justino Pereira de Brito.
Maria, esposa do Sr. Laurentino Antonio Teixeira.
Joaquina, esposa do Sr. Dr. Ermirio Cesar Coutinho.
Rita, esposa do capitão Luiz Eugenio de Araujo Pinheiro.
Maria, esposa do Sr. Lourenço A. Salazar.
Esposa do Sr. Francisco de Azevedo de Araujo Pinheiro.
Esmeraldina, esposa do Sr. Isidro da Costa Gadelha.

Maria Amalia, filha do Sr. Dr. Luis José da Silva.
Maria Simôa de Miranda e Albuquerque.
Maria, esposa do capitão Augusto de Miranda e Albuquerque.

Juizes protectores
Os Illms. Srs. :
Revdm. Padre Curio.
Revdm. Vigario Francisco José da Silva.
Revdm. Padre Joaquim Alfredo da Costa Pereira.
Dr. Joaquim Correia de Araujo.
José Bernardo da Rocha Falcão.
José Israel Ferreira da Luz.
Francisco de Paula da Rocha Falcão.
Dr. Fernando de Sá e Albuquerque.
Dr. Bernardo José da Camara
Dr. José de Sá Cavalcante de Albuquerque.
Major Americo de Sá e Albuquerque.
Carisio do Rego Barros.
Gervasio Elysêo Bezerra Cavalcante.
Dr. Felippe de Figueirôa Sobrinho.
Capitão Antonio Leão de Castro.
Coronel Jeronymo de Albuquerque Maranhão.
Manoel José de Britto Barreiros.
Capitão João de Siqueira Paes Lyra.
Carlos Estanislau da Costa.
Francisco Cabral de Mello.
Dr. João Francisco Xavier Paes Barreto.
Dr. Fernando de Siqueira.
Capitão Austragesillo Leão de Castro.
Alberto da Silva Leal.
Antonio Luiz dos Santos.
Dr. João Cabral de Mello.

Juizas protectoras
As Exmas. Srss. DD. :
Marianna de Jesus Gonçalves.
Francisca, esposa do Sr. Francisco Pacheco de Albuquerque Maranhão.
Antonia Correia de Araujo.
Esposa do Sr. Dr. Carlos Alberto.
Esposa do Sr. Sebastião Antonio Paes Barretto.
Euphrosina, esposa do capitão Francisco Manoel de Lyra Paes.
Anna Victoria de Sá e Albuquerque.
Francisca, esposa do tenente Rufino Correia dos Prazeres Mello Filho.
Antonia Torquata do Rego Medeiros.
Elvira, esposa do Sr. Antonio Cesario Moreira Dias Junior.
Esposa do Sr. Odon Luiz dos Santos.
Urania Nympha da Silva.
Esposa do coronel Augusto Octaviano de Souza.
Adelina dos Guimarães Peixoto Dornellas.
Ursulina Monte Raso.
Pautilla Lins Cintra.
Rita Adelaide de Araujo Goes.
Maria Isabel Correia de Araujo.

Juiza perpetua
A Exma. Sra. D. Maria Wanderley de Albuquerque Maranhão.

Procurador geral
O Illm. Sr. Manoel Bruno dos Santos Gouveia.

Thesoureiro
Timoleão Duarte de Albuquerque Maranhão.

S. Lourenço 20 de Janeiro de 1893.
O vigario.
Manoel Deus-dedit de Araujo

« R..., estimado alumno do collegio Henrique IV, de dezeseis annos e meio de idade, é de compleição naturalmente delicada, e sobretudo neste momento está muito enfraquecido por causa de seu crescimento desmedido ; o que o põe em um estado de soffrimento geral ; apenas se póde ter de pé ; qualquer movimento que faz, sente dôres por todo corpo ; todos os orgãos funccionam com a maior difficuldade. O que fazia mais soffrer nestes ultimos tempos era uma dôr no estomago horrivel, que lhe tirava o appetite e augmentava durante o trabalho da digestão. Era uma verdadeira tortura, muito mais insupportavel do que uma dôr aguda. Póde se pois conceber a alegria do doente quando dias depois da minha primeira visita, me annunciou elle o feliz e rapido resultado do tratamento que lhe tinha prescripto. Tinha tomado apenas durante tres dias duas pilulas de Vallet, e a gastralgia tinha desapparecido completamente. (Observação communicada pelo doutor Guilbert.)

Eterno Verão—Que cousa mais bella ha que o verão com sua riqueza de flores. o canto de seus passaros e o resplendor do sol ?

E quão triste é pensar que dentro de uns poucos mezes os passaros se haverão ido á terras onde o sol é mais quente e as flores jazeram sob uma camada de neve.

Porem, ha uma terra onde eternamente brilha o sol e exhalam as flores sua fragancia. e onde são desconhecidas a neve e o gelo. Esta é a terra das flores, ou a Florida,

Por um processo tam delicado como sua propria fragancia, e conservada esta na exquisita preparação conhecida sob o nome de Agua Florida de Murray & Lanman, que refresca no verão como as flores que lhe dão a vida e recorda no inverno suas emmurchecidas folhas. 9

Graças a Deus

Attesto que me achava prostada de cama a mais de 5 dias com uma dôr de colicas, usando de muitos medicamentos sem nenhum delles produzir effeito á semelhante soffrimento ; passei então a tomar as pilulas anti dyspepticas do Dr. Heinzelmann aconselhadas pela Exma. Sra. D Leocadia de Jesus Ebla, e na 1ª dose que usei passou-me radicalmente este mal que tanto impossibilitou-me dos meus trabalhos.

Sirva o presente attestado de verdadeira prova a todos que soffrem do mesmo mal, edentificando-me com minha verdadeira gratidão ao celebre inventor das maravilhosas pilulas.

Pernambuco, 26 de Maio 1893. rua da Concordia n. 228.

Paula Maria da Conceição.

Vidro 2$000. Duzia 20$000. 1/2 duzia 10$000
VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS
Deposito geral
Pharmacia Maranhão
Rua Marcilio Dias n. 135.

Descobrio-se um thesouro!

Havendo á pequena distancia de Pelotas (estado do Rio Grande do Sul) uma serra procurada com proveito pelas pessoas que soffrem de affecções bronchopulmonares, e abundando alli a planta conhecida pela denominação de Cambará, pensou o Sr. J. A. de Souza Soares que essas virtudes poderiam ser attribuidas áquella planta, não sómente pela inspiração do ar impregnado de particulas medicinaes d'ella, como ainda pela absorpção da agua, porventura sobrecarregada dos mesmos principios em sua passagem por entre as suas raizes.

Suscitada esta idéa, procurou estudar as propriedades da planta em questão, d'ahi resultando o preparado a que denominou—Peitoral de Cambará.

(Da *União Medica*, do Rio de Janeiro.)

E' unico agente a Companhia de Drogas.

O Peitoral de Cambará

Cura a bronchite, a asthma, as affecções pulmonares, a laryngite, a rouquidão, o defluxo. a coqueluche, e a tosse por mais grave e rebelde que seja !

O agente a Companhia de Drogas.

A pura verdade

Attesto que tendo aconselhado a mais de quarenta pessoas as pilulas anti-dyspepticas do Dr Heinzelmann, todas se curaram e ficaram sem incommodo algum, tanto em gastro enterite como dyspepsia.

Pernambuco, 26 de Maio de 1893.
Rua Marcilio Dias n. 91.
Francisco Ferreira de Almeida Cruz.

Vidro 2$000. Duzia 20$000. Meia duzia 10$000.
Vende-se em todas as pharmacias.
DEPOSITO GERAL
Pharmacia Maranhão
Rua Marcilio Dias n. 5

A asthma

Cura efficaz e economica

Nesta penosa molestia tão difficil de curar o *Peitoral de Cambará*. de Sousa Soares tem sido de uma efficacia a toda a prova tomado ás colheres 3 ou 4 vezes ao dia, nos casos agudos, e 2 nos chronicos, de manhã e de noite.

Declarando se o accesso use-se de 1|2 de 1 ou de 2 em 2 horas até alliviar.

O doente evitará a humidade e o ar da noite, e a sua alimentação será simples e de facil digestão.

E' o unico agente a Companhia de Drogas, á rua Marques de Olinda n. 23.

MATHEMATICAS ELEMENTARES
E
ESCRIPTURAÇÃO MERCANTIL

Venancio Labatut tem conseguido os melhores resultados com applicação do methodo intuitivo que adopta no ensino de escripturação mercantil, sendo que em menos de 30 lições tem preparado theorica e praticamente, pessoas que eram completamente estranhas ás transacções commerciaes.

Continúa a leccionar as materias acima, á rua Duque de Caxias n. 72, 1º andar.

O Peitoral de Cambará

Sempre foi é e será o principal remedio—garantido—para as molestias de larynge, bronchios e pulmões.

A bronchite, asthma, mal do peito, rouquidão, laryngite, coqueluche e qualquer tosse, por mais grave e antiga que seja, curam se com o Peitoral de Cambará, medicamento approvado pela Junta Central de Hygiene Publica, premiado com duas medalhas de ouro de 1.ª classe e rodeado de valiosos attestados medicos e de innumeros de pessoas curadas. Exija-se a firma do autor :

J. Alvares de Souza Soares.

E' unico agente neste Estado a Companhia de Drogas.

Cheque perdido

Tendo se extraviado um cheque n. 49136 sobre o Banco de Pernambuco de 5 contos de réis saccado pelos Srs. Carpinteiro Peres & C. declara se ao publico que não se faça negocio com dito cheque visto que o Banco já está prevenido para não effectuar este pagamento.

Notice !

Pernambuco, November 17 th. 1893.

Having received official notice on 16 th. inst., from His Excellency Dr. Alexandre José Barbosa Lima Governor of this State, that, on the 14 th. inst., the Vice-President of the Republic of the United States of Brazil decreed for Pernambuco a state of siege, to continue in force till the 30 th. of the present month, in view of this, I would most respectfully recommend all American citizens to exercise during this time more than ordinary prudence in their conversation touching political matters, refraining from the public discussion of any question pertaining to the state of political affairs in this country; and would further suggest that it might be advisable to remain upon the streets *only* when business requires.

David N. Burke,
U. S. Consul.

Oscar Leal
Contos do meo tempo

Um grosso volume de duzentas e tantas paginas illustrada com gravuras de Pastor

Esta obra é dividida em tres partes sendo uma em verso.

Primeira—Contos. Segunda—Flores de Maio. Terceira—Excursões.

A terceira parte compõe-se das seguintes producções:

Uma noite (no quilombo— Um passeio aos Campos do Jordão— De Cuyabá ao Livramento—Na Serra do S. Jeronymo—Entre mortos e feridos.

A' venda nas principaes livrarias e pequeno numero de exemplares do segundo milheiro que ficou em Pernambuco.

Regulador da Marinha

Concerta-se relogios de algibeira, pendulas de torre de igreja chronometros de marinha, caixas de musica, apparelhos electricos, oculos, binoculos, oculos de alcance, joias e todo qualquer, objecto tendentes a arte mechanica.

9—Rua Larga do Rosario—9

Vice-Consulado de Espana

Teniendo el Gobierno federal por decreto n. 1537, de 14 del que rije, estendido á Pernambuco el estado de sitio hasta el dia 30, segun comunicacion oficial que recebi del Exmº. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, Gobernador de este Estado, recomiendo a los subditos espanoles aqui residentes que se abstengan de intervenir de cualquier modo en cuestiones referentes á la politica local.

Pernambuco, 18 de Noviembre de 1893.

Francisco Affonso Monteiro,
Encargado del Vice-Consulado

ESCRIPTORIO COMMERCIAL
72—RUA DUQUE DE CAXIAS—72
1.º ANDAR
Venancio Labatut & C.
Endereço telegraphico
LABATUT
NUMERO DO TELEPHONE
144

Esta casa de commissões, já bem conhecida chama attenção do publico e especialmente dos senhores agricultores para as boas vantagens que offerece em suas transacções, como sejam :

Recebimento de assucar, hypothecas, liquidações e qualquer negocio neste ou em outro Estado.

Dr. Julio Mario

Medico homeopatha, operador e parteiro

Formado pela Faculdade do Rio de Janeiro, com longa pratica em partos e homeopathia, no norte do Brazil.

ESPECIALIDADES

Além da de partos, molestias de mulheres (utero, ovarios). molestias de crianças e molestias agudas das vias respiratoria e circulatoria.

RESIDENCIA

Rua da Imperatriz n. 20, 1º andar.

Attende a chamados para o interior do Estado.

Curso de ferias
Geographia e Historia
PELO
Bacharel Julio Pires Ferreira
NO EDIFICIO DO INSTITUTO 19 DE ABRIL

Dentista

O Dr. Oscar Leal, dentista pelas Faculdades de Paris, Lisbôa e Bahia, continua em seu consultorio das 9 da manhã ás 5 da tarde, á rua do Barão da Victoria n. 37—1º andar.

Colloca dentaduras pelos melhores systemas para a perfeita mastigação dos alimentos

Obturações e extracções sem dôr. Tratamento radical de fistulas, abcessos e molestias da bocca, etc. Apparelhos para todas as operações dentarias.

Consultor o dentario de primeira ordem.

Telephone n. 477

O Dr. Eduardo Augusto Silveira, tendo perdido em Nictheroy, capital do Estado do Rio de Janeiro, a sua apolice da Divida Publica Geral de n. 11.282, do valor de 1:000$000, a qual se acha inscripta na Alfandega do Estado de Pernambuco, pede a quem que que a tenha achado o obsequio de leval-a a rua Nova n. 24—S. Domingos em Nictheroy.

Elixir ante-febril Cardoso
Manoel Cardoso Junior

Approvado em 21 de Março de 1890 pela inspectoria geral da digna junta de hygiene do Rio de Janeiro.

Este Elixir de composição toda vegetal é preparado segundo as regras pharmaceuticas, aconselhadas pelos autores modernos e de reconhecida capacidade scientifica tanto no paiz como no estrangeiro.

Este Elixir é o producto não só do grande estudo das acções physiologicas das substancias como tambem pathologicas, como tambem é o resultado das immensas applicações nos diversos casos de febres de fundo palustre.

A applicação deste Elixir na grande epidemia de bexigas de 1890 a 1891 mais uma vez demonstrou a sua efficacia ; pois no principio dos primeiros symptomas a bexiga aborta, e em casos mais adiantados a bexiga passa a ser uma doença febril vulgar apresentando pequenas tumefações que com a continuação do Elixir desapparecem sem todavia apresentar receios de perigo.

Os muito attestados publicados no «Diario de Pernambuco » e «Gazeta da Tarde» provam o que dizemos.

Nos casos de febre amarella o effeito e admiravel, apresentando phenomenos tão maravilhosos que nesta cidade do Recife e no do Rio de Janeiro pouco receio causa a febre amarella, mesmo estando o doente com vomito preto e sanguineo—nestes ultimos periodos é então necesario a applicação em alta dose, desprezando a tallbea annexa.

Este Elixir já conhecido do publico e de um grande numero de dignos medicos é acresentado para combater os differentes incommodos todos elles de caracter febril.

Por muito tempo tivemos occasião de fazer a applicação nas febres erysipellosas e com tão bom resultado que ficamos admirados de tão altos effeitos.

Pela pratica chegamos a conhecer que nos ataques de febre erysipellosa ou erysipella como largamente se diz é necessario o uso de 10 dias do Elixir.

Nos grandes incommodos das senhoras menstruação, gravidez e nos casos de parto com febre é de um resultado ma[illegible] ce to e seguro e é essa composição tão [illegible] ples que não receio de applicar o Elixir nem mesmo em doses superiores ás indicadas na tabella infra.

Pedimos aos dignissimos medicos que desejarem fazer uso deste Elixir em sua clinica não se sujeitarem á nossa prescripção, mas sim fazer a aplicação em harmonia com os casos que deverem combater, certos de que o medicamento é de composição innocente para o organismo por mais fragil que seja.

Modo de usar

A's crianças até um anno 10 gotas de 2 em 2 horas em uma colher das de sopa cheia d agua fria.

De um anno a tres 15 gotas.

Da 3 a 10 annos em diante, 40 gottas etc.

Estas doses devem sempre ser applicadas em agua fria.

Depositos

Companhia de Drogas e Productos Chimicos Recife, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Nacional Pharmacia, rua Larga do Rosario n. 3.

Pharmacia Oriental, rua Estreita do Rosario n. 3

Pharmacia Alfredo Ferreira, rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia Martins, rua Duques de Caxias n. 83.

Pharmacia Ribeiro á praça Maciel Pinheiro 22.

Pharmacia Victoriense de Luiz Ignacio de Andrade Lima, cidade do Victoria

Para qualquer informação será encontrado o autor na rua do Rosario Estreita n. 17.

Os nossos frascos são quadrados e contagotas. N'um lado teem gravado—Elixir ante-febril e no outro—Manoel Cardoso—Pernambuco, e todos os prospectos são assignados por Manoel Cardoso Junior, sendo falsos os que não forem assignados.

Dentes

Termina a horivel dor de dentes usando o excellente preparado de Manoel Cardoso Junior.

As cartas que lhe tem sido dirigidas pelos jornaes de maior circulação, attestam a efficacia.

Depositos

Drogaria de Francisco Manoel da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

Phrmacia Martins, á rua Duque de Caxias n. 88.

Pharmacia Oriental, a rua Estreita do Rosario n. 3.

Pharmacia Alfredo Ferreira, á rua do Barão da Victoria n. 14.

Pharmacia VirgilioLopes, á rua Larga do Rosario n. 31.

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 21 de Novembro de 1893.

Cambio sobre Londres 90 d/v 10 7/16 d. por 1$000 do banco.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Cambio
PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 10 7/16 sobre Londres a 90 dias baixando de tarde para 10 3/8.

O movimento foi pequeno.

E o papel particular houveram negocios regulares a 10 1/2.

Cotações de generos
Para o agricultor
ASSUCAR

Cristalisado	5$000	a	5$400
Usinas por 15 kilos. . . .	5$000	a	5$100
Branco idem idem	4$800	a	5$400
Somenos, idem idem. . . .	4$200	a	4$400
Mascavado idem idem . . .	3$200	a	3$400
Bruto idem idem.	3$000	a	3$200
Bruto melado	2$700	a	2$900
Retame idem idem	2$200	a	2$400

Algodão
Cotamos a 11$000 por 15 kilos frouxo.

Alcool
Por pipa de 480 litros 285$000 venda.

Aguardente
Por pipa de 480 litros 173$000 venda.

Mel
Cotamos nominal a 100$000 por pipa.

Carnauba
Cota-se de 11$ a 17$000 por 15 kilos nominal.

Borracha
Cota-se a 22$000 por 15 kilos.

Couros
Seccos salgados na base de 12 kilos a 780 réis nominal.

Verdes a 460 reis venda.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO
Mez de Novembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 17	36602	1240
Vapores.	1 a 17	3000	8259
Animaes	1 a 18	4898	2995
Estrada de Ferro Central.	1 a 18	4082	1383
Idem de S Francisco .	1 a 17	61406	73:
Idem de Limoeiro. . .	1 a 16	57064	9596
Somma		167052	24205

Importação

Vapor francez «Campana,» entrado do Havre e Lisboa em 18, e consignado a Auguste Labille.

Carga do Havre

Azeite 1 barril a J. Gerard.

Amostras 21 volumes a diversos.

Ameixas 5 caixas a Costa & Rocha., 15 a Dias Fernandes e comp.

Alpiste 5 saccos a Ferreira Rodrigues e comp., 30 a Figueiredo Costa e comp.

Agua destillada 6 volumes a H. Rouquayrol.

Armas 1 caixa a A. D C. Vianna.

Bomba 1 caixa a Companhia Refinaria e Destillação Pernambucana.

Batatas 100 caixas a Companhia de Estiva, 50 a João F. de Almeida, 50 a Lopes Alheiro e comp.

Conservas 3 caixas a Salzer Kauffmann e comp., 1 a O Camara.

Cognac 5 caixas a A. Camara A. Deniz.

Chapéos 2 caixões a Samarcos e comp, 1 a Christiani e comp., 2 a Luiz Ferreira da Cruz.

Calçados 1 caixão a Thomaz de Carvalho e comp., 1 a A. D C Vianna.

Chocolate 1 caixa a ordem.

Couros 1 caixão a G. de Mattos Irmãos, 1 a J. Pinheiro e comp., 1 a Rimos & Geppert, 1 a Companhia Industrial de Chapéos.

Champanhe 10 caixas a A. Soares, 12 a Dias Fernandes e comp.

Doce 1 caixa a A. Soares.

Drogas 12 volumes a G. Martins e comp., 2 a J. Campos e comp., 8 a H Rouquayrol, 4 a Sulzer Kauffmann e comp., 19 a Faria Sobrinho e comp.

Enveloppes 1 caixa a J. W. de Medeiros.

Ferragens 2 volumes a Oliveira Bastos e comp.

Flanela 1 caixa a Companhia Geral de Melhoramento.

Galões para chapeos 1 caixa a Companhia Industrial de Chapeos.

Gravatas 1 caixa a ordem.

Livros 2 caixas a J. W. de Medeiros.

Lampadas 3 caixas a M. S. Maia.

Licores 21 caixas a Dias Fernandes e comp.

Manteiga 20 barris e 30 meios ditos a Joaquim Ferreira de Carvalho e comp., 25 e 40 a ordem, 20 e 10 a J. J. Alves e comp., 20 e 30 ao consignatario, 20 e 20 a J. Pater e comp., 10 e 20 a Lopes Alheiro e comp, 40 e 40 a Figueiredo Costa e comp., 5 e 20 a Pereira de Carvalho e comp., 30 e 30 a Ferreira Rodrigues e comp, 15 e 20 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 20 e 40 a Lopes Alheiro e comp, 30 e 30 a Fraga Rocha e comp, 50 e 90 a Companhia de Estiva, 50 e 50 a João Fernandes de Almeida, 154 caixas a Companhia de Estiva, 24 a Figueiredo Costa e comp, 55 a João Fernandes de Almeida, 53 a J. B. de Carvalho, 19 a Ferreira Rodrigues e comp, 17 a Costa & Rocha, 28 a Castro Lemos e comp, 37 a ordem, 8 a Lopes Alheiro e comp, 7 a J. F. Lima, 16 a Fraga Rocha e comp, 20 a Gonçalves Rosa & Fernandes.

Mercadorias 1 volume a A. Almeida, 1 a Frederico & comp, 10 a Santa Casa de Misericordia, 1 a A. D. de Lima, 3 a Guimarães Lima e comp, 9 a ordem, 3 a F. P. Bolitreau, 3 a Gurgel & Irmãos, 3 a J. N. da Fonseca e comp, 4 a N. Fonseca e comp, 4 a J. Dias Moreira, 3 a E. Paiva, 1 a F. Lauria e comp, 1 a W. Halliday e comp, 2 a M. J. Ribeiro, 1 a Julie Doederlein, 3 a Manoel Collaço e comp, 2 a Viuva de E. Gonçalves Cascão, 1 a Guimarães Bastos e comp, 2 a Duarte e comp, 1 a L. A. Salazar Junior, 1 a A. D. C. Vianna, 2 a R. da Souza Irmãos, 4 a M. J. Ribeiro, 1 a M. Isabella e comp, 1 a Costa Lima e comp, 4 a Cramer Frey e comp, 5 a A. Ganches.

Massas alimenticias 10 caixas a Companhia de Estiva.

Musicas 1 caixa a Preale e comp.

Mortadelias 1 caixa a Dias Fernandes comp.

Moveis 2 caixas a J. L. Grego, 8 J. M. C. da Cunha.

Materiaes para engenho 20 volumes a E. Dolé, 1 a Luiz J. da Silva Guimarães.

Objectos para chapéos de sol 1 caixa a Leite Bastos e comp., 1 a A. F. Areias, 1 a J. Ferreira, 2 a J. de S. Mello.

Pelles 1 caixa a J. A. M. Guimarães.

Papel 1 caixa a Guimarães Cardoso e comp.

Ditos de impressão 16 fardos á ordem.

Salame 1 caixa a J. Gerard.

Tecidos 1 caixa a Clintho Jardim e comp., 2 a Gonçalves Cunha e comp., 4 a A. Lopes e comp, 1 a Ferreira Barbosa e comp., 1 L. Maia e comp., 2 a G. Fernandes e comp., 6 a Alves de Britto e comp., 1 a Francisco Gurgel & Irmãos, 1 a Muller e comp., 7 a Affonso Maia e comp., 1 a M. Dias da Silva Guimarães, 1 a A dos Santos, 1 a J. Gonçalves e comp.. 6 a ordem, 5 a Manoel da Cunha Lobo, 3 a Machado & Pereira.

Vinho 1 barril a O. Camara, 15 a A. Soares e comp., 10 caixas a J. da Silva, 3 a J. A. Carreiro.

Vidros 2 barricas a A. R. do C. Oliveira, 1 a Samarcos e comp., 1 a Luiz J. da Silva Guimarães.

Carga de Lisboa

Azeite 6 caixas a C. Maia & Rodrigues, 10 a Lopes & Araujo, 50 a Companhia de Estiva.

Cognac 2 caixas a Affonso Maia e comp.

Castanhas 2 caixas a V. Silva e comp.

Cal 50 barricas a Lopes & Araujo, 50 a Coimbra Guimarães & Sobrinho.

Ferragens 1 caixa a Parente Vianna e comp., 7 a Albino Silva e comp., 5 a Gomes de Mattos Irmãos, 1 Manoel Collaço e comp., 8 a Ferreira Guimarães e comp.

Feijão 12 saccos a A. M. da Silva.

Livros 4 caixas a M. R. do Amaral, 1 a F. Soares Quintas.

Linguiça 1 caixa a Ferreira Rodrigues e comp.

Massa 4 caixas a V. Silva e comp.

Pedras 200 a A. dos Santos Oliveira.

Pedras para jazigo 18 volumes a A. Carlos V. de Oliveira.

Pregos 3 barricas a Albino Silva e comp., 40 a Ferreira Guimarães e comp.

Pedras de afiar 1 caixa a A. Silva e comp.

Rosarios 1 caixa a Parente Vianna e comp.

Sardinhas 2 caixas a Companhia de Estiva,

Toucinho 2 barris a Ferreira Rodrigues e comp.

Vinho 7 pipas e 20 barris a A. M. da Silva, 1 e 7 a A. Maia & Rodrigues, 6 e 60 a Coimbra Guimarães & Sobrinho, 5 a A. F. de Azevedo e comp., 7 a Rodrigues Lima e comp., 16 a Villela e comp., 5 a 1 caixa a Affonso Maia e comp,, 20 e 10 a Manoel Alves e comp., 40 a Companhia Industrial e Commercio de Estiva.

Exportação
RECIFE 20 DE NOVEMBRO DE 1893
Para o exterior.

— No vapor inglez «Turkish Prince», para Liverpool, carregaram :

Julio & C., 500 saccos com 37,500 kilos de assucar mascavado.

J. Muzumbo, 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor nacional «Cometa», para Liverpool, carregaram :

Julio & C., 300 saccos com 21,000 kilos de caroços de algodão.

Para o interior

— No vapor francez «Ortegal», para Rio de Janeiro, carregaram :

J. Pires, 30 pipas com 18,330 litros de alcool.

B. Williams & C., 2,000 saccos com 120,000 kilos de assucar branco.

Para Santos, carregou :

J. Pires, 200 barris com 17,600 litros de aguardente, 20 pipas com 9,400 ditos de dita e 15 dita com 7,050 ditos de alcool.

— No vapor inglez «Handel», para Santos, carregaram :

P. Carneiro & C., 1,000 saccos com 6,000 kilos de assucar mascavado.

D. F. Porto Baltar, 10 pipas com 4,700 litros de alcool.

— No vapor francez «Campana», para Rio de Janeiro, carregaram :

Guimarães & Valente, 300 saccos com farinha de mandioca.

— Na barcaça «Nasinha», para Parahiba, carregaram :

P. Vianna & C., 6 barricas com 450 kilos de assucar refinado.

C Pinto & C., 50 caixas com 400 litros de genebra e 10 barris com 450 ditos de vinagre.

Oliveira Bastos & C., 20 saccos com 500 kilos de fio da Bahia.

— Na barcaça «D. Sinhá», para Macahiba carregou :

F. de Barros Filho, 40 caixas com 810 kilos de sabão.

Para Parahiba, carregaram :

A. D. Simões & C., 20 caixas com 160 litros de genebra.

Para Natal, carregou :

M. C. Pinto, 12 saccos com 300 kilos de fio de algodão.

Rendimentos publicos
MEZ DE NOVEMBRO DE 1893
Alfandega

Renda geral			
Do dia 1 a 20	908:644$799		
Idem de 21	120.217$043		
		1,028.981$842	
Renda do Estado :			
Do dia 1 a 20	291:687$895		
Idem de 21	12:978$286		
		304:666$181	
	Somma total	1,333:558$023	

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 21 de Novembro de 1893.
O chefe da secção,
José Gomes da Silva.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 20	10:803$293
Idem de 21	9.888$614
	100:691$907

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 20	3:569$519
Idem de 21	8$512
	3:578$031

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 18 de Novembro foi o seguinte : Entraram.

38 bois pesando 6,219 kilos.	
405 kilos de peixe a 20 rs.	8$100
3 compart. com mariscos a 100 rs.	$300
2 ditos com camarões a 100 rs.	$200
32 columnas a 600 rs.	19$500
3 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$500
2 cassuais com gallinhas a 300 rs.	$600
1 cargas com milho verde a 300 rs.	$300
10 cargas com batatas a 300 rs.	3$000
1 carga com macacheiras a 300 rs.	$300
3 cargas com gerimum a 300 rs.	$900
4 cargas com canna a 300 rs.	1$200
2 carga com bananas a 300 rs.	$600
1 carga com laranjas a 300 rs.	$300
9 cargas com melancia a 300 rs.	2$700
2 cargas com louças a 300 rs.	$6 0
3 cargas com fructas a 300 rs.	$ 00
18 cargas com farinha a 200 rs.	3$600
8 cargas com milho secco a 200 rs.	1$600
6 cargas com feijão a 200 rs.	1$200
50 logares a 200 rs.	10$000
26 suinos a 200 rs.	5$2 0
11 comp. com suineiros a 1$	11. 000
9 comp. com suineiros a 700 rs.	6$300
10 comp. com fressuras a 600 rs.	6$000
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
49 comp. com fazendas a 600 rs.	29$400
51 comp. com verduras a 300 rs.	15$300
72 comp. com farinha a 400 rs.	28$800
43 comp. com talhos a 2$	86$000
	269$200
Rendimentos do dia 1 e 17	4.558$400
	4 827$600

Preços do dia :
Carne verde de 400 a 800 rs. o kilo.
Suinos de 800 a 900 idem.
Carneiro de 900 a 1$ idem.
Farinha de 400 a 500 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 1$600 a 2$ a cuia.

Movimento do porto
Navios entrados no dia 21

Cardiff por Ilha Grande—65 dias, barca dinamarquesa «Nanna» de 365 toneladas, capitão Warrer, equipagem 10, carga carvão de pedra a Companhia Pernambucana.

Cardiff pela Ilha Grande—65 dias barca norueguense «Kragero» de 538 toneladas, capitão S. Mossen, equipagem 12, carga carvão de pedra a Lopes Guimarães Irmãos.

Cardiff — 42 dias, barca norueguense «Winona» de 682 toneladas, capitão J. M. Larsen, equipagem 12, carga carvão de pedra a Lopes Guimarães Irmãos.

Antuerpia—63 dias, brigue dinamarques «Cathrine» de 251 toneladas, capitão H. L. Hansem, equipagem 9, carga varios generos a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Bahia e escala—vapor nacional «S. Salvador», commandante Pessoa, carga varios generos.

Fernando de Noronha—vapor nacional «Uaa», commandante Carvalho, carga varios generos.

Pelotas—patacho allemão «Adelheid», capitão H. J. Bollen, carga varios generos.

Terra Nova—lugar inglez «Flora», captão James Pike, em lastro.

Observação

Procedente da Europa fundeou no Lamarão um vapor chileno e não communicou com a terra.

Navios esperados

DoRio de Janeiro
Barca norueguense Austad.
Barca portuguesa Nova Lida.
Patacho inglez Ora.
Barca sueca Hans.
Barca norugea Leif Erikser.
Barca noruega Latona.

De Porto Alegre
Escuna allemã Hermann.

De Pelotas
Lugar portuguez Temerario
Lugar inglez Mirauwy.
Patacho hollandez Aliene,
Patacho hollandez Margaretha.
Patacho norueguense Einar.
Lugar inglez New Day.
Lugar norueguense Chance.
Patacho sueco Hilona.
Patacho nacional Hermanos.
Patacho nacional Marinho 6º.
Patacho nacional Marinho 2º.
Patacho nacional Annita.

Do Rio Grande do Sul
Patacho argentino Condeixa.

De Cardiff
Barca ingleza Hugo.
Barca norueguense Hfarl.
Barca norueguense Winona.
Lugar ingles Dora.

Do Porto
Patacho nacional Rival.

De Swanse
Barca ingleza Starry.
Barca noruega Frey.

De New Port pela Ilha Grande
Barca norueguense Carme.

De Cardiff pela Ilha Grande
Barca noruega Kragero.
Barca noruega Nana.

De Liverpool
Barca norueguense Fanny.

Dos Estados-Unidos
Barca americana Carrie Hecnle.

De Terra Nava
Lugar inglez Mary Johns.
Lugar inglez Rosina.

De Londres
Lugar inglez Harnet.

De Antuerpia
Barca din. A. B. Bull.

Vapores a entrar
Mez de Novembro

Sul	«Santa Fé».........	22
Sul	«Tagus»...........	23
Sul	«Basuto».........	24
Sul	«Matlekwity»	24
Sul	«Uruguay»	24
Sul	«Euclyd».........	25
Sul.........	«Archictet»	25
Sul	«Galicia».........	25
Sul	«Pelotas».........	25
Europa........	«Wordsworth»	28
Europa........	«Entre Rios»	29
Europa	«Capua»..........	30

Vapores a sahir
Mez de Novembro

Sul	«S. Salvador»......	22 as	5 h.
Sul	«Ortegal».........	22 as	3 h.
Sul	«Santa Fé»........	22 as	4 h.
Europa......	«Tagus»...........	23 as	12 h.
Europa......	«Galicia».........	25 as	2 h.

EDITAES

1.ª Secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 7 de ovembro de 1893.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, faço publico para os devidos effeitos e em observancia ao art. 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro ultimo para execução da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juiz de direito da 2ª vara Commercio do municipio desta capital em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves para a 5ª Provedoria.

A vaga de que se trata será prehenchida pelo juiz de direito mais antigo, dentre os que requererem remoção para este municipio. no praso de 60 dias contados da publicação do presente edital e si, nenhum o requerer, o provimento será feito pela forma determinada no art. 21 do Regulamento citado, e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do, corrente anno.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

1ª secção.—Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, em 13 de Novembro de 1893.

Edital

De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado e para execução do artigo 157 do regulamento que baixou com o decreto n 9 420 de 28 de Abril de 1885, faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso com o prazo de 30 dias o officio de escrivão privativo do jury e execuções crimes do municipio do Cabo.

O secretario.
João Augusto Ferreira Lima.

O Dr. José Maria da Rocha Carvalho juiz de direito do municipio do Cabo, em virtude da lei etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticias tiverem, aos que interessar possa, que se acham vagos os officios de escrivão privativo do jury e execuções crimes, deste municipio, creados em virtude da lei n. 271 de 3 de Dezembro de 1841 em virtude da renuncia do serventuario Manoel Cavalcante Ferreira de Mello em 1875, convido, pois, aos pretendentes aos referidos officios a apresentarem seus requerimentos dentro do praso de 30 dias a contar da data do presente edital, e de conformidade com os decretos ns. 817, de 30 de Agosto de 1851 e o de n. 9.344 de 16 de Dezembro de 1884.

Outrosim, faço mais saber aos pretendentes que seus requerimentos devem ser instruidos com exame de sufficiencia de que trata o decreto n. 8 274 de 5 de Outubro de 1881.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e delle extrahir a copia para ser remmettida ao Exm Sr. Dr. governador do Estado para o fim indicado no artigo 157 do decreto n. 9.420.

Dado e passado nesta cidade do Cabo, aos 7 de Novembro de 1893.

Eu, Thomaz Sigismundo de Almeida Barros, escrivão do jury escrevi.—José Maria da Rocha Carvalho.

E nada mais se continha em dito edital acima copiado do qual extrahi a presente copia do proprio original ao qual me reporto e dou fé.

Eu, Thomaz Sigismundo de Almeida Barros, escrivão interino do jury escrevi.

Certifico que pelo porteiro interino me foi entregue a certidão da affixação do edital acima a qual é da forma e do theor seguinte:

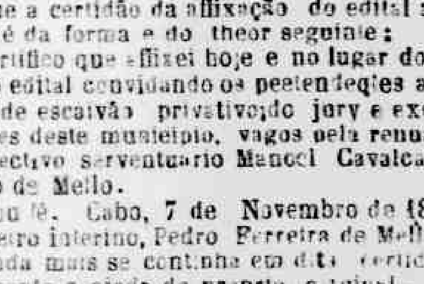
Certifico que affixei hoje e no lugar do costume o edital convidando os pretendentes aos officios de escrivão privativo do jury e execuções crimes deste municipio, vagos pela renuncia do respectivo serventuario Manoel Cavalcante Ferreira de Mello.

Dou fé. Cabo, 7 de Novembro de 1893.—O porteiro interino, Pedro Ferreira de Mello.

Nada mais se continha em dita certidão aqui fielmente copiada do proprio original.

Cabo, 7 de Novembro de 1893.

Eu, Thomaz Sigismundo de Almeida Barros, escrivão interino do jury escrevi.



Estrada de Ferro Central de Pernambuco

Edital

De ordem do Sr. director engenheiro chefe faço publico que, a partir do dia 20 do corrente vigorará nesta estrada o horario seguinte para os trens de carga.

Secretaria, 17 de Novembro de 1893.
V. P. Ribeiro de Souza,
Secretario.

Horario dos trens de carga a vigorar do dia 20 do corrente em diante, entre as estações do Recife e Gravatá.

MANHA			TARDE		
Estações	Chegada	Partida	*Estações*	Chegada	Partida
C. 1.	Horas	Horas	C. 2.	Horas	Horas
Recife...	....	6.05	Gravatá..	....	1.15
Areias *	6.23	6.25	Rossinha	2.15	2.20
Tigipió .	6.31	6.33	F. Glic..	2.40	2.50
Jaboatão.	6.53	6.58	Victoria.	3.30	3.50
Moreno..	7.28	7.38	Tapera..	4.26	4.36
Tapera..	8.11	8.18	Moren..*	5.06	5.15
Victoria	8.51	9.14	Jaboat *	5.45	6.02
F. Glic..	9.50	9.55	Tigipió..	6.22	6.24
Rossinha	10.20	10.25	Areias..	....	....
Gravatá..	11.30	.....	Recife..	6.48	....

Observações

Este trem só irá até Gravatá nas segundas, quartas e sextas feiras, Os asteriscos indicam os cruzamentos seguintes: Em Areias com o S 1, em Morenos com o M. 1 e M. 2 e em Jaboatão com o S. 4.

Engenheiro, *Carlos Alberto Machado*
Inspector do trafego.

Secretaria da Instrucção Publica, 18 de Novembro de 1893

EDITAL N. 22

Exames annuaes de escolas primarias

O cidadão Dr. inspector geral da Instrucção Publica, respondendo as consultas que lhe teem sido feitas por alguns delegados litterarios e professores em disponibilidade declara que, continuando taes professores a receber seus vencimentos pelos cofres do Estado, em quanto não forem aproveitados seus serviços por este ou pelo municipio respectivo, proceda-se aos exames finaes nas escolas daquelles que continuaram a leccionar, como d'antes se costumava fazer, tendo se em vista o art. 77 do regimento das escolas e remettendo-se o resultado dos mesmos a esta repartição para serem registrados na respectiva matricula.

O secretario
Pergentino S. de Araujo Saraiva

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 20

O administrador da Recebedoria do estado dando comprimento a portaria do Dr. inspector do Thesouro na qual transmitte ao conhecimento d'esta administração a providencia tomada pelo Exm. Sr Dr. governador em vista da inobservancia por parte da Sociedade União Commercial Beneficente dos Merceiros da concessão que se lhe fizera para proceder a distribuição definitiva da quota votada para o imposto de classe n. 8 a que estão sujeitos os estabelecimentos commerciaes ou agentes que vendem cereaes, café, fumo em folha e em pó, corda, picado e desfiado transformado em charutos ou cigarros não produsido no estado, relativamente ao exercicio findo de 1892, faz publico para sciencia dos respectivos contribuintes, que, dentro de 15 dias uteis improrogaveis contados de 22 do corrente mez, conforme determinação do dito inspector, será cobrado o referido imposto mediante a multa de 20 0|0, na forma do artigo 47 do Regulamento de 28 de Maio de 1887.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 18 de Novembro de 1893

O administrador
Affonso d' Albuquerque Mello Junior.

5ª secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco em 17 de Novembro de 1893.

EDITAL

De ordem de S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado faço publicar, para conhecimento dos interessados, o edital abaixo transcripto, chamando concurrentes á apresentação de propostas para o serviço de encanamento d'agua, esgoto e illuminação do estado da Parahyba, conforme solicitou o presidente do mesmo estado em officio n. 236 de 13 do corrente.

João Augusto Ferreira Lima.

EDITAL

De ordem de S. Exc. o Sr. presidente do Estado, faz se publico que dentro do praso de 90 dias, a contar de hoje, recebe-se propostas n'esta secretaria para ser contractado com quem melhores vantagens offerecer, o serviço de encanamento dagua esgoto e illuminação n'esta capital sendo preterivel o systema de luz electrica no respectivo contracto de illuminação.

Os contractantes ficarão obrigados a depositar no cofre do Thesouro do Estado, no acto de firmar os contractos, a quantia de 5.000$000, em moeda corrente ou apolices da divida publica, por qualquer das empresas, como garantia dos mesmos contractos, que serão intransmissiveis, a estipular os prasos improrogaveis de seis mezes para começo de seus trabalhos e de um anno para sua inauguração, não cumpridas estas clausulas perderão o direito áquella somma, a qual ficará pertencente ao Estado.

Secretaria do Estado da Parahyba, 8 de Novembro de 1893.

O Secretario.
Lindolpho Correia.

Alfandega de Pernambuco

Edital n. 28

(1ª *praça*)

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 22 do mez de Novembro vindouro, serão vendidas em hasta publica, á porta desta repartição, as mercadorias abaixo descriptas, entradas de 25 de Fevereiro a 1 de Março do corrente anno, vindas de Liverpool no vapor inglez «Bellucia,» que não foram despachadas por seus donos ou consignatarios no praso da lei aos quaes aliás fica marcado o praso de trinta dias, a contar da data do presente edital para as retirarem, sob pena de realisada a venda, não se attender mais a reclamação alguma.

O arrematante será obrigado, sob pena de multa, a entrar com o preço da arrematação dentro do praso de 48 horas.

Armazem n. 5

Marca A S & C e N no centro.—Uma caixa n. 107, com noventa e oito kilos de morim de algodão estampado não especificado, consignada a Agostinho Santos & C.

Uma dita n. 108, com noventa e seis kilos de morim de algodão estampado, não especificado e mesma consignação.

Uma de dita n. 110, idem, com noventa e nove kilos e mesma consignação.

Marca diamante, A S no centro e D ao lado.—Uma caixa, n. 345, com 140 kilos de morim de algodão estampado não especificado, consignada a ordem.

Dita de dita n. 346 com 140 kilos de morim de algodão com a mesma consignação.

Marca O B & C.—Uma barrica, contendo, fogareiros de ferro, pesando 30 kilos e ferros de engommar, pesando 5 kilos, consignada a Oliveira Bastos & C.

Marca A S e B no centro.—Uma caixa, n° 553, contendo 236 kilos de brim de linho trigueiro liso, até 12 fios em 5 milimetros, consignada a Agostinho Santos & C.

Alfandega de Pernambuco, 20 de Outubro de 1893.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 29

(Praso de 30 dias)

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 8 de Dezembro vindouro, serão vendidas em hasta publica á porta desta Repartição as mercadorias abaixo transcriptas que não foram despachadas por seus donos ou consignatarios no praso da lei, aos quaes, aliás fica marcado o praso de 30 dias para as retirarem, sob pena de, realisada a venda não se attender a reclamação alguma.

O arrematante será obrigado, sob pena de multa a entrar com o preço da arrematação dentro do praso de 48 horas.

Armazem n. 7

Marca M. J. C. Uma caixa n. 1484, entrada em 13 de Fevereiro de 1892, vinda de Liverpool no vapor inglez Scholar, contendo 45 garrafas com agua mineral, pesando 17 kilos e consignada a Medeiros & Irmão.

Marca quadrado H. B. no centro e P. ao lado. Uma roda n. 3, entrada em 1 de Outubro do dito anno, do Rio de Janeiro no vapor Rosa Lamondes, de ferro fundido pesando 87 kilos, consignada a Companhia Mercantil de Pernambuco.

Marca B. C. M. e contra marca diamante A. G. no centro. Uma caixa sem numero, entrada em 7 do dito mes e anno, de Liverpool no vapor Mariner, vasia, consignada a Bernardino da Costa Maia.

Marca F. L. & C. Um barril, idem idem, do Fiume no vapor austriaco Barrora, vasio consignado a Francisco Lauria & C.

Idem. Um dito, idem, idem.

Marca A B. Uma caixa, entrada em 19 do dito mes e anno, vinda do Rio de Janeiro no vapor nacional Alagoas, vasio, não contendo consignação.

Idem C. D. P. C. Uma dita n. 3005 entrada a 3 do dito mez o anno, do Havre no vapor Montevidéo, contendo prospectos de annuncio de industria estrangeira, e um kilo de estampas para brinquedos, consignada a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Idem C. F. V. Uma dita n. 4, entrada em 15 do dito mez e anno, de Hamburgo no vapor Lissabone, contendo ferro fundido em obra, pesando 260 kilos, consignada a ordem.

Idem C. & C. Nove garrafões, entrado em 28 do dito mez e anno, de Hamburgo no vapor Uruguay, consignados a ordem.

Idem L. J. S. G. Um fardo n. 8728, entrado em 20 do dito mez e anno, contendo aniagem até 6 fios em 5 millimetros, pesando 525 kilos e consignado a ordem, vindo de Liverpool no vapor Lessell.

Idem S. S. Um tubo n. 7 entrado em 3 de Novembro do dito anno, da Bahia no vapor S Francisco, de ferro fundido, pesando 46 kilos.

Idem idem. Um dito n. 6, idem, idem, pesando 22 kilos e não constando a consignação.

Idem S. F. Uma caixa n. 100, entrada em 9 de Dezembro do dito anno, de Fiume no vapor hungaro Sreschiny, contendo capsulas para garrafas, pesando 10 kilos e consignada a Felise Loyola.

Idem S. F. Uma dita n. 101, idem, idem, contendo papel para embrulho, pesando 70 kilos e a mesma consignação.

Idem, idem. Um sacco n. 102, idem, idem, contendo cortiças em rolhas, pesando 21 kilos e a mesma consignação.

Armazem n. 5

Idem F. de F. Uma caixa n. 726, vinda de Liverpool no vapor inglez Taylor, entrado em 17 de Janeiro de 1893, contendo um carro de conducção de pessoas ou generos proprios para estradas de ferro, de ferro, consignada a ordem.

Idem S. Uma dita sem numero, idem, idem, contendo amostras de louças, pesando 10 kilos, não constando consignação.

Idem S. G. M. e em cima C. & C. Uma dita n. 8490. idem, idem, contendo chapéos, sendo 210 de palha simples avariados e 6 de pello de lebre, consignada a Christiani & C.

Alfandega de Pernambuco, 7 de Novembro de 1893.

O inspector,
Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

1.ª Secção—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco. 21 de Novembro de 1893.

EDITAL

De ordem de S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado faço publico para conhecimento dos interessados, que se acha aberto o concurso para o cargo de juiz de direito do municipio de Ouricury, visto não ter magistrado algum requerido remoção para esse municipio no praso marcado em edital de 11 de Setembro ultimo, conforme determina o Regulamento de 23 de Janeiro do corrente anno, expedido para execução da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891.

De accordo com o acto de 12 de Agosto tambem do corrente anno, fica marcado o praso de 90 dias a contar desta data, para a inscripção nesta secretaria, dos candidados ao referido cargo.

O concurso terá lugar no edificio em que funcciona o Superior Tribunal de Justiça, perante a commissão examinadora composta do juiz do mesmo Tribunal, Dr. Francisco Teixeira de Sá, servindo de presidente, dos lentes da Faculdade de Direito, Drs. Augusto Carlos Vaz de Oliveira, Henrique Augusto de Albuquerque Milet e dos advogados Drs. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo e Antonio Estevão de Oliveira, devendo ser observadas as disposições do citado Regulamento de 23 de Janeiro e Instrucções de 12 de Agosto.

O secretario,
João Augusto Ferreira Lima.

DECLARAÇÕES

Alfandega

Aforamento de terreno de Marinha sito no Hospicio freguesia da Boa Vista

De ordem do Ilm. Sr. Dr. inspector desta Repartição, tendo Edvard Collier Leigh, requerido por aforamento um terreno de marinha sito no Hospicio, freguesia da Boa Vista desta cidade, com cento e cincoenta e dois metros de frente, cento e oitenta e trez metros de fundo, o qual confina ao norte com a rua projectada D. Vital, ao sul com a rua do Hospicio, a leste com a camboa e ponte do Hospicio, e a oeste com a estrada do Pombal, é chamado aquelle que se julgar prejudicado afim de provar no praso de 30 dias o direito que tem com relação ao aforamento do referido terreno.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 10 de Novembro de 1893.

Manoel Antonino de Carvalho Aranha.

Alfandega

Aforamento de terreno de marinha sito na praia dos Milagres em Olinda.

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector desta Repartição, tendo Tiburcio Valeriano dos Santos, requerido por aforamento um terreno de marinha com vinte e dois metros de frente e trinta metros de fundo, sito na praia dos Milagres da cidade de Olinda e que o Prefeito Municipal da mesma cidade declara confinar com propriedades da viuva do coronel Luis de Paula Lopes, fica marcado o praso da trinta dias, de accordo com o decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, para quem se julgar com direito a preferencia no alludido aforamento ou tiver outra qualquer reclamação, apresental-a devidamente fundamentada e documentada.

Findo o referido praso nenhuma reclamação será acceita.

3ª Secção da Alfandega do Estado de Pernambuco, 26 de Outubro de 1893.

M. Antonino de C. Aranha.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Dos dois grandes premios a realisarem se no dia 10 de Dezembro de 1893

5° anniversario DO PRADO DA ESTANCIA

Grande Premio—DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO — 2.200 metros Handicap de limites Animaes de qualquer paiz. Premios: 2:000$000 ao primeiro. 400$000 ao segundo e 300$000 ao terceiro.

Grande Premio — IMPRENSA PERNAMBUCANA — 1.609 metros. *HANDCAP*—Animaes de Pernambuco. Premios: 800$000 ao primeiro 300$000 ao segundo e 120$000 ao terceiro.

Inscripção 15 %.

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam e corram 6 animaes de tres proprietarios differentes.

A tabella de peso dos pareos IMPRENSA E DERBY CLUB DE PERNAMBUCO, acha-se nesta secretaria a disposição dos Srs. interessados.

A inscripção terá logar no dia 2 de Dezembro as 3 horas da tarde.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco 17 de Novembro de 1893.

O secretario,
J. Benigno da Silva.

ALFANDEGA

Aforamento do terreno de marinha sito no lugar denominado Gamelleira, da freguezia de S. José do Recife.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo Joaquim Alves requerido dous terrenos de marinha sitos no lugar denominado Gamelleira do 2.° districto da freguesia de S. José desta cidade, no qual se acham edificadas dessas casas de taipa que diz lhe pertencer, são convidados todos aquelles que se julgarem prejudicados com o mesmo aforamento, virem requerer preferencia, ou o que pretenderem a bem de seus interesses, no praso de 30 dias.

Findo o referido praso nenhuma reclamação será acceita.

Alfandega de Pernambuco 27 de Outubro de 1893.

M Antonino de C. Araújo.

Pernambuco Powder Factory

Assembléa geral ordinaria

De ordem da directoria, convido aos Srs. accionistas desta companhia, a reunirem se em assembléa geral ordinaria, quarta-feira 29 do corrente, á 1 hora da tarde, no salão da Associação Commercial Beneficente, para tomarem conhecimento do relatorio e contas referentes ao anno terminado em Agosto findo.

Chamo a attenção dos Srs. accionistas para o disposto no art. 26 dos estatutos da companhia.

Recife 8 de Novembro de 1893.

A. J. Barbosa Vianna,
secretario

Alfandega

Propriedades— Lages e Serijó (arrendamento)

De ordem do Sr. Dr. Inspector e em cumprimento da ordem da directoria geral das rendas publicas do Thesouro Federal, sob n. 14 de 15 de Setembro proximo preterito, faço publico que esta repartição recebe propostas em cartas selladas e fechadas, até o dia 14 de Dezembro deste anno, para o arrendamento das propriedades nacionaes denominadas—Lages e Serijó—situadas no municipio de Itambé deste Estado, as quaes são destinadas principalmente ao plantio da canna e fabrico de assucar.

O arrendamento não se fará por tempo excedente de nove annos e para elle servirá de base o arbitramento de 2:500$000 annuaes, dado ao respectivo aluguel vencido e ora communicado ao Thesouro Federal.

Em 13 de Novembro de 1893.

M. Antonino da C Aranha

Companhia Exploradora de productos calcareos

3ª chamada de capital

De ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas subscriptores da segunda serie do capital desta companhia, de realisarem a terceira entrada de 10 0/0 ou 20$ por acção até o dia 25 do corrente, no Banco Popular.

Recife, 10 de Novembro de 1893.

Rodrigo Carvalho
Secretario interino

Alfandga e Aforamento de terreno de marinha na praia dos Milagres, em Olinda.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo Alcides Campos Paula requerido por aforamento um terreno de marinha com 10 metros de frente e 22 metros de fundo, sito na praia dos Milagres da cidade de Olinda e que o prefeito municipal da mesma cidade declara confinar com propriedades da viuva do coronel Luis de Paula Lopes, fica marcado o praso de 30 dias, de accordo com o decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, para quem se julgar com direito a preferencia no alludido aforamento ou tiver outra qualquer reclamação a fazer apresental-a devidamente fundamentada e documentada.

Findo o referido praso nenhuma reclamação será acceita.

Alfandega de Pernambuco, 24 de Outubro de 1893.

M. Antonino da C. Aranha.

Derby-Club de Pernambuco

A directoria desta sociedade em sessão de hoje resolveu multar os seguintes jockeys, Dect ndo em 50$000 por ter embaraçado a carreira do animal Tudo é, no 2° pareo.

Manoel Canavarro em 200$000 de accordo com o art. 49 do codigo de corridas e Manoel Pereira em 50$000 por irregularidades no 7.° pareo, quando montava o animal Traquinas.

Secretaria do Derby Club 20 de Novembro de 1893.

O secretario,
J. Benigno da Silva

Companhia Manufactura de phosphoros

De conformidade com o que foi resolvido pela directoria, são convidados todos os senhores accionistas a fazerem a segunda entrada de suas prestações, á razão de 10 0/0 ou 20$ por acção, dentro de trinta dias, á contar da presente data até 21 de Novembro proximo vindouro; em mão do thesoureiro, rua da Madre de Deus numero 18. Recife, 22 de Outubro de 1893.

Pires Gonçalves.

Companhia refinadora mercantil e assucareira

Setima chamada

De accordo com o que dispõe o art. 5° dos estatutos desta companhia, são convidados os Srs. accionistas a realisarem a setima entrada sobre o capital, á razão de 10 0/0 ou 10$000 por acção até o dia 30 de Novembro vindouro, no escriptorio desta companhia, a rua do Dr. José Mariano n. 54,

Recife, 31 de Outubro de 1893.

Manoel José Ferreira Cruz
Director gerente.

Alfandega

Aforamento de terreno de Marinha sito a rua Imperial freguesia de S. José desta cidade.

De ordem do Illm. Sr. inspector desta repartição tendo Edvard Collier Leigh, requerido por aforamento um terreno de marinha sito a rua Oitenta e Nove (antiga Imperial) da freguesia de S. José desta cidade, com oitenta e oito metros de frente e cento e quarenta de fundo, o qual confina ao norte com o rio Capibaribe, ao sul com a rua Oitenta e Nove a leste com o terreno de marinha devoluto com doze metros de frente, contados no alinhamento da rua Oitenta e Nove a encontrar com as casas de Pedro José da Silva, e a Oeste com o terreno tambem de marinha com doze metros de frente contados no mesmo alinhamento a encontrar com a casa de Antonio Moreira Reis, é chamado aquelle que se julgar prejudicado afim de provar no praso de 30 dias o direito que tem com relação ao aforamento do referido terreno.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 10 de Novembro de 1893.

Manoel Antonino de Carvalho Aranha.

Alfandega

De ordem do Illustre Sr. Dr. inspector e tendo em vista o requerimento devidamente informado e abaixo transcripto, fica marcado, a D. Gasparina dos Santos Corrêa de Araujo, o praso de 30 dias para vir provar o direito que tem sobre o terreno em que se acha edificada a casa pertencente ao signatario do mesmo requerimento, visto que essa casa, a julgar pelo respectivo numero, está situada no terreno de marinha aforado ao bacharel Pedro Francisco Corrêa de Araujo, não constando, alem disto, que a referida D. Gasparina seja foreira de terreno algum.

O referido requerimento, documento e informações poderão ser consultados nesta Repartição pela mencionada D. Gasparina ou seu procurador.

«Illm. Sr. Dr. Inspector da Alfandega —Reymundo Nonato de Oliveira, tendo comprado em 7 de Maio de 1892, a casa terrea n. 135 a rua 89, antiga imperial, pelo preço de 2:500$000 a João Gonçalves da Cruz e sua mulher, como edificada em terreno foreiro a D. Gasparina dos Santos Corrêa de Araujo. a cujo procurador Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, foi pago pelo vendedor o respectivo laudemio de 2 2|1 por cento sobre o valor da compra, em vista do documento incluso, acontece que o supplicante com bons fundamentos, sabe que o sólo em que está edificada dita casa e mais as que lhe servem de limites, é de marinha, tendo a dita D. Gasparina o dominio util; e como queira legalmente ficar na posse do terreno, que em boa fé fez acquisição, requer a V. S. que lhe mande passar o respectivo titulo de aforamento perpetu, como é de lei.

Assim pede deferimento—E. R. Mercê. Recife, 19 de Outubro de 1893.—Reymundo Nonato de Oliveira.»

Em 6 de Novembro de 1893.

M. Antonino de C. Aranha.

Curso Annexo á Faculdade de Direito do Recife

De ordem do Sr. Dr. director faço publico que a contar do dia 11 até o dia 27 do corrente mez acha-se aberta a inscripção para os exames finaes de preparatorios exigidos para matricula nos cursos superiores, devendo os pretendentes a inscripção dos exames de linguas apresentar suas petições n'esta secretaria até o dia 18, e os de sciencias de 20 a 27 improrogavelmente.

A inscripção regulará a chamada dos examinandos, tendo preferencia os alumnos matriculados no Curso: art. 289 do Dec. 1232 H de 2 de Janeiro de 1891.

Os examinandos estranhos ao Curso Annexo, pagarão no acto da inscripção por meio de estampilhas oppostas em suas petições, a taxa de 5.500 réis, e serão obrigados a apresentar á mesa julgadora um curriculum vitæ, assignado pelo director do estabelecimento particular em que estudaram ou pelos professores que os doutrinaram no seio da familia d'onde se possam colher informações sobre os seus precedentes collegiaes, seu procedimento moral e o aproveitamento que tiveram no curso de estudos; art. 460 e 461 do citado decreto.

A taxa acima mencionada é devida por cada materia, a cujo exame desejam submetter-se.

As mesas examinadoras serão as seguintes: portuguez, francez, latim, inglez, arithmetica, algebra geometria, trigonometria, geographia, especialmente do Brazil, Historia universal, historia do Brazil, physica e chimica e historia natural, podendo ser organisadas duas ou mais mezas conforme a conveniencia do serviço. N'esta conformidade a approvação em portuguez será condição indispensavel para que o candidato seja submettido a exame de qualquer outra materia; o candidato ao exame de geometria e trigonometria deverá ter approvação em arithmetica e algebra, para physica e chimica, será exigida a approvação em mathematica elementar, para historia natural, a approvação em physica e chimica para historia a approvação em geographia.

A dependencia supra mencionada não se entende aos alumnos do Curso por já ter sido exigido por occasião da respectiva matricula.

Secretaria do Curso Annexo á Faculdade de Direito do Recife, 8 de Novembro de 1893.

O secretario,
Telesphoro J. da Silva Fragoso.

Thesouro do Estado do Amazonas

NAVEGAÇÃO A VAPOR ENTRE MANÁOS E FORTALEZA

N. 21.—De ordem do Sr. Dr. inspector desta repartição, e em virtude do officio de S. Exc. o Sr. Dr. Governador do Estado sob n. 559 de hontem, chamo concurrentes pelo praso de 60 dias, a contar desta data, para o contracto de uma linha de navegação a vapor entre esta capital e a do Estado do Ceará, de accordo com a lei n. 46 de 30 de Agosto ultimo, abaixo transcripta, ficando ao Governo a faculdade de fazer as modificações que forem convenientes com referencia aos portos de escala, conforme lhe autorisa o § 7.° da lei n. 62 de 18 de Outubro proximo passado.

Os proponentes deverão previamente depositar no cofre deste Thesouro a quantia de seis contos de reis, para garantia de sua responsabilidade pela multa em que incorrerem quando, offerecendo condições reputadas as mais vantajosas, recusarem-se a assignar o contracto.

As propostas serão recebidas nesta secretaria até o dia 30 de Dezembro vindouro.

Secretaria do Thesouro do Estado do Amazonas, 1.° de Novembro de 1893.

O escripturario de 1ª classe,—*Irineo Alves Muniz*, servindo de secretario.

Lei n. 46 de 30 de Agosto de 1893

Autorisa o Governo do Estado a contractar uma linha de navegação entre esta capital e a do Estado do Ceará.

Eduardo Gonçalves Ribeiro, Bacharel em Mathematicas e Sciencias Physicas, capitão do estado maior de 1.ª classe e Governador do Estado do Amazonas etc.

Faço saber a todos os seus habitantes que o Congresso dos representantes do Estado do Amazonas decretou e eu sanccionei a seguinte lei:

Art. 1.° Fica o Governador do Estado, autorisado a contractar com quem mais vantagens offerecer uma linha de navegação á vapor entre a cidade de Manáos e a capital do Ceará, com escalas por Itacoatiára, Parintins, Belém, S. Luiz, Parnahyba, Acarahú, Granja, Camocim e Mondahú, mediante a subvenção annual de cincoenta contos de reis (50:000$000).

Art. 2.° Os vapores serão de capacidade sufficiente para o movimento de carga nos pontos intermediarios e accomodações para passageiros de ré e de prôa.

Art. 3.° Convém attender no contracto:

1.° Que a sede da Companhia será em Manáos e os vapores obrigados a duas viagens por mes, no proximo biennio e nos seguintes 3;

2.° Que o Estado terá direito a 3 passagens de ré, 10 de prôa e 5 toneladas de carga em cada viagem dos vapores;

3.° Que tambem terá preferencia sempre que precisar no embarque e conducção de animaes vaccum ou cavallar e de materiaes para suas obras;

4.° Que o excesso de toneladas soffrerá abatimento de 30 %. trinta por cento nas tabellas de fretes sempre que se tratar de carga ou transporte de animaes ou materiaes por conta do governo

5.° Que as tabellas de fretes e passagens e o horario da sahida e entrada dos vapores serão approvadas pelo governo do Estado e revistas de tres em tres annos, de accordo com a empreza;

6.° Que o contracto durará seis annos, podendo ser renovado se assim entender o Congresso;

Art. 4.° Quando o Governador, forçado por conveniencia do serviço publico precisar do material fluctuante para transporte de tropas, a empreza cederá immediatamente um ou mais vapores com o abatimento de 40 %. (quarenta por cento) sobre a tabella de fretes.

Art. 5.° O Governador tambem fica autorisado a adoptar as medidas que julgar convenientes para a boa execução do contracto, estabelecendo multas por qualquer infracção de suas clausulas.

Art. 6.° Revogam se as disposições em contrario.

Mando, portanto, a todas as autoridades a quem o conhecimento e execução da presente lei pertencer que a cumpram e façam cumpril-a fielmente.

O secretario do Estado a faça imprimir, publicar e correr.

Palacio do Governo do Estado do Amazonas, em Manáos, aos 30 dias do mez de Agosto de 1893, 5° da Republica.

Eduardo Gonçalves Ribeiro.
José Maria Correia.

Alfandega
Terrenos da praia dos Milagres em Olinda

De ordem do Sr. Dr, inspector, são convidados todos os proprietarios de terrenos contiguos aos da praia dos Milagres em Olinda, a virem requerer, no prazo de 30 dias, que lhes fica marcado, o aforamento destes ultimos, cada um na parte correspondente á testada de sua propriedade; ficando, porém, os mesmos proprietarios advertidos de que fóra d'aquelle prazo os alludidos terrenos poderão ser livremente concedidos a quem os pretender e satisfizer as exigencias legaes, visto que o pensamento da lei, favorecendo taes annexações, é adoptar um meio mais conducente a consecução do fim da emphyteuse, que é sem duvida utilisar e valorisar os terrenos, e por conseguinte o direito de preferencia dos conficantes, tal como se acha consagrado no decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868 jámais poderá coarctar o procedimento desta repartição, a quem cabe zelar os interesses fiscaes, não permittindo que continuem os referidos terrenos a serem illegalmente utilisados por aquelles proprietarios como se fossem de dominio proprio, conforme consta.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 6 de Novembro de 1893.

M. Antonino de Carvalho Aranha.

Companhia
Uzina Cansanção de Sinimbu'

De ordem da directoria, convido os Srs. accionistas desta companhia a realisarem a 5ª prestação de 20 0/0 do capital subscripto ou 40$000 por acção até o dia 30 do corrente, no Banco de Pernambuco, á rua do Commercio n. 40.

Recife, 4 de Novembro de 1893.

Director secretario.
G. C. Gatis

Alfandega

Aforamento de terreno de Marinha sito a travessa do Trindade da freguesia de S. José desta cidade

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo Francisco de Salles Britto, requerido por aforamento um terreno de marinha sito na travessa da Trindade da freguezia de S. José desta cidade, com vinte e seis metros e cincoenta centimetros de frente e quarenta e oito metros de fundo, o qual confina com as casas de Manoel Tertuliano dos Santos e Diogo Augusto dos Reis é chamado aquelle que se julgar prejudicado, afim de provar no praso de 30 dias o direito que o terreno.

Findo o referido praso nenhuma reclamação será aceita por esta repartição.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 25 de Outubro de 1893.

M. Antonino de C. Aranha.

Agencia de Penhores

São convidados os Srs. possuidores das cautelas abaixo descriptas a virem reformal as ou resgatal as desta data a 30 dias, sob pena de serem vendidas conforme determina as condições assignadas pelos Srs. empenhantes.

Numeros:
181, 165, 169, 174, 216, 233, 237, 243, 251, 264, 266, 274, 277, 308, 311, 314, 315, 329, 354, 386, 387, 395, 482, 516

Recife, 2 de Novembro de 1893.

Luis Vernet

Alfandega
Aforamento de terreno de marinha no lugar denominado Coelhos, freguezia da Boa-Vista desta cidade.

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector desta Repartição, tendo Manoel Nunes da Silva, requerido por aforamento o terreno de marinha n. 50 sito no lugar denominado Coelhos, freguezia da Boa-Vista desta cidade, por achar se o mesmo terreno devoluto abandonado e constando nesta Repartição que esse terreno foi aforado ao coronel Rodolpho João Barata de Almeida, hoje fallecido, assim como, que ha muitos annos não tem sido pagos os foros sendo portanto caso da pena de commisso, ficam pelo presente intimados os herdeiros ou successores do referido coronel para no praso de trinta dias virem reclamar e provar o que for a bem de seu direito.

Findo esse praso não será mais acceita reclamação alguma.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 26 de Outubro de 1893.

M. Antonino de Carvalho Aranha.

Correio Geral
Malas a expedir-se hoje

Pelo vapor francez «Ortegal», esta administração expede malas para os portos da Bahia e Rio de Janeiro, recebendo impressos e objectos a registrar até as 10 horas do dia, cartas ordinarias até as 11, ou até a entrega das malas com porte duplo.

Administração dos Correios do Estado de Pernambuco, 22 de Novembro de 1893.

O administrador interino
Deodato P. dos Santos

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

Quinta feira, 23 do corrente, á hora do costume, haverá sessão ordinaria.

Secretaria do Instituto, 21 de Novembro de 1893.

O 1º secretario,
Baptista Regueira

Recebedoria do Estado

Relação dos contribuintes sujeitos a diversos impostos no 2.º semestre do corrente exercicio, na freguezia de Santo Antonio, na revisão procedida pelo lançador Affonso L. de Albuquerque Mello.

Rua 15 de Novembro
8 Salustiano Augusto Peres, alfaiataria 20$000
Caes da Regeneração
36 A Guilherme Francisco dos Prazeres, diversos generos 24$000
Cabugá
3 A Antonio Francisco dos Ramos, loja de fazendas 50$000
Duque de Caxias
21 Alfredo Pinto & C., fabrica de cigarros 83$534
25 Paula Mafra, casa mortuaria 40$000
87 R. Mello & Azevedo, loja de chapéos de sol 55$146
Rua da Larangeira
14 José Francisco da Silva, barbearia 3[illegible]$000
Rua Larga do Rosario
22 Ferreira & Baptista, loja de quadros 180$000
13 Jacques Bienfontes, officina de relojoeiro 36$000
37 fundo — Joaquim Antonio de Carvalho, loja de miudezas 54$190
Rua de Francisco Jacintho
28 Pedro Costa, fabrica de cigarros, 60$000
Conselheiro Peretti
48 Campos & Costa, deposito de seccos 72$000
Rua Ilha dos Carvalhos
38 José Reis, officina de calçados 40$000
40 A José Soares do Amaral, deposito de carvão de pedra
Rua da Penha
3 José Ferreira da Silva Sobrinho, officina de calçados 48$000
Rua Visconde de Inhauma
32 Manoel Marques dos Santos, loja de calçados 55$043
39 Francisco Antonio Areias, loja de fazendas 75$000
41 José Fernandes da Cunha, idem 75$000
Travessa do Arsenal de Guerra
13 Bento Caetano Muniz Vieira, deposito de varios generos, 48$000

1.ª secção da Recebedoria do Estado de Pernambuco, 21 de Novembro de 1893.

O chefe,
H. Peregrino.

AMPHITRITE
Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres

Capital 1,000:000$
48 RUA DO COMMERCIO 48

SEGURO CONTRA FOGO
Companhia North British & Mercantil e Insurance

Capital subscripto £ 3.000,000 0s 0d
Fundos accumulados 9.752.443 18 5

RECEITA ANNUAL
De premios contra fogo...... 1.495.818 6 10
De premios sobre vidas 992.379 6 1
£ 2.488,197 12s 11d

N. B.—A repartição de fundos accumulados sobre seguros contra fogo, não se responsabilisa pelas transacções feitas pela de seguro sobre vidas.

Wilson, Sons & C..

Companhia de Seguros
CONTRA FOGO
Northern
de Londres e Aberdeen

Posição financeira
Capital subscripto £ 3.780,000
Fundos accumulados £ 3.000,000
Receita annual:
De premios contra fogo £ 626,000
De premios sobre vidas » 208,000
De juros » 155,000

Agente em Pernambuco,
Boxwell William & C.

Companhia de Seguros
FIDLIDAD DE LISBOA
Miguel José Alves

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7
SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES
Nestes ultimos seguros é a unica companhia desta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, que equivale ao desconto annual de cerca de 15 por cento em favor dos segurados

THE IMPERIAL INSURANCE COMPANY LIMITED
DE LONDRES
Estabelecida em 1803
CAPITAL £ 1,200,000
(Rs. 24.000:000$000)
SEGURA EDIFICIOS E MERCADORIAS
Contra o fogo
TAXAS BAIXAS
Prompto pagamento de prejuizo
SEM DESCONTO
AGENTES
BROWNS C.

SEGURO
CONTRA FOGO
Royal Insurance Company de Liverpool
CAPITAL £ 200.000
AGENTES
Pohlman & C.
Largo da Companhia n. 6

SEGUROS
MARITIMOS CONTRA FOGO
companhia Phenix Pernambucana
RUA DO COMMERCIO

MARITIMOS

Para o Porto
BARCA PORTUGUEZA «TENTADORA»
Ainda recebe carga a frete, cuja maior parte já está engajada para seguir com a maior brevidade possivel; á tratar com Amorim Irmãos & Companhia.

Brigue «Prazeres»

Vende se o brigue nacional «Prazeres» ancorado no quadro da carne secca. Este brigue é construido com optimas madeiras, e acha-se perfeitamente conservado: a tratar com Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3.

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELHAM LINE
O paquete Calicia

E' esperado dos portos do sul até o dia 25 de Novembro seguindo depois da necessaria demora para Liverpool com escala por
Lisboa, Bordeaux e Plymouth
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
10—RUA DO COMMERCIO—10

Companhia Bahiana de Navegação a vapor
Maceió, Villa Nova Penedo, Aracajú, Estancia, e Bahia,
O VAPOR
Marquez de Caxias
Commandante Julio de Lacerda

E'esperado do portos acima até o dia 24 de Novembro regressando para os mesmos depois da demora do costume.
Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete, trata se com o
AGENTE
Pedro Osorio de Cerqueira
Rua do Vigario n. 17
1º andar

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza DE Navegação a vapor
Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.
O vapor Entre-Rios
Commandante Richard

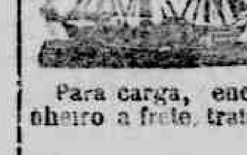
E' esperado dos portos da Europa até o dia 29 de Novembro seguindo depois da demora indispensavel para
Bahia, Rio de Janeiro e Santos
Este vapor entrará no porto

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias, a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

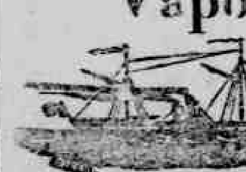
Recebe carga, a tratar com o
AGENTE
Auguste Labille
9—Rua do Commercio—9

The Norton Line of Steamers
Pará e New-York
O PAQUETE
Basuto



E' esperado do Rio de Janeiro até o dia 24 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para os portos acima.
Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, trata-se com os
Agentes
Boxwell William & C.
Rua do Commercio n. 26

Companhia Rob. M, Slomans Line
Vapor Capua



E' esperado de New York até o dia 30 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para o
Rio de Janeiro e Santos
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

Lloyd Brazileiro
PORTOS DO SUL
O paquete Brazil

E' esperado dos portos do sul até o dia 22 de Novembro seguindo depois da demora do costume para
Parahyba, Natal, Ceará, Amarração Maranhão Pará Obidos e Manáos

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Barbosa no largo do Corpo Santo n. 11.

Aos Srs. carregadores pedimos a sua attenção para a clausula 10ª dos conhecimentos que:
No caso de haver alguma reclamação contra a companhia, por avaria ou perda, deve ser feita por escripto ao agente respectivo do porto da descarga, dentro de tres dias depois de finalisada.
Não procedendo esta formalidade, a companhia fica isenta de toda a responsabilidade.
Para passagens, fretes e encommendas trata-se com os
AGENTES
Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

LEILOES

— Quinta-feira 23 deve ter logar o leilão de um cofre e fazendas inglezas, francezas, suissas e allemães.

Leilão
De 30 caixas com cebolas
Hoje, 22 do corrente
A's 11 horas
No largo da Alfandega
Por intervenção do
Agente Gusmão

Agente Pestana
Leilão
De 1 cavallo e 1 burra animaes arrecadados pelo Juizo de ausentes.
Quarta-feira 22 do corrente
Ao meio dia
No caes da Lingueta a sombra as arvores
O agente Pestana venderá por mandado do Exm. Sr. Dr. Juis de ausentes os animaes acima mencionados.

Agente Oliveira
4º e ultimo leilão
De dividas cobraveis na importancia cerca de 33:870$800, pertencente a massa fallida de Antonio A da Cunha.
Quinta feira 23 do corrente
As 11 horas em ponto
No armazem a rua do Imperador n. 39
O agente Oliveira por autorisação dos syndicos da massa fallida de Antonio Alves da Cunha levará a leilão as dividas acima.
Os Srs. pretendentes poderão examinar a relação dos mesmos em mão do agente.

Leilão
De bons moveis, espelhos ovaes, quadros, chrystaes, porcelana e vidros.
Quinta-feira 23 do corrente
A's 11 horas
Constando:
De uma importante e grande mobilia de jacarandá a medalhão, com 18 cadeiras de guarnição, 4 de braço, 1 sofá e 2 lindos dunkerques, com espelhos 1 grande e lindo espelho oval vidro bisot, 4 lanças e pertences, 1 candieiro de chrystal para kerosene, 4 jarros para flores, 2 escarradeiras de porcelana, 1 tapete para sofá, 7 ditos para porta, 1 tapete para torro de sala, quasi novo, 1 dito para corredor, 2 etageres, 6 pannos chinezes para cadeiras, 1 cama para casal, 1 toilet, 1 lavatorio, 1 guarnição de porcelana para o mesmo, 1 marquezão para solteiro, 1 berço, 1 commoda, 1 mala, 1 cama franceza, 1 cabide, 1 elegante mobilia de páo carga, entalhada, com 12 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá e 2 consolos com pedra, 1 mesa elastica, 1 guarda louça suspenso, 2 aparadores torneados, 8 quadros, 1 relogio-kalendario, 1 velocipedes, 2 cadeiras de junco com braço, 1 carteira, 1 aparador com armario, 1 lote de empadas, 1 apparelho de porcelana para almoço, 1 galheteiro de electro-plat, 1 licoreiro, 2 garrafas para vinhos, copos, calices, campoteiras, taças para champagne, bandeiras, talheres, colheres, guardanapos, jarras para agua, moinho para café, e muitos outros objectos.
O agente Gusmão, autorisado pelo Illm. Sr. Francisco de Assis Fernandes Vianna, fará leilão dos moveis acima mencionados existentes na casa onde residio a rua da Santa Cruz n. 72.

Leilão
De fazendas
Quinta-feira 23 do corrente
A's 11 horas
Agente Pinto
Rua do Bom Jesus n. 45
Em continuação
uma burra, cofre, um realejo e um piano.

Leilão
De cerca de 3,000 libras de manteiga ingleza nova de boa qualidade, em latas.
Sexta-feira 24 do corrente
A's 12 horas
No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48
O agente Gusmão autorisado fará leilão de cerca de 3,000 libras de manteiga ingleza, em latas, ao correr do martello, para fechamento de factura.

Leilão
Da casa terrea n. 4 sita á rua de Domingos Theotonio freguezia de S. José, com 1 porta e janella de frente, 2 salas 2 quartos, cosinha externa, pequeno quintal murado, e cacimba meeira edificada em solo foreiro, avaliada em 2:000$000.
Sexta-feira 24 do corrente
A's 11 horas
No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48
O agente Gusmão autorisado por mandado e assistencia do Illm. Exm. Sr. Dr. Juiz Substituto do Civel na jurisdicção parcial, fará leilão a requerimento de Luis Felippe de Carvalho, inventariante dos bens do finado padre Albino de Carvalho Lessa, a casa acima mencionada podendo os compradores examina-la.

Leilão
De importantes fazendas finas e novas proprias para alfaiate, salvadas ultimamente da Alfandega.
Sexta-feira 24 do corrente
Ao meio dia
No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48
CONSTANDO:
De peças e cortes de casemiras de cores de lindos padrões, ditas de sarjas azues e pretas, panno fino, baetas finas e muitas outras fazendas de lei.
O agente Gusmão autorisado fará leilão das fazendas acima em lotes e ao correr do martello.

Leilão
Da casa terrea de pedra e cal sita a travessa dos Remedios n. 5, freguezia de Afogados, com 2 janellas e 1 porta, 2 salas, 2 quartos, cosinha fora, quintal murado e cacimba, pertencente ao executado Jesuino de Albuquerque Mello, servindo de base 1:200$000 preço da avaliação.

Das casas ns. 2 e 4 sitas a travessa do Uchoa, freguezia de Afogados, tendo esta porta e janella de frente, 1 sala 1 quarto e grande quintal, servindo de base ..... 800$000 preço da avaliação e aquella com 1 porta e 2 janellas 1 sala e 2 quartos, servindo de base 1200$000 preço da avaliação e ambas de taipa em solo foreiro e pertencentes ao executado Geraldo Moreira de Barros.
Sexta-feira 24 do corrente
A's 11 horas
No armazem a rua do Marquez de Olinda n. 48
O agente Gusmão, autorisado por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr juiz de direito dos Feitos da Fazenda, fará leilão das casas acima mencionadas para pagamentos das execuções que move a Fazenda do Estado contra os seus proprietarios.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o grande sitio da Torre, junto a ponte do Lasserre: á tratar na rua do Apollo n. 8, 1º andar, escriptorio.

— Precisa-se de uma casa para pequena familia, com sitio murado e portão; na 1ª secção do trem ou bonds: á tratar na rua da Madre de Deus n. 10.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 23 á rua de S. Jorge, com 2 salas, 4 quartos e cosinha; á tratar na Cambôa do Carmo n. 29.

— Precisa-se de uma boa cosinheira e de uma criada para copeira e serviço dos quartos; á tratar na rua Marquez de Olinda n. 5, ou no Caldeireiro, casa da esquina da rua da Penha e da Mangueira.

— Compra-se na rua Duque de Caxias n. 36, 1º andar, um facão para cortar papelão, que tenha de comprimento 100 centimetros.

— Aluga se a casa n. 52 á rua de S João, tendo 2 salas, 4 quartos, portão ao lado, grande quintal com cacimba e agua encanada; a tratar na rua Velha n. 93.

— Aluga se uma casa com pequeno sitio e bastantes commodos, na Torre; rua do Rosario numero 2.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taverna: na rua de Aguas Verdes n. 21.

— Precisa-se de dous homens, para caixeiro e feitor de engenho, prefere se portuguezes: no becco da Penha n. 8, 2º andar.

— Pessoa habilitada e de confiança incumbe-se de cobranças nesta cidade e fóra della, mediante modica commissão ou previo ajuste. Pode ser procurado á rua Marquez de Olinda n. 23, loja de miudezas, e 15 de Novembro n. 81, primeiro andar, sala da frente onde se dará informações.

— Furtaram do escriptorio do Dr. Cosme de Sá Pereira um relogio com cadeia de ouro e uma carteira cirurgica, paga-se bem a quem o restituir.

— Precisa-se de um cosinheiro e de uma engommadeira somente para roupa de senhora; á tratar na rua da Cadeia do Recife n. 35.

Vende-se
Dous terrenos grandes, proprios para edificar, sendo um com frente a estrada da Ponte de Uchôa, e outro para a Avenida Malaquias, com planta de capim, ambos murados em tres partes; á tratar com Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

Aos senhores dentistas
Vende-se um encosto portatil e uma cuspideira nikelada, novos; na rua da Imperatriz n. 75, loja.

Apolices
Na rua 1º de Março n. 18, compra se vinte apolices de 1:000$000 da divida do Estado de Pernambuco.

Barbeiro
Precisa se de um barbeiro; no pateo do Terço n. 44.

Engenhos de assucar
Reforma de assentamentos
O autor dos artigos sobre interesses industriaes e agricolas, no intuito de prestar um grande serviço a nossa industria assucareira, propõe se a estudar no local, dar os planos e dirigir a obra dos assentamentos de dupla canal com as caldeiras de grande superficie calorifica para cosinhar só com o bagaço; systema racional na direcção do cosimento. Pode tambem assentar turbinas movidas a agua ou a vapor. Pode ser procurado para este fim na rua do Coronel Jacintho n. 9, Capunga, em face a matriz da Graça.

Sellim
Compra-se um sellim usado; á tratar na rua da Palma n. 68.

Kaiserbrunnen
Agua thermal e natural de Aquisgran
Afamada pela sua efficacia em adiantar a dieta e o apetite
Os medicos mais reputados a recommendam ás pessoas que padecem do figado, da gota, de dores rheumaticas, de doenças pituitosas de ataques de respiração opprimida e de digestão laboriosa.
Acha-se a venda na casa de:
João Fernandes de Almeida, travessa da Madre de Deus n. 21 e rua da Cruz n. 18.

Aluga-se
Uma boa casa na rua da Bella Vista n. 5 (Arrayal) perto da estação da Mangabeira de Cima; á tratar no largo da antiga assembléa, armazem n. 21.

Para cosinhar
Precisa-se de uma ama para cosinhar, no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario».

Engenho por arrendamento
Traspassa se o arrendamento de um engenho movido á vapor, com safra fundada e na distancia de tres legoas de via ferrea, por causa de força maior. O negocio vantajoso, e para informações os pretendentes entendam se com Vieira & Silva, rua de S. Francisco n. 26.

Aluga-se
O 3.º andar do sobrado á rua do Imperador n. 26, com agua, e tambem a casa terrea da rua Capitão Antonio de Lima n. 26; á tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

D. Adelia Camboim de Siqueira Netto

José Maria Carneiro da Cunha e sua familia, sentidos de profunda magoa pelo prematuro passamento de sua estimada prima, comadre e amiga, D. Adelia Camboim de Siqueira Netto, virtuosa esposa do seu prezado amigo e compadre, Luiz Francisco de Siqueira Netto, convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa de 7º dia que mandam rezar quarta feira 22 do corrente, na matriz da Boa Vista, e desde já se confessam agradecidos.

Dr. Antonio Colombiano Seraphico de Assis Carvalho

D. Thereza de Jesus Mendes Seraphico, Julia Gentil Mendes Seraphico, Antonio Pereira da Camara Lima, esposa, filha e sogro do finado Antonio Colombiano Seraphico de Assis Carvalho, e mais parentes, agradecem, a todos as provas de apreço dadas por occasião não só da fatal enfermidade como do sahimento do mesmo, e convidão aos parentes e amigos para assistirem a missa do 7º dia celebrada as 7 1/4 horas da manhã 4ª feira, 22 do corrente na Matriz de Santo Antonio d'esta cidade pelo que desde já antecipão seus agradecimentos.

D. Maria Margarida Kuhn

Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa, seu sogro, sua mulher e seu cunhado, D. Francisca Plessman e seus filhos, genro, marido, filhos, irmã e sobrinhos de D. Maria Margarida Kuhn, agradecem as manifestações de sentimento que lhes teem sido dispensadas pelo fallecimento desta, e pedem aos parentes e amigos o obsequio de ouvirem as missas de 7º dia que mandam celebrar por sua alma na matriz da Boa Vista, ás 7 1/2 da manhã do dia 22

Estanislão A. de Assis Bulhões
1º anniversario

Henrique de Almeida Bastos, sua mulher e filha, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma do seu prezado sogro, pai e avô, Estanislão Alves de Assis Bulhões mandam rezar no dia 23 do corrente, pelas 6 1/2 horas da manhã, na igreja da Madre de Deus, 1º anniversario do seu infausto passamento, para cuja finesa antecipam desde já os seus agradecimentos.

Secretaria da Sociedade [illegible] Popular Pernambucana, em 21 de Novembro de 1893.

Argemiro Pereira da Silveira

De ordem do irmão director, convido aos Srs. socios para assistirem a missa que esta sociedade manda celebrar no dia 23 do corrente, ás 7 1/2 da manhã, na ordem 3ª do Carmo, trigesimo dia do passamento do seu irmão Argemiro Pereira da Silveira.

O 1º secretario
José Maria da Costa Rego.

Argemiro Pereira da Silveira
Trigesimo dia

A familia do finado Argemiro Pereira da Silveira convida aos parentes e amigos do mesmo, para assistirem a missa do trigesimo dia que manda celebrar quinta-feira 23 do corrente, pelas 8 horas da manhã, na ordem 3ª de N. S. do Carmo, pelo que se confessa grata.

Augusto Fernando do Rego

Manoel Martins Fiuza e sua familia convidam aos seus parentes e amigos e aos do finado Augusto Fernando do Rego para assistirem as missas que por sua alma serão rezadas na matriz da Boa Vista, ás 8 horas da manhã de quinta-feira 23 do corrente, 30º dia do seu fallecimento, pelo que se confessam desde já agradecidos.

Amas
Precisa-se de uma ama de leite, de uma copeira e de uma criada para tratar da roupa de creanças, á tratar na Capunga—rua Joaquim Nabuco n. 67.

Ama de leite
Precisa-se de uma ama de leite na rua Vidal de Negreiros n. 186. Paga-se bem.

Ama
Precisa-se de uma ama para cosinhar para pequena familia, e que durma em casa dos patrões; a tratar na rua do Rangel n. 21.

Ama
Precisa-se de uma ama que cosinhe bem; a tratar na rua Duque de Caxias n. 97.

Amas
Precisa se de uma ama para cosinha, e outra para sala; á tratar na rua Barão da Victoria n. 54, na antiga agencia de moveis.

Ama
Na rua da Aurora n. 87, precisa-se de uma mulher idosa e sem filhos para o serviço interno de casa de duas pessoas, prefere-se estrangeira, dá-se commodos na propria casa e sustento

Ama
Precisa se de uma mulher de bons costumes para servir de ama a uma criança; á tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas, ou na Casa Forte n. 5.

Ama
Precisa se de uma ama que saiba bem cosinhar, paga-se bem; á rua Duque de Caxias n. 47, loja.

Amas
Precisa-se de tres amas, sendo uma para cosinhar, outra para lavar e engommar, e outra para tratar de duas crianças, e que durmam em casa de seus patrões; á tratar na rua do Hospicio n. 43.

Ama
Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar, na rua da Imperatriz n. 24, 1º. andar.

Caixeiro
Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de fazendas e dando attestado de seu bom comportamento; á tratar na loja de fazendas em Afogados.

Modista
Precisa-se de costureiras que saibam trabalhar bem: na rua do Imperador n. 4, primeiro andar.

Ao commercio
O abaixo assignado pelo presente declara ao respeitavel corpo commercial, que em data de 20 do corrente, vendeu ao Sr. Francisco Gonçalves dos Reis a sua taverna sita á rua Velha n. 82, livre e desembaraçada de qualquer onus; áquelles que se julgarem credores apresentem suas contas no praso de tres dias, a contar desta data, para serem pagas.
Recife, 22 de Novembro de 1893.
Manoel Valente da Cruz.

GUERLAIN DE PARIS

*** PERFUMARIA DE LUXO, Rua de la Paix, 15 ***

ARTIGOS A' MODA ESPECIALMENTE RECOMMENDADOS

Agua de Colonia Imperial branca, Alambreada, Almiscarada, para lenço. — Sapocetti, Sabão de toilette. Creme saponacêa para a barba. — Creme de Morangos e Creme de Pepinos, para dar frescura e aveludado á cutis. — Stilboida cristallisada e fluida para dar lustro aos cabellos e á barba. — Agua Atheniense e Agua Lustral para os cuidados de cabeça. — Agua de Chypre e Agua de Cedrato para o toucador. — Alcool de Cochlearia e de Agrião para os cuidados da bocca. Perfumes para o lenço: Heliotropio branco, Imperial Russo, Primavera da Hespanha, Pão-Rosa, Perfume da França, Jicky, Renascimento Brasileiro. — Pó de Cypris para dar alvura [illegible] Excellence. Hydral para a toilette.

LOJA DO TORRADOR

43 — Rua Duque de Caxias — 43

Vendas em grosso e a retalho

Os proprietarios deste muito acreditado estabelecimento fazem publico a todos seus freguezes e amigos e as Exmas. familias que acabam de receber um completo sortimento de fazendas o que ha de mais chic e moderno só no

Torrador

A SABER

Ricos vestidos em cartão bordados a sêda, lindas cambraias lavradas e com ramagens bellas de sêda, lindos desenhos, um completo sortimento de sêdas com ramagem e listras bonitos padrões e preços baratos em grande sortimento de tecidos arrendados brancos e cores, sêdas escocezas de muito gosto em cores diversas, um grande sortimento de tapetes, lindos desenhos para sophá e cama de alcatifa e aveludadas, mantilhas de sêda e de linho pretas e de cores, meias para homem e senhoras, de sê a e fio de escocia espartilhos pretos com sêda, brancos e de cores fechûs de sêda e linho lindas cores, camisas para homem, de dormir e camisas para senhoras saias bordadas, camizas de meias e ceroulas para homens paraliticos e reumathicos, cortinados para cama, toalhas de linho e algodão, bramantes de cores, toalhas de linho e de meia, vis varios para creanças, grinaldas para casamento, leques, atoalhados de linho para mesa, brancos e de cores, guardanapos idem, idem, bramantes de linho e de algodão, fazendinhas de phantasia, camisas de linho com peito bordado, madapolão Bôa-Vista 12$000 e muitas outras qualidades que vendemos por preços baratos.

Um completo sortimento de camisas, lindos padrões.

Tambem tomamos encommendas com brevidade e perfeição

Depositos de roupas e muitos outros artigos que é dificil se descrever

Só ao Torrador

Lima Coutinho & C.

VIGILANCIA COM AS MARCAS DE DOIS CAJUS SEMELHANTES A ESTA

CUIDADO COM OS FALSIFICADORES DESTA MARCA

O proprietario deste estabelecimento desejando tornar bem conhecido do publico e do commercio em geral os productos de sua fabrica, extrahidos do Cajú Abacaxi, Genipapo e outras fructas de nossa flora, cujas formulas e modo de preparação foram approvados pela Inspectoria da Hygiene deste Estado, vem apresentar a lista dos ditos productos, que cada dia vão sendo confeccionados com mais perfeição e aceio, conservando de modo especial toda parte medicinal dos respectivos fructos.

Além das virtudes medicinaes dos preparados da marca supra, que tem por base o cajú e genipapo, com sejam os vinhos, licores e cognacs, que já são perfeitamente conhecidas, sobresae ainda o uzo quotidiano que delles se faz lembrar por occasião das refeições diarias, como bebidas de cheiro e sabor agradavel a qualquer palladar, principalmente as pessoas que soffrem do estomago, anemia, syphiles, molestias pelle, etc., etc., provocando ao mesmo tempo melhor appetite, os vinhos finos que se distinguem por etiquetas de um até tres A. acima dos respectivos rotulos.

LISTA

VINHO DE CAJU' de diversas qualidades, em Barril, Ancoreta e em caixa duzia de garrafas.
DITO DE ABACAXI de diversas qualidades em barril, ancoreta e em caixa de 1 duzia.
DITO DE GENIPAPO de diversas qualidades em barril, ancoreta e em caixa de 1 duzia
LICOR DE MANGA E DITO DE LARANJA em caixa de 1 duzia de garrafas.
APERITAES de Cajú, Laranja e de Genipapo, em caixa de 1 duzia.
COGNAC DE CAJU' em caixa de 1 duzia.
COGNAC DE LARANJA E DE GENIPAPO em caixa de 1 duzia.
VERNOUTH DE CAJU' em caixa de 1 duzia de garrafas.

Vende-se tambem os productos acima em caixa de 1 duzia de garrafas sortidas (uma de cada qualidade) pelo preço de 18$000 liquido, ou a vontade do comprador. Dá se preços correntes dos productos acima.

Doce em calda, secco e crystalisado de cajú, abacaxi, laranja e outros con

GRANDE

HOTEL COMMERCIAL

Rua Larga do Rosario ns 29 e 31

Telephone n. 152

Manoel Garcia, conhecendo a inadiavel necessidade de que escentia esta grande capital, sem poupar sacrificios e despezas, acaba de fundir antigos hoteis COMMERCIAL E CONGRESSISTA em um grande estabelecimento em hospedaria denominando-o

Grande Hotel Commercial

Alli encontrará o publico pernambucano e os illustres viajantes, além de bem reparadas comidas, bebidas finas e escolhidas, uma bem montada e descente hospedaria, com todas as prescripções hygienicas, a par de um serviço completo por parte o grande pessoal de que dispõe esse importante estabelecimento, hoje o primeiro em seu genero nesta cidade.

Montado com a maxima descencia, dispõe o GRANDE HOTEL COMMERCIAL de um salão de recreio artisticamente preparado, onde podem ter realisados banquetes.

O proprietario deste estabelecimento pede a visita do publico Pernambucano.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rozario ns. 29 e 31

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

Continúa a manter em seus depozitos completo sortimento de utensilios para lavoura vendendo sempre por preços modicos;

MACHINAS A VAPOR de differentes systemas e tamanhos, de Robinson e outros fabricantes, e de 2 a 12 cavallos.
CALDEIRAS A VAPOR multitubulares de Fletcher, para funccionar com o fogo das fornalhas das tachas.
CALDEIRAS A VAPOR Cornish e typo locomotiva para funccionar com bagaço e lenha.
RODAS para agua.
BOMBAS de motuo-continuo.
MOENDAS e meias moendas, garantidas.
TACHAS de ferro fundido e batido, cravadas e caldeadas.
ARADOS de differentes systemas.
CRIVAÇOES para fornalhas.
MACHINAS para descaroçar algodão de 14 a 50 serras com alimentadores e empastadore vontade dos agricultores.

Fazendo parte da direcção de sua fabrica o Sr. engenheiro Augusto Clark, vantajosamente conhecido dos Srs. agricultores, pelos seus trabalhos de montagem de grande numero de Usinas funccionando neste Estado, incumbem-se de mandar vir e erigir garantindo a producção e qualidade assucar;

PARELHOS e meios apparelhos de vacuo,
DISTILLAÇOES completas para alcool e aguardente, a vapor e a fogo nú, para grandes e Pequenas fabricas.

52—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—52
PERNAMBUCO
RECIFE

AVISO AOS CONHECEDORES E ÁS DONAS DE CAZA

Exija-se em cada lata a Marca de fabrica abaixo

Para fazer *Boa Cosinha* é preciso *Boa Manteiga*

USAI, POIS, A

MANTEIGA PURA EXTRA DE ISIGNY

de **BRETEL FRÈRES**

em VALOGNES (França)

A MAIS IMPORTANTE CAZA DO MUNDO

Manteiga garantida absolutamente isenta de *Acido Borico, Margarina, Azeite* e qualquer corpo gordo.

GRANDE PREMIO *Exposição Univeral de Pariz 1889.*

XAROPE DE PAGLIANO

Depurativo e Regenerador do Sangue

Privilegiado pelo Governo de S. M. el Rei d'Italia

DO PROFESSOR

ERNESTO PAGLIANO

VENDE-SE EXCLUSIVAMENTE EM

Napoles, 4, Calata S. Marco (Casa propria)

A CASA DE FLORENÇA ESTÁ SUPPRIMIDA. O Senr. ERNESTO PAGLIANO possúe todas as receitas escriptas pela propria mão do defunto Professor JERONYMO PAGLIANO, seu tio. *Exigir* sobre o *frasco* e a *caixa* a *marca de fabrica* depositada conformemente á lei

ERNESTO PAGLIANO.

Depositos em *Pernambuco*: COMPANHIA de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS E EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS DO *Brazil*.

L. T. PIVER EM PARIS

Novo **OLEO** Extra-Fino AO **CORYLOPSIS DO JAPÃO**

BELLEZA DO CARÃO

DÉPOSITO GERAL:
Pharmacia Ingleza de CH. DELACRE
Bruxellas (Belgica),
Deposito em *Pernambuco*: Cia de DROGAS e PRODUCTOS CHIMICOS.

LICOR do Dr LAVILLE GOTTA RHEUMATISMOS

Especifico provado da **GOTTA** e dos **RHEUMATISMOS**, acalma as dôres as mais fortes. — Acção prompta e certa em todos os periodos do accesso.

F. COMAR & Filho, 28, Rue Saint-Claude, PARIS.
VENDA POR MIUDO. — EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

SAUDE PARA TODOS.

PILULAS HOLLOWAY

As Pilulas purificão o Sangue, corrigem todas as desordens do Estomago e dos Intestinos.

Fortalecem a saude das constituçoes delicadas, e são d'um valor incrivel para todas as enfermidades peculiares ao sexo feminino em todas as edades. Para os meninos assim como tambem para as pessoas de idade avançada a sua efficacia e incontestavel.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

FALTA DE FORÇAS

ANEMIA — CHLOROSE — DEBILIDADE — CONSUMPÇÃO

O FERRO BRAVAIS

representa exactamente o ferro contido na economia. Experimentado pelos principaes medicos do mundo, passa immediatamente no sangue, não occasiona prisão de ventre, não cansa o estomago, não ennegrece os dentes. Tomem-se vinte gottas em cada comida. Exija-se a Verdadeira Marca. *Vende-se em todas as Pharmacias.* Paris: 40 & 42, r. St-Lazare, Paris.

Criados

Precisa-se de criados que saibão ler e escrever para trabalho de fabrica e armazem; á tratar na fabrica de vinho de caju' á rua da Aurora numero 111.

VINHO

BI-DIGESTIVO DE

CHASSAING

DIGESTÕES DIFFICEIS
MOLESTIAS DE ESTOMAGO
PERDA DE APPETITE,
DE FORÇAS, etc.

PARIS, 6, Avenue Victoria, 6, PARIS
E EM TODAS AS PHARMACIAS

ATKINSON'S WHITE ROSE

De aroma tão delicado como a propria rosa. O seu perfume encantador é sempre fresco e suave e nunca cança.

ATKINSON'S AGUA de COLONIA

superior ás outras marcas pela fineza do seu aroma, força e qualidades extremamente refrescantes.

A marca ATKINSON é a melhor.
Vendem-se em toda a parte.

J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.

AVISO! Legitimas sómente com o rotulo escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

CRIADA

Precisa se de uma que seja preta para andar com uma criança, á rua do Paysandú n. 19.

Officina de gravura

P. MACHADO

Faz qualquer trabalho concernente a arte de gravura; como cunhos para medalhas, blocks para papel, clichés, etc., etc.

Rua das Larangeiras n. 13

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York

A Verdadeira Maravilha do Seculo.

APPROVADA E LICENCIADA pela Inspectoria Geral de Hygiene do Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a Inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto e cura rapida para Queimaduras, Escaldaduras, e Queimadura de Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é impagavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas ou almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um allivio prompto por Dôr de Dentes, ou Ouvidos, da Face, Inchação da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e precioso para Dôres rheumaticas, Aleijão, Dôres rigidas nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é o grande remedio por Esquinencia, Angina, Amygdalas Inchadas ou Inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarrho, a Leucorrhea ou as Flores Brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é inapreciavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panarícios, Callos, Frieiras Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente nas Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras, Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &.

Especialidades do Dr. Humphreys.

Remedios Especificos.
Unguento Maravilhoso.
Remedios Syphiliticos.
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as enfermidades e modo de curál-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
102 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES para vendas em grosso em Pernambuco

Carvalho Sobrinho &

Regulador

Automatico de pressão

PARA

Moendas de cannas

Cardoso & Irmão, unicos representantes neste Estado dos engenheiros L. de Castilho e E. Botherhood, para a introducção do REGULADOR AUTOMATICO de PRESSÃO, pedem aos seus amigos e freguezes a fineza de virem ao seu escriptorio á rua do Barão de Triumpho n. 2, afim de examinarem o alto apparelho que resolve perfeitamente o problema da completa expressão sem perigo de especie alguma por passagem de corpo estranho entre os cylindros.

O apparelho póde ser applicado a todas moendas qualquer que seja o systema e tamanho, e póde ser montado sem interrupção da moagem.

Os abaixo assignados com longa pratica de montagem e trabalhos de usina, garantem aos seus numerosos freguezes e amigos que seguras vantagens encontrarão no REGULADOR AUTOMATICO de PRESSÃO, o que não fariam se por ventura não estivessem perfeitamente certos disso.

As encommendas do REGULADOR sendo feitas com urgencia podem prestar ainda na presente safra grandes serviços, sendo tres ou quatro vezes pago o seu custo só com o augmento da extracção que elle permitte.

Recife, 17 de Outubro de 1893.

Cardoso & Irmão.

Olinda

Aluga-se uma casa nos Milagres n. 31 com commodos para familia regular, e deitando os fundos para o mar toda reedificada de novo, caiada e pintada, quem quizer pode ir vel-a, e a tratar na ladeira da Ribeira n. 28.

N. 33 200

Pede-se ao Sr. Sebastião Carneiro de Barros Campello o favor de vir ou mandar liquidar o negocio que não ignora a rua Nova n. 16, pois já faz annos.

GRANDE FABRICA

DE

Ladrilhos e Mozaicos de

Emanuele Cresta & C.

Rio de Janeiro e S. Paulo

Esta fabrica perfeitamente montada, executa o mais exigente pedido que lhe seja feito, por quem quer desejar, uma sala, corredor, quarto, terraço ou passeio, perfeitamente limpo e de duração eterna. O mosaico nacional da casa Cresta não é frio e tem sido preferido a outros ladrilhos, porque é hygienico, limpo, evita tapetes ou esteiras e é eterno!

Chama-se attenção dos Srs., constructores para o catálogo e amostras em casa de PAULINO MAIA, á rua do Commercio n. 22, 1.º andar.

Preços e qualidades, sem competencia

Modista

Maria Simões

Continúa a preparar vestidos, para senhoras e crianças, por qualquer figorino. Recommenda-se pela perfeiçãono trabalho e preço ao alcance de dos. Rua do Imperador n. 4, 1º andar.

Grande descoberta

Não ha mais asthma!

Empregue-se o anthmas ico do pharmaceutico José Gonçalves de Albuquerque, remedio approvado pela inspectoria de hygiene publica.

Para a cura radical da asthma ou puchado, como vulgarmente chamam, a descoberta que hoje annunciamos é um beneficio inapreciavel para as victimas daquella terrivel molestia.

Uma longa e accurada observação sobre factos numerosissimos n'um periodo de quatro annos de experiencias particulares, e mui escrupulosamente apreciadas, nos tem dado os mais surprehendentes resultados.

Que experimentem-no, quantos soffrem daquella cruel affecção, e terão a mais valiosa de todas as provas.

DEPOSITO

Pharmacia e drogario Oriental, rua trae-e do Rosario n. 3, Pernambuco.

Ao commercio

VENDE SE um estabelecimento de molhados em um dos melhores pontos desta cidade, proprio para um principiante que deseje se collocar; casa muito acreditada no retalho e bastante afreguezada. O motivo desta venda é por causa do dono ter de retirar se para fóra; quem pretender dirija-se ao pateo do mercado n. 62 B que encontrará este magnifico estabelecimento e o dono para fazer o negocio.

Ao commercio

O abaixo assignado pelo presente declara ao respeitavel corpo commercial, que em data de 20 do corrente comprei ao Sr. Manoel Valente da Cruz a sua taverna sita á rua Velha n. 82, livre e desembaraçada de qualquer onus; quem se julgar credor apresente suas contas no praso de tres dias, a contar desta data.

Recife, 22 de Novembro de 1893.

Francisco Gonçalves dos Reis.

Engommadeira

Precisa se de uma ama que engomme bem, á tratar na rua Duque de Caxias n. 15, loja.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira para duas pessoas: na travessa da praia do forte n. 6.

Para engenhos e usinas

Guimarães & Valente continuam a manter em seus armazens grande e permanente deposito dos artigos abaixo descriminados, os quaes são importados rectamente e vendem a preços

Sem competencia

Cal de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland Hemoor i Pirsmyd.
Oleo de mocotó.
Dito de ricino.
Dito mineral, para machinas em barris e latas.
Azeite de carrapato.
Dito de peixe.
Dito de Coco.
Potassa da Russia em latas caixas e barricas.
Graxa do Rio Grande em bexigas e barricas.
Peixe em latas e barris.
Gaxeta de diversas qualidades
Trisulphito de cal para clarificar assucar.

Formicida capanema

o remedio mais efficaz para a completa extinção da

Formiga sauva

4 e 6 — Largo do Corpo Santo — 4 e 6

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para fortificar o corpo.

Vende se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede Royal Blend marca Viado cujo nome e emblema são registrados por todo o Brazil.

BROWNS & C.

Licôr depurativo vegetal iodado do medico Quintella

Este notabilissimo depurante que vem precedido de tão grande fama, infallivel na cura de todas as doenças syphiliticas, escrofulosas, rheumaticas e de pelle, como tumores, ulceras, dores reumaticas, osteocopas e nevralgicas, blenorrogias agudas e chronicas, canceros syphiliticos, inflammações viceraes, d'olhos, ouvidos, gargantas, intestinos, etc., e em todas as molestias de pelle, simples ou diathericas, assim como na alopecia ou queda do cabello, e nas doenças determinadas por saturação mercurial.

Dão-se gratis folhetos onde se encontram numerosas experiencias feitas com este especifico nos hospitaes publicos e muitos attestados de medicos e documentos particulares.

Faz-se desconto em casa de *FARIA SOBRINHO & C.* *Rua do Marquez de Olinda* n.

Esplendido

Grande deposito de relogios de todas as qualidades.

Esplendido sortimento.

Vendas em grosso e a retalho.

Modicidade em preços.

Rua Larga do Rosario ns. 9 e 11

Regulador da Marinha

A. J. C. Araujo & C.

VIGOR DO CABELLO, DE AYER

Preparado sob bases scientificas e physiologicas para o fim de beneficiar os cabellos, restaurar a côr, impedir a queda, e promover seu viço e abundante crescimento.

Esta apurada e excellente preparação, sem duvida o melhor remedio até hoje conhecido para os differentes defeitos da cabelladura, merece a intima attenção de todas as pessoas que têm tido a infelicidade de perder em parte este mais rico ornamento natural da physionomia.

Com o seu emprego intelligente tem-se conseguido resultados realmente sorprendentes. Em muitos casos, porém não sempre, a propria *calvicie* tem sido curada permanentemente.

Sempre se consegue fazer parar *a queda dos cabellos*; emquanto que para o *penteado* das senhoras, é o objecto mais util e mais agradavel que se póde empregar.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & CA,

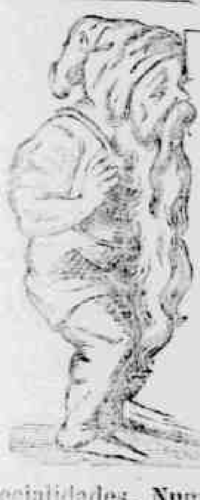
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

A venda nas lojas de armarinho e perfumarias.

DEPOSITO GERAL

Iguarassu'

Nesta esperançosa villa, uma das melhores do Estado pela sua pouca distancia da de Itamaracá e desta capital, a qual será brevemente ligada por estrada de ferro, tornando se por este modo um dos seus melhores arrabaldes, já pela salubridade de seu clima e já pela abundancia de fructos, peixe, agua potavel, etc., e onde o commercio promette desenvolver se, vendem-se por baratissimo preço seis casas, sendo quatro proprias para residencia de familia e duas para commercio, uma das quaes com armação, cocheira para estabelecimento de diligencias, baixa de capim e cercado: a tratar na Praça do Herval n. 3, armazem de materiaes, onde será encontrado tambem grande sortimento de tudo quanto é necessario para edificações.



H. PHILIPSON
Rua do Vigario Tenorio N. 19 Recife
Só e Unico fabricante **Profissional** de sinetes de borracha no Norte do Brazil e Unicos que fornece carimbos de borracha em **seis horas**.

Especialidades, Numeradores de metal carimbos com e sem data, excelsior, marcando com 2 côres, lapiseiras, automatos, relogios etc.

A casa não tem agentes que percorrem as ruas.

—

Pastas de pergaminho, que servem de calço para escrever e que tem a grande utilidade de não deixar **suar a mão**, sobre a qual se poderão tomar notas e facilmente limpal-as á 3$000 cada uma.

Pequenas lampadas instantaneas de algibeira (sem precisão de fosforos) com spoletas de reserva systema modernissimo á 2$000 uma.

Vende-se á Rua do Vigario n. 19 1.º andar Recife.

—

Barateira Philipson Apparelho de **pegar Baratas** e outros insectos.

Patente Brazileira n.... 1575. Patente Argentina n. 1300. Registrado em quasi todas as republicas da America do Sul. Preço de cada um 3$000. Só e **Unica** venda em grosso e a retalho para **todo o Brazil** e Republica Argentina.

Rua do Vigario n. 19 1.º andar

PERNAMBUCO

H. PHILIPSON, INVENTOR

Libras esterlinas

Vendem se na loja de joias de Augusto do Rego & C. rua do Cabugá n. 9.

Cajú, abacaxis e janipabo

Compra se toda e qualquer quantidade destes fructos; na grande fabrica de vinhos naturaes de fructas, em Olindade Maceira & C.

LOJA DO POVO

11----RUA 1: DE MARÇO----11

Liquidação

O liquidatario, tendo resolvido acabar com as fazendas existentes na loja acima, convida o respeitavel publico para fazer suas compras, visto em preço não haver competidor como abaixo prova:

Etamines arrendados, covado 160 reis.
Nansuck de cores fixas, o covado a 240 reis.
Flanellas para vestido, o covado a 480 reis.
Voile amatisado de lã, o covado a 1$000
Idem gurgorina, o covado a 800 reis.
Linon com bollas, phantasia, o covado a 800 reis.
Linhos de cores lisas listas, covado a 400 reis.
Esquião de linho pardo, covado a 500 reis.
Lenços de phantasia a 2$500 reis a duzia.
Ricas fronhas para noivos, par 6$000.
Fechús de lã a 2$000 um
Grande sortimento de chitas, covado 320 reis.
Brins finos de cores, a 600 reis o covado.
Camisas de flanella, uma 5$000.
Ditas brancas, uma 5$000.
Assim como muitos outros artigos que só a vista.
Setim avariado, branco a 240 rs. o covado pechincha.
Ricas cortes de vestido, em caximira a 25$000,
Idem em Zeferos muito elegantes a 15$000.
Lenços de cores a 2$000 a duzia.
Panno fino para roupa a 2$000 o covado.
Aproveitem está se acabando.
Aproveitem, a liquidação está a findar.

LOJA DO POVO

REMEDIOS ESPECIAES DE ATHAIDE, MARCONDES & C.

APPROVADOS

Pela exma. JUNTA DE HYGIENE do Rio de Janeiro

PINDAMONHANGABA

Xarope Rabano Iodo ferroso

Empregado com enorme successo contra *escrophulas lymphatismos, fraqueza, bronchites, darthros, e syphilis.*

O melhor remedio contra todas aquellas molestias e não ataca o estomago nem os dentes porque não contém mercurio.

Xarope ante asthmatico composto

E' o melhor e o mais efficaz remedio contra asthma até hoje conhecido preparado segundo as regras da arte e com o maior cuidado este xarope e empregado com feliz resultado contra *asthma, bronchite asthmatica. etc.*

Deposito geral no Rio em casa do fabricante á rua Ajuda 18, unicos agentes para todos estados do Brazil

MATTOS & C.
DROGARIA IMPORTADORA
45 RUA SETE DE SETEMBRO 45
RIO DE JANEIRO
—):o:(—
GUIMARÃES BRAGA & C.
RUA LARGA DO ROSARIO N.34
PERNAMBUCO

OLIVEIRA CAMPOS

21—Rua 1° de Março---21

Acabam de receber um variado e esplendoroso sortimento de fazendas finas de apurado gosto, pelo que pedem ás Exms. familias e freguezes a honra de uma visita ao seu estabelecimento.

Taes são:

Sedas brancas e de côres lisas e lavradas.
Cachemiras escocezas de seda e lã e de pura lã.
Cortes de cachemira bordados, lindos desenhos.
Satin rasé, ricos gostos.
Toile fine ricos desenhos.
Livantine de ramagem.
Velludo russo, lindas cores.
Chachemira com listras de seda.
Enxovaes para baptisado.
E uma infinidade de artigos que torna-se impossivel enumeral-os.

VER PARA CRER

21—RUA 1° DE MARÇO—21

FUNDIÇÃO GERAL ALLAN PATERSON & C

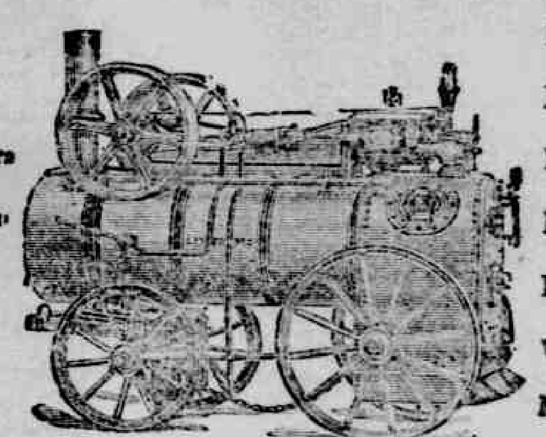
44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFE'

E OUTROS FINS

LIDGERWOOD



Rodas d'agua
Torbinas
Engenho de Serra
Moendas de Canna
Moinhos de Fubá
Debulhadores
Separadores

Machinas a vapor
Portateis
Lavadores
Despolpadores
Descascadores
Ventiladores
Alambiques

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecadores de triple effeito, Vacutos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitabular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hydraulicas bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados de plantar milho, etc. etc. Engenho completo de fabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Ole especial para machinas. Pertences o peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136
Lidgerwood Mf'g C. Lima
CAPITAL FEDERAL

THEO. JUST.

Casa de commissões e representações

62—RUA DO BOM JESUS—62

EXPOSIÇÃO

DE UM COMPLETO SORTIMENTO DE AMOSTRAS CATALOGOS E DESENHOS

de innumeras fabricas de todos os paizes da Europa das duas Americas, de toda especie de mercadorias, de machinas e materia prima.

Deposito do afamado «CREOLIM» o melhor desinfectante conhecido.

Deposito da bem conhecida «ODONTINA» do Dr. H. Rirdet.

AUGMENTA
SUAVISA
TONICO ORIENTAL
DÁ LUSTRE
CURA A CASPA
IMPEDE A CAHIDA DO CABELLO
PERFUMA

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barris para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.

Preço 6$000 por barrica

Caes do Apollo n. 73

CORTES DE VESTIDOS

Em seda, lã e cambraia bordada, o que ha de mais *chic*.

Au Paradis des Dames

Manteiga pura

quereis ter em vossa mesa manteiga insuspeita de acido borico ou de margarina, usai unicamente da manteiga Bretel Freres, latas encarnadas ou verdes, que pela sua superior qualidade conta um successo de 16 annos, e que sendo a preferida em todos os mercados, só no Rio de Janeiro o consumo desta acreditada manteiga attinge annualmente a dois milhões trezentos mil kilos.

Vende-se em todos armazens de estivas e os de retalho, desde 1876.

Cajú

Compra-se diariamente qualquer porção; na est. do Amorim n 60.

LÃS COM SEDAS

Lisas e em côres *Changeants*, ultima novidade.

Au Paradis des Dames

Victoria

Vende-se uma victoria com pouco uso e muito reformada, com bons arreios para dous cavallos, tapetes de carneira, chicote fino e mais pertences: a vêr, na acreditada casa do Sr. Adolpho á rua da Florentina n. 14, e a tratar com Ferreira Rodrigues & C., á rua da Madre de Deus n. 12 e 14

FAZENDAS E MODAS

Sortimento impossivel de descrever-se tem recebido de Paris

Au Paradis des Dames

Vende-se

Um bom terreno no arrabalde do Chacon, com duas frentes e alicerces para 3 casas, uma boa cacimba com excellente agua, perto da estação da Casa Forte, tres minutos para tomar o trem, e perto do rio; á tratar na rua da Imperatriz numero 12

ESPLENDIDO !!!

E' o sortimento que em cortinados para camas e janellas e colchas de seda e de renda tem

Au Paradis des Dames

Mercearia

Vende-se uma mercearia em boa localidade, a qual faz um movimento muito regular, o motivo de se vender é seu proprietario ter de se dedicar a outro ramo de commercio; para informações á rua Visconde do Rio Branco numero 113.

SEDAS

Brancas, pretas e de côres, lisas e lavradas, grande variedade.

Au Paradis des Dames
38—Rua Barão da Victoria—38

FOLHETIM 3

O CASAMENTO DE MARIO

POR

A. SURVILLE

PRIMEIRA PARTE

V

(Continuação)

A madrasta de Mario apresentou ao enteado Lucinda e a mãi. A's palavras de comprimento, muito naturaes, do Sr. de Biran, Mlle. de Gerseille respondeu corando fortemente.

A elegante *toilette* de Lucinda mais realçava a sua notavel belleza. Loura, de olhos azues, de um azul escuro e profundo, a bella parisiense tinha sabido escolher um vestido, cujos tons maravilhosamente combinavam com o ouro de seus cabellos

O diadema de flores de côr branca, levemente rosadas, ornamento de sua fronte, tornava lactea a sua tez pallida.

Nos seus olhos expressivos brilhava uma animação, que mais encanto dava ás avelludadas pupillas.

A primeira parte da noite foi consagrada á audição de um concerto, para o qual os melhores artistas de Paris não se haviam negado a concorrer.

Não estava, então, em moda, como hoje acontece, a recitação de monologos, soporiferos, muitas vezes.

Os convidados de Mme. de Biran tiveram a felicidade rara de ouvir bons cantores, que sincera e espontaneamente provocaram enthusiasmo.

Assim, lastimou-se que tão cedo finalisasse o concerto, e que a dansa viesse substituir ás languorosas balladas ou os delicados romances francezes, magistralmente interpretados.

Entre todas as moças, destacava-se incontestavelmente pela formosura Mlle. de Gerseille; mas, a despeito das homenagens de que se via cercada, Lucinda parecia distrahida e contrariada, comquanto esforços fizesse para disfarçar o seu máo humor.

Como se explicava esse facto?... Mario por duas vezes a convidara a dansar; e nessas duas quadrilhas tinha podido comprehender a loura aristocrata que não excitava a admiração nem a sympathia do homem a quem queria subjugar.

E essa certeza era uma cruel offensa ao seu orgulho e á sua vaidade de mulher bonita.

Margarida logo adivinhou o secreto motivo da tristeza de Lucinda. Comquanto concebesse grave resentimento contra o enteado, não julgou perdidas as esperanças, que por tanto tempo havia alimentado. Habil diplomata, comprehendeu Mme. de Biran que era preciso não manifestar claramente o seu interesse por Mlle. de Gerseille.

O Sr. d'Ambert, que tudo observava, dispunha-se a não ser nessa luta simples espectador. Tentaria conciliar os adversarios, mas em ultimo caso, francamente se decidiria em favor do sobrinho.

Além disso, o general começava a sympathisar com a estrangeira, que tão confiante e tão terna offerecêra ao engenheiro o seu coração ainda virgem.

Mario tinha recebido de Rosita uma carta, dous dias antes do baile a que nos referimos. A folha de papel, em que a tyroleza traçara algumas linhas, que não primavam pela orthographia, repousava qual um talisman, junto ao peito do apaixonado mancebo.

Esse drama intimo, em que importantes papeis quatro pessoas representavam, era um impenetravel mysterio para as innumeras testemunhas, entre as quaes se desenvolvia.

E, terminando o baile, cada qual se retirou, ignorando que houvesse, com a sua presença, concorrido para as crueis angustias que dilaceravam a alma do Sr. de Biran.

Se Lucinda de Gerseille não tivesse de voltar á casa no *landau* do Sr. de Cahors, não se teria certamente demorado até ouvir os ultimos accordes da orchestra. Não ousou, porém, formular ao Sr. de Cahors o desejo de retirar-se. Sahir antes de terminada a festa, seria confessar-se vencida.

Eram cinco horas da manhã quando se retiraram os derradeiros convidados. A temperatura tinha-se, felismente, modificado durante a noite; o *verglas* havia cessado, e os carros sem difficuldade circulavam nas ruas de Paris, ao trote largo dos excellentes cavallos de raça.

Cahors foi até o fim o cavalheiro distincto que se podia esperar. Depois de ter conduzido até a residencia de Mme. de Gerseille as duas amigas de Margarida, pedio-lhes a permissão de ir agradecer-lhes a honra com que fôra por ellas favorecido.

— Decididamente, disse a mãi de Lucinda ao entrar em seu quarto, os homens de outr'ora tinham uma educação mais fina que os de hoje. O enteado de Mme. de Biran está muito áquem da reputação que lhe fazia a madrasta. Que pensas a respeito do Sr. Mario, minha filha?

— Ainda não tenho sobre elle uma opinião formada.

— O mesmo não me acontece; o filho do Sr. Alberto de Biran é um moço que muito deixa a desejar.

— Talvez, respondeu negligentemente Mlle. de Gerseille.

Ao achar-se só, deu Lucinda livre expansão á colera, que difficilmente contivera em presença de sua mãi.

Tinha sido desdenhada, ella, a rainha do baile, diante de quem reverentes e subjugados se curvaram todos os homens!

Não era o coração que fallava; era apenas a vaidade. Assim, não podendo calcar aos pés aquelle que com o seu despreso a offendêra, Mlle. de Gerseille rasgou em mil pedaços o bello vestido, desfolhou a corôa de rosas brancas, e, com um prazer que só os nervos superexcitados poderiam explicar, quebrou os braceletes que lhe ornavam o braço marmoreo.

Finalmente, exhausta, deitou-se. Não havia, porém, meio de conciliar o somno.

Emquanto se entregava ella a esse accesso nervoso, Mme. de Biran, impressionada, reflectia sobre o estranho procedimento de Mario.

— Para manifestar tanta frieza, disse comsigo Margarida, deve meu enteado ter um amor qualquer, que não me revelou. Talvez, inexperiente, tenha feito uma escolha indigna de seu nome e de sua educação. Tenho o dever de velar pela felicidade de Mario; não posso esquecer-me de que sou sua mãi, pois a represento, em face da lei. Acho inutil fallar a meu marido: os pais têm algumas vezes a fraqueza de desculpar os filhos. Não me deixarei levar por nenhuma consideração sentimental; até o fim cumprirei os deveres que me impõe o meu cargo. Suspeito um adversario em meu cunhado. Terei, entretanto, o cuidado de pedir-lhe completa neutralidade na questão.

Neste ultimo ponto illudia-se inteiramente a orgulhosa esposa de Alberto de Biran. Muita influencia exercia sobre o espirito do marido, mas nenhum poder tinha sobre as decisões do Sr. d'Ambert.

Comquanto acabasse de receber grão pela Escola Polytechnica de Paris, alimentava Mario de Biran a esperança de obter um emprego na diplomacia.

A situação de seu pai, suas condições pessoaes, permittiam-lhe grandes aspirações, certo de que o seu nome lhe facilitaria muito a obtenção de um bom lugar. Mario procurava ser nomeado addido de embaixada.

Apparentemente era essa a unica idéa que se agitava no cerebro do Sr. de Biran. Sua madrasta informou se quanto pôde, sem conseguir conhecer a mais leve intriga amorosa na vida do enteado.

Seria elle insensivel a tantos olhos bellos que affectuosamente o contemplavam no baile?

Como ultimo recurso, começou Mme. de Biran a acreditar que, durante a pequena viagem que fisera o engenheiro, havia elle encontrado o ideal, que tão indifferente o tornava em relação a todas as mulheres.

Como dissemos, á cunhada do general não desanimavam os obstaculos. Era, de facto, a ser verdadeira aquella supposição, um novo impecilio que surgia. Pois bem, mais energica se tornaria a sua tenacidade.

Por um delicado sentimento de reserva em relação á tyroleza, Mario lhe dera o endereço do Sr. d'Ambert. Era, pois, em casa do tio que o joven engenheiro lia as cartas de Rosita.

Desse modo, nenhuma indiscrição podia elle temer.

Muitas semanas decorreram, depois da hora de tristeza infinda em que tinham os dous corações pulsado nas ancias do ultimo adeus.

Intelligente, comprehendendo a inferioridade de sua educação, applicava se Rosita ao estudo. No livro achava ella um consolo á sua magoa. E certa de que as lições mais digna a tornavam do amor a Mario, a tyroleza estudava com affinco, a contento geral de suas mestras.

Preparavam-na agora para a primeira communhão.

As orações longas, interminaveis, que eram exhibidas para o acto solemne, tinham, aos olhos de Rosita, indescriptivel encanto.

Parecia-lhe que, satisfazendo aos seus deveres de catholica, afastava do espirito a recordação do tempo que passara em companhia dos bohemios. Hoje, a fé, sincera, espontaneamente nascida em sua alma innocente, predisposta a receber qualquer impressão, constituia o assumpto de suas cartas.

Com a confiança que depositaria em sua mãi, uma filha extremosa, Rosita referia ao Sr. de Biran os seus sentimentos. Em termos simples, que indisivel melodia traduzim para o engenheiro, escrevia a tyroleza ao seu protector.

Reproduzimos algumas linhas de uma carta da educanda do convento viennense:

« Meu querido Mario, Rosita já sabe pedir a Deus pela felicidade daquelle a quem tudo deve. Na capella do convento passa horas inteiras preparando-se para a primeira communhão.

O altar em que arde incessantemente uma lampada, é ornado de flores. Obtive a permissão de mudal-as todas as manhãs. Como vês, as religiosas têm confiança em mim.

(*Continúa*).

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42